

Os juizes e o imposto de renda

O assunto merece uma certa insistência, porque nem foi bem compreendido no que escrevi e nem apresentei no artigo, tão resumido, muitas das razões em que estubo a minha opinião. Por outro lado, críticas e comentários, escritos e verbais, deram a esse artigo uma intenção que não tive, nem tenho. As contestações foram todas no sentido de informar que as pessoas jurídicas não gozam de todas as isenções do imposto de renda que eu lhes atribuí julgando que sou inimigo de tais favores.

Contra isso, sou favorável ao mais forte amparo às pessoas jurídicas pelo Estado. Num país de economia incipiente como o nosso, devem ser protegidas pelo fisco todas as iniciativas, todos os empreendimentos, facilitando a prosperidade de todos, pois com isto lucrará não só os interessados, como o país e, conseqüentemente, os cofres públicos.

Mas, esse reconhecimento não invalida a minha tese, que pode ser resumida em um único período. As pessoas jurídicas de todo o gênero têm vários modos regulares ou irregulares, de evitar, no todo ou em parte, o imposto de renda; ao passo que os juizes, cujos vencimentos a Constituição manda que não possam ser reduzidos, pagam, com a nova lei, forte percentagem sobre seus proventos, indo em vários casos de Ministros do Supremo Tribunal Federal a dez por cento dos vencimentos.

As pessoas jurídicas, empregando, em várias hipóteses, os lucros obtidos em causas que aumentam os respectivos patrimônios e não pagando o imposto sobre tais lucros, em parte ou no todo — ficam em melhores condições do que os juizes que pagam o imposto sobre todas as quantias recebidas, mesmo que em parte sejam aplicadas em benefício do próprio patrimônio.

Contestam essa parte. Muito bem. As pessoas idosas, como eu, devem se lembrar do ator de teatro, Dias Braga, que fez as delícias da plateia carioca representando os mais emocionantes dramas. No repertório figurava *O Conde de Monte Cristo*. O enredo da peça, consistia no fato de um marinheiro ter sido roubado na noiva por

um rico. Correndo o mundo sob o peso da infelicidade, o marinheiro enriquece de maneira surpreendente e volta à terra transformado em Conde de Monte Cristo, senhor de formidável fortuna. De frente com o poderoso rico que lhe tinha surripado a noiva e sacode-lhe os mais pesados doces. O insultado pede, raivoso o nome do insultador e o Conde de Monte Cristo responde com enfase:

— Dos cem nomes que posso, basta-me um para te esmagar: eu sou Edmundo Dantès.

Era o seu verdadeiro nome de marinheiro.

Para provar o quanto é injusta a cobrança do imposto de renda aos juizes, cuja irreducibilidade de vencimentos a Constituição garante, não preciso senão de um fato que não pode ser contestado, porque é fato que consta de todas as escritas e vem desde o início da cobrança do imposto de renda.

As pessoas jurídicas de qualquer espécie ou gênero não pagam imposto sobre a quantia do imposto que pagaram no exercício da declaração de renda. Se uma pessoa jurídica pagou, por exemplo, cinquenta mil cruzeiros de imposto, essa quantia não entra para cobrança do tributo, está isenta.

E um juiz do Supremo Tribunal Federal deve, segundo as novas taxas, pagar de imposto cinquenta mil cruzeiros. Como acontece a todas as pessoas físicas, essa quantia não é beneficiada com a isenção de que gozam as pessoas jurídicas e vai acrescer de modo sensível o imposto a ser pago pelos ministros do Supremo, porque pagam imposto por si mesmas e, entrando na soma dos proventos tributados, sobe esta soma a quantias em que as taxas do imposto começam a ser pesadíssimas. Qual o resultado?

O ministro do Supremo, na realidade, ficará pagando dez ou mais por cento sobre os respectivos proventos...

Esse "Edmundo Dantès" não pode ser contestado; e os vencimentos dos juizes, cuja irreducibilidade a lei das leis brasileiras garante, ficam sensivelmente reduzidos por um tributo que não é geral, porque atinge a uns pesadamente e dispensa a outros de pagamento, embora apresentem as mesmas condições.

Otto Prazeres

classificação de Azevedo e, do professor, padão K, da Escola Técnica do Salvador, Artur Alves Barreiros;

concedendo exoneração, de inspetor de alunos, classe E, a Maria Tereza de Almeida e, de inspetor do ensino secundário, referência 2, a Cesar de Fonseca e Silva;

declarando aposentados, compulsoriamente, Manoel Marinho de Andrade, na função de inspetor do ensino secundário, referência 25, a partir de 1-11-52, e Melissa Stodari Hull, do cargo de professora catedrática, padão O, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Bahia;

concedendo, a partir de 23-10-53, a gratificação de dez mil cruzeiros anuais, a Heitor Praeger Fróes, professor catedrático, padão O, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Bahia;

nomeando, na pasta de Justiça — nomeando, de oficial de diligência, padão G, Lino Mosquillo Chiani; e, inspetores de polícia judicial, padão L, o detetive, classe H, Luiz Gonzaga de Carvalho e o investigador referência 23, José Pereira de Vasconcelos;

concedendo aposentadoria a João Pancrácio de Arruda, no cargo da classe K da carreira de agente de polícia;

apontando Argeu Dorneles da Silveira no cargo da classe F da carreira de guarda-civil;

na pasta da Agricultura — de nomeando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

exonerando, de professor catedrático, padão O, da Faculdade de Direito de Pelotas, Francisco Behrendt Osório; de diretor do Museu Nacional da Universidade do Brasil, Heloisa Alberto Torres; de professor catedrático, padão O, do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, que ocupa interinamente, Ly-sandro de Paula Santos Lima; a pedido, de escriturário interino,

nomeando, bibliotecário, classe I, o bibliotecário-auxiliar, classe G, Maria Tereza Ribeiro Mascaro;

interinamente, como substituto, professor catedrático, padão O, da Escola Nacional de Música, Flôrencio de Almeida Lima, durante o impedimento do respectivo titular Joãoilda Sodré, que se encontra no exercício do cargo de diretor da referida Escola;

Novo processo auxiliar de identificação

"Número pessoal" para cada indivíduo, sugere a mensagem do presidente da República ao Congresso

Em mensagem enviada ontem ao Congresso Nacional, acompanhada do respectivo projeto de lei, sugere o presidente da República novo processo auxiliar de identificação, denominado "número pessoal", que consiste em atribuir a cada indivíduo registrado em cartório, um número único e exclusivo, intransferível e imutável, de maneira a distinguí-lo de qualquer outro. Além disso, cria-se no Ministério da Justiça e Negócios Interiores, a Comissão Técnica do Registro Civil das Pessoas Naturais, com o objetivo de elaborar o projeto de lei de regulamentação da presente lei; II) orientar a implantação das medidas e princípios nela consagrados; III) sugerir medidas em proveito da eficiência dos serviços de registro civil das pessoas naturais; IV) sugerir normas e providências tendentes ao melhor funcionamento dos serviços de registro civil das pessoas naturais e os de identificação pessoal.

Art. 1.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 10.º — O órgão a que se refere o artigo anterior será composto, mediante designação do presidente da República, por oito membros, a saber: dois juristas, uma pessoa notoriamente conhecedora de assuntos relativos ao registro civil das pessoas naturais, e representantes dos serviços militares de identificação, do Instituto Félix Pacheco e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Art. 12.º — O Poder Executivo proporcionará à Comissão a que se refere o artigo 1.º os meios indispensáveis ao seu funcionamento e a aprovação do respectivo regimento dentro de noventa dias, a partir da aprovação desta lei.

Art. 13.º — Revogam-se as disposições em contrário.

EMITE DINHEIRO, além de aumentar as passagens

Não satisfeito o grupo Carreiros, em tomar o dinheiro do povo com o escandaloso aumento de passagens concedido pelo ministro da Viação, Sr. Marcondes Frazz, resolveu emitir moeda — atribuição só permitida ao governo federal — dando aos desamparados passageiros de suas lanchas e barcas, a título de troco, pedaços de papel, aos quais foi fixado o valor de 50 centavos conforme se vê no clichê acima.

Não há muitos meses denunciamos de nossas colunas e provamos com o clichê que então estampamos, a moeda falsa, de matéria plástica, mandada fabricar pelo Superintendente dos Serviços de Bondes de Niterói para o mesmo fim. Coerentes com a nossa atitude, não podemos deixar de apontar ao governo mais esse abuso da direção das Frotas, Carioca e Barreto. Só ao governo compete fabricar dinheiro. Fora daí é contravenção penal que as autoridades policiais não podem admitir.

MEDIDAS PARA ABASTECER DE TRIGO OS CENTROS CONSUMIDORES

Aguardadas 200.000 toneladas do cereal argentino — Declarações do diretor do Serviço de Expansão do Trigo

A respeito de notícias de que faltaria trigo, dentro de breves dias, para o abastecimento de Porto Alegre, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo, do Ministério da Agricultura, Sr. Hermes Machado Cardoso, prestou os seguintes esclarecimentos: "Efetivamente, são pequenos neste momento os estoques do trigo existentes no Rio de Janeiro e em São Paulo. Os moinhos de Porto Alegre dispõem de trigo para quinze dias, aproximadamente. O Serviço de Expansão do Trigo, entretanto, já tomou as medidas necessárias para o abastecimento desses centros de consumo, distribuindo 200.000 toneladas de embarque imediato na Argentina. O transporte entre Buenos Aires e o Brasil é rápido, podendo assegurar-se que não haverá falta de pão. Os carregamentos desembarcados na última semana, se reforçados, assim, com os embarques já programados para o trigo argentino."

NA ACADEMIA BRASILEIRA Posse hoje do escritor Josué Montello

Reune-se na noite de hoje a Academia Brasileira a fim de dar posse solene ao novo imortal, escritor Josué Montello. Ocupará a cadeira n.º 28, sucedendo ao escritor Cláudio de Souza. Em nome da ilustre companhia vai falar o escritor Viriato Corrêa, que, em seu discurso, fará a análise e o elogio da obra do novo acadêmico. Este, logo depois, lerá o discurso de posse, em que após fazer demorada referência à obra do seu antecessor, analisará o fenômeno literário na época moderna, estudando a posição dos escritores no mundo contemporâneo.

A cadeira ocupada por Josué Montello, a de n.º 29, foi fundada por Azevedo, maranhense, também.

CAUSA DA ANORMALIDADE NOS EMBARQUES

Informou, a seguir, o sr. Hermes Machado Cardoso: "É oportuno salientar que os embarques de trigo argentino não tiveram um ritmo normal pelo fato de dispor o Brasil da sua própria safra, estimada em 400.000 toneladas de trigo. Não seria lógico que deixássemos inaproveitados os nossos campos, restando-nos Estados produtores, para industrializarmos o importado. Por outro lado, abastecer os moinhos do centro e norte do país com produto estrangeiro, seria o mesmo que induzi-los a não adquirir o trigo nacional. O raciocínio do trigo nacional, a medida que deve ser entendida como de proteção ao próprio trigo brasileiro. Encerrada, entretanto, a safra nacional e aproximando-se o 39.º Congresso Eucarístico Internacional, tomou o Serviço de Expansão do Trigo as necessárias providências com o fim de evitar o excesso ou falta de pão nas grandes capitais brasileiras e especialmente no Rio de Janeiro, centro daquelas comemorações. O problema está contornado, tendo o S. E. T. expedido as necessárias instruções para que sejam efetuados imediatamente os embarques do trigo argentino ao abastecimento normal da população."

CARTAS À REDAÇÃO

Ainda a Usina de Caraguatubá

Do sr. Edgard Teixeira Leite, do Conselho Nacional de Economia, recebemos a carta abaixo:

Sr. redator, "O 'Correio da Manhã' publicou um telegrama de São Paulo informando que, superadas as divergências de ordem técnica, será construída a Usina de Caraguatubá, isto é, consumado o desvio calamitoso de águas do rio Paraíba, para o mar, pelo tremendo sacrifício da Economia fluminense. O telegrama afirmou as populações interessadas. Não tem, entretanto, fundamento tal notícia, pois o problema está na dependência da comissão de inquérito, criada pela Câmara dos Deputados para estudar os problemas do Paraíba, notadamente o caso de Caraguatubá.

O governo federal, de quem depende a concessão, não iria tomar resolução que implicaria numa desconsideração ao Poder Legislativo, o qual o problema está afeito. Tudo, ao contrário, faz prever que o decreto de concessão será revogado, sem prejuízo, para São Paulo, que tem no seu território numerosas fontes de energia hidroelétrica, que ascende a cerca de cinco milhões de cavalos, não necessitando dos 220.000 de Caraguatubá, para a expansão de seu esplêndido surto de progresso.

O recibo telegrama informa que a construção se fará "exatamente no momento em que São Paulo en-

frenta um novo período de racionalização". Tal declaração é evidentemente feita para fins de propaganda.

A usina de Caraguatubá, pelas suas tremendas dificuldades técnicas, — bacia de compensação — túnel, instalações de descarga de 700ms. de altura, etc., não poderá ser concluída antes de quatro a cinco anos. Cumprida a concessão, a usina apresentará exatidão de energia tem como fator principal a falta de execução, por parte da Light, das bacias de retenção do Alto Paraíba, claramente indicadas nos decretos de concessão. Se já feitas, atenuariam sobremaneira a crise de energia do Rio e São Paulo. A solução deve, pois, ser baseada na execução de tais obras, e que além do mais serão o cumprimento do decreto de concessão que autorizou o desvio de 160m. para a Light em Caraguatubá."

ITALIANOS SEM ITÁLIA

A IMIGRAÇÃO TEM SOBRE TUDO UM LADO HUMANO

Como ser pioneiro na era da organização e do capital? Gian Passeri veio olhar (e escrever) o aspecto humano da imigração italiana — "Queremos ser menos descendentes da Roma antiga" — Uma glória literária e "buona fortuna"

Reportagem de MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

Pela primeira vez uma história sincera de imigrantes italianos no Brasil figurará em um livro de contos, meio realidade meio ficção, nos quais os principais personagens — e de certo modo também os seus autores — serão os próprios imigrantes. São histórias contadas por humildes camponeses, operários, empregados, funcionários e grandes homens de indústria e de dinheiro; pelos portadores de nomes conceituados e sólidos, ou por aqueles que nem sequer os têm. Enfim, por muitos dos que se incorporaram e constituem hoje o mundo brasileiro dos imigrantes. Histórias de sucessos e de fracassos, de esperanças ou de decepções, ou simplesmente de luta pelo pão de cada dia. Contos sobre — italianos sem Itália.

Era o que me dizia ontem na ABI Gian Passeri, escritor, jornalista, cineasta e uma das inteligências mais finas da jovem geração da Itália. É um italiano que, apesar de um par de óculos escuros de uso constante, vê surpreendentemente longe nesse tormentoso assunto que é a imigração. De resto, ele conhece os problemas de sua pátria, as qualidades, os defeitos, as virtudes, as alegrias, as aflições e ambições dos de sua raça. Ao escutá-lo falar, colocando sobre a mesa e dentro dos ouvidos do interlocutor a cena verdadeira da imigração italiana, com a paciência e a lógica de quem estivesse a montar uma peça por peça um puzzle, dificilmente o imagináremos um antigo bersagliere. Pois foi na Itália, no período crucial em que cada um devia aceitar o fascismo ou as belas idéias de Mussolini, ou pelo menos aceitar o bom grado do acatamento como uma fatalidade histórica dissolvida às vezes em algumas colheitas de óleo de ricino, o Duce e o seu horrível óleo purgativo.

COMO SER PIONEIRO?

Passeri veio ao Brasil novamente (já aqui esteve em 1952 com uma missão cultural) reunir elementos para um livro que terá precisamente este título: *Italianos sem Itália*. Teve contacto com personalidades brasileiras e

"QUEREMOS SER MENOS DESCENDENTES"

E quanto aos brasileiros? Alguns acolheram-no com honesto entusiasmo e visível sinceridade. Outros com desinteresse e lugares comuns. Houve um que lhe dedicou uma espécie de discurso moldado no *Manual do bom orador* de improvisos: — "No Brasil, há lugar e trabalho para todos os descendentes da Roma antiga, que sempre demonstraram em nosso país as melhores intenções, a melhor compreensão, etc., etc.". Mas hoje não são os ou

UMA GLÓRIA E UMA DEFINIÇÃO

Abre-se um parêntesis na conversa. Fico então sabendo que Passeri, em sua primeira visita ao Brasil, além de novos conceitos sobre imigração, levou pa-

ra a Itália uma esposa brasileira, já há três meses casada, nascida em Roma, foi registrada no consulado brasileiro. "Poderei assim falar e escrever em nome de dois países", sorri o autor do trabalho que obteve uma glória ambicionada na Itália: o prêmio literário Duca de 1954, concedido ao seu livro — *Muitos mortos para poucos vivos*.

A IMIGRAÇÃO E O AVESTRUZ

A palestra prossegue, com Passeri dizendo que as correntes imigratórias italianas de hoje, ao contrário do que recentemente se afirmou em seu país, não valem menos do que as de cinquenta anos atrás. De fato, passaram cinquenta anos e os homens do presente, e as exigências do presente, são diferentes. Mas "não se pode fazer imigração olhando para uma época que já cessou de existir. Por que essa mania de refugiar-se no passado? É como um avestruz que esconde a cabeça sem coragem de enfrentar a realidade."

Friza que a crise brasileira mais cedo ou mais tarde se resolverá. Agora é então o momento propício para estudar bem todos os problemas da imigração e da colonização a fim de que, superada a fase de ajustamentos, encontre o país já preparado às energias de trabalhos que reclama.

— "E se meu livro servir para aumentar (através de cinquenta histórias narradas pelos imigrantes) e estimular a amizade e a compreensão entre italianos e brasileiros, se servir para aplacar dificuldades, se servir para

ITALIANOS SEM ITÁLIA
E o lado humano?

suavizar a estrada da imigração — acho que não teri trabalhado em vão."

UM MORTO ENTRE MILHÕES

São suas estas palavras: — "Dias atrás, um operário desempregado italiano matou-se em São Paulo. Qualquer um me dirá: Todo dia morrem milhares de pessoas. Concordo. Porém o operário desempregado não morreu — matou-se. É diferente. Seu gesto valeria por uma condenação aos italianos, aos brasileiros, a mim, a todos os que me possam ouvir ou ler. Hoje, todos se empenham em salvar o mundo. Pou-

PRÍNCIPES DA IGREJA PRESENTES NO CONGRESSO EUCARÍSTICO

Exposição de paramentos e alfaia — Adesão dos estudantes pernambucanos — Noticiário radiofônico do conclave

Vinte cardeais comparecerão ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a se realizar de 17 a 24 do mês próximo em nossa cidade.

É a seguinte a relação completa dos cardeais que já confirmaram sua presença, no Rio, em julho com os locais onde ficarão hospedados: Cardeal Benito Aloisio Maseia, Legado a latere de Sua Santidade; hóspede oficial do Governo Brasileiro, Palácio das Laranjeiras. Cardeal Amedeo Giovanni Piazza, Secretário da S. C. Consistória; hóspede do dr. Roberto Marinho; rua Cosme Velho, 1.105. Cardeal Valério Valeri, Prefeito da S. C. dos Religiosos; hóspede do dr. Faustino Nascimento, av. Epitácio Pessoa, 1.824. Cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Buenos Aires; hóspede do dr. Paulo David, Rua Alice, 175. Cardeal Antônio Cagliano, Arcebispo de Rosário; hóspede do Colégio São Marcelo, Estrada da Gávea, 48. Cardeal Crisanto Lupé, Arcebispo de Bogotá; hóspede da Santa Casa de Misericórdia de Santa Luzia. Cardeal Manuel Arteaga, Arcebispo de Havana; hóspede do ministro Rocha Lagoa, rua Peri, 65. Cardeal Maurício Feltin, Arcebispo de Paris; hóspede de Da. Celina Paula Machado, rua São Clemente, 213. Cardeal Manuel Cerejeiras, Patriarca de Lisboa; hóspede do sr. Antônio Sarda, rua General Tasso, Fragozo, 17. Cardeal José Wendell, Arcebispo de Munich,

hóspede do sr. José Jacob Schmitt, rua Ituverava, 515. Jacarepaguá. Cardeal Quiroga e Palacios, Arcebispo de Santiago de Compostela; hóspede da Embaixada da Espanha, av. Vieira Santos, 620. Cardeal John D'Alton, Arcebispo de Armagh, Primaz da Irlanda; hóspede do sr. E. G. Fontes, Estrada da Gávea. Cardeal Teodósio Gouveia, Arcebispo de Lourenço Marques; hóspede do dr. O. Guerreiro de Castro, rua Haddock Lobo, 220. Cardeal José Maria Caro Rodriguez, Arcebispo de Santiago do Chile; hóspede da Embaixada do Chile, rua Senador Vergueiro, 157. Cardeal Carlos de La Torre, Arcebispo de Quito, Cardeal Carlos Carmichael, Vasconcelos Motta, Arcebispo de São Paulo; hóspede do dr. Luiz Hernany, rua Barata Ribeiro, 181. Cardeal Augusto Alvaro da Silva, Primaz da Bahia; hóspede da Sra. Pereira Carneiro, rua Senador Vergueiro, 114. Cardeal Jaime Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro.

EXPOSIÇÃO DE PARAMENTOS E ALFAIAS

A Exposição de Paramentos e Alfaia, que inaugurada pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, encontra-se aberta à visitação pública, terá a duração de apenas 10 dias, encerrando-se no dia 10 próximo.

A mostra está instalada no Posto Central do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, à rua 13 de Maio, 13, esquina com a rua da Veiga (ao lado do Teatro Municipal).

A exposição de Paramentos e Alfaia, além de apresentar os

paramentos do Congresso ainda mostra os cálices, ámbulas, salinas, amito, corporal, sanghinhos, palas, toalhas para lavanda e jogos completos para a celebração da missa — bordados com as armas cardinalícias.

ADESAO DOS ESTUDANTES PERNAMBUCANOS

A totalidade dos estudantes pernambucanos deu, no dia 31 uma pública e impressionante demonstração de fé e solidariedade ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Os alunos de todos os estabelecimentos de ensino se concentraram no Estádio da Ilha do Retiro — onde houve missa campal e outros atos religiosos.

NOTICIÁRIO RADIOFÔNICO

Hoje, sábado, dia 4, o noticiário do Congresso será irradiado pelas seguintes emissoras:

7,00 — Rádio Mayrink Veiga (Jornal falado); 10,00 — Rádio Nacional; 17,50 — Rádio Guanabara; 18,00 — Rádio Continental (Dom José Távora); 18,50 — Rádio Tamoio (Dom José Távora); 19,05 — Rádio Jornal do Brasil (Mons. Magalhães); 19,30 — Voz do Brasil; 20,00 — Rádio Vera Cruz; 21,00 — Rádio Globo (Pe. Vasconcelos S. J.); 22,30 — Rádio Tupi (Grande Jornal Tupi); 24,00 — Rádio Mayrink Veiga (Jornal Falado).

BAIXOU O PREÇO DO DÓLAR

Ontem, na abertura dos trabalhos de mercado de câmbio livre, o dólar regulou para venda a Cr\$ 81,00 e para compra de Cr\$ 79,00 a Cr\$ 79,20. Durante o dia, o dólar passou a ser vendido aos extremos de Cr\$ 80,80 a Cr\$ 81,00 e comprado aos de Cr\$ 79,00 a Cr\$ 79,20.

Mercado — Trabalhou o dia todo em posição estável. (Outras cotações: — "Vida Comercial" — 2.º caderno).

INCIDENTE NA RÁDIO NACIONAL... JACQUELINE FRANÇOIS CANTOU DE COSTAS PARA O PÚBLICO!

Ontem, às 10 horas e 5 minutos, a programação da Rádio Nacional marcava a estreia de Jacqueline François, "a maior intérprete da canção francesa em grande prêmio do disco de 1955, em Paris."

Naturalmente, cresceu o público do auditório daquela transmissão, não somente porque havia outros números de grande interesse habitual — Marlene Jaraque e Ratinho, etc. — como também o próprio nome e o carisma da cantora francesa obrigavam à presença de novos convidados. (Basta dizer que o sr. Odilo da Costa Filho havia sugerido o comparecimento do presidente da República, a fim de que sua Excia. visse bem de perto a notável artista).

Realmente, aquela hora, ante a expectativa ansiosa da assistência, Jacqueline François surgiu ao microfone. Mas — o doloroso ocorria!... — de costas para o auditório!

Assim foi, ao completando o número, enquanto o público, refêto da surpresa do primeiro instante, ia-se retirando, com manifestações de desgosto. Mal terminada a canção, foi corrida uma cortina, isolando de vez a cantora que, então, continuou o programa.

Podem-se calcular o reboliço verificado. Houve vaias, ameaças de agressão, necessidade de chamar-se a rádio-patrulha, ao mesmo tempo em que a direção da Rádio Nacional procurava acatar as providências, o sr. Costa Filho bem contente de o sr. Café Filho não haver aceito o seu convite!

Jacqueline François refugiou-se num dos andares mais vazios do edifício de A. Nite e os diretores da Rádio Nacional e outros interessados juntaram-se em outro local, a fim de examinar o incidente. Logo de pronto, o sr. Santos Vahlis, patrocinador da irradiação, verberou o procedimento da cantora e manifestou o seu propósito de romper o contrato.

Explicou-se, então, que Jacqueline François havia declarado ser impossível cantar em estúdio de rádio com auditório, condição que — também se disse na ocasião — não ficou bem esclarecida junto ao patrocinador do programa e os diretores da Nacional! Dai ter havido um mal entendido, chegando ao incidente verificado!

O sr. Odilo da Costa Filho pro-

AUMENTO DOS TELEFONES EM SÃO PAULO

SÃO PAULO, 3 (M.). A COAP de São Paulo, ontem, em sua reunião ordinária, aprovou por unanimidade o aumento para as tarifas da Cia. Telefônica Brasileira, de acordo com a maioria que lhe foi concedida pela Prefeitura Municipal.

A reunião decorreu sem qualquer incidente, não havendo mesmo debates. A homologação foi aprovada por unanimidade.

A morte de Heitor Beltrão

Ontem, foi sepultado no cemitério do Caju o jornalista Heitor Beltrão. Era o extinto figura que destacava-se pela coragem e pela fidelidade à sociedade brasileira, principalmente no Distrito Federal, onde viveu e fez carreira. Iniciou-se Beltrão no jornalismo e exerceu a profissão por mais de quarenta anos — que, em atenção ao público da transmissão, vítima da desorientação de Jacqueline François, ainda que por falta de entendimentos mais claros — o contrato da artista fôsse suspenso até que ela desse plena e completa satisfação da sua atitude.

E, assim, Jacqueline François pôde deixar o edifício da praça

Heitor da Nobrega Beltrão, as sete Diretor antes falecido, as seguintes homenagens: custeio dos seus funerais e de uma coroa, encerramento do expediente e a convocação, para hoje, de uma sessão extraordinária, em que os seus colegas deste alto jornal poderão exercer direito de voto.

Do Tijuca Tênis Clube.

Em virtude do repentina falecimento do seu Patrono e Grande



Beneção do Dr. Heitor Beltrão, o Conselho Diretor do Tijuca Tênis Clube resolveu tomar luto oficial por 7 dias, paralisando todas as atividades sociais e desportivas programadas; comparecer, incorporado ao enterramento do ilustre morto; participar de todas as solenidades fúnebres; mandar uma coroa de flores naturais, etc.

Assim, as competições e festas programadas como parte dos festejos comemorativos do 40.º aniversário, serão adiadas para outras datas. O Conselho Diretor do Tijuca Tênis Clube resolveu tomar luto oficial por 7 dias, paralisando todas as atividades sociais e desportivas programadas; comparecer, incorporado ao enterramento do ilustre morto; participar de todas as solenidades fúnebres; mandar uma coroa de flores naturais, etc.

Assim, as competições e festas programadas como parte dos festejos comemorativos do 40.º aniversário, serão adiadas para outras datas. O Conselho Diretor do Tijuca Tênis Clube resolveu tomar luto oficial por 7 dias, paralisando todas as atividades sociais e desportivas programadas; comparecer, incorporado ao enterramento do ilustre morto; participar de todas as solenidades fúnebres; mandar uma coroa de flores naturais, etc.

O corpo de Heitor Beltrão foi trasladado da residência para a sede da A. B. I. onde ficou em câmara ardente, no 9.º andar, e de onde saiu às 17 horas para o cemitério de S. Francisco Xavier. Grande acompanhamento teve o carro fúnebre, notando-se a presença de autoridades da República, figuras de posição do comércio, da indústria e da sociedade.

A beira do túmulo, falaram os sr. Herbert Moses e Luiz Guimarães, respectivamente, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, deputado Adalberto Lúcio Cardoso e o sr. Waldomiro Lima Monteiro.

Homenagem da A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa, ao receber notícia do falecimento do seu 1.º vice-presidente Heitor Beltrão, há 48 anos, pôde já instituir, tendo atualizado a matrícula n. 102 e que ocupa esse cargo, por eleição, há vinte e quatro anos e um dia, tomou as seguintes resoluções:

Prestar especial homenagem ao seu prestante consócio e dirigente, armando a Câmara Mortuária no 9.º andar da Casa do Jornalista; convocar o Conselho Administrativo e o quadro social para velar o corpo de Heitor Beltrão; enviar uma grinalda de flores naturais com os seguintes dizeres: "Ao saudoso e inesquecível Heitor Beltrão, nosso amigo e vice-presidente a saudade e a gratidão dos seus companheiros da Associação Brasileira de Imprensa"; realizar, no trigésimo dia de seu passamento, uma sessão em honra à sua atuação de profissional de imprensa; inaugurar o seu retrato no Panteão da Saudade da A.B.I.; dar à sala da Diretoria o nome de "Sala Heitor Beltrão"; decretar luto, para a Diretoria, por oito dias; comparecer, incorporado ao enterro, mandar celebrar as missas de sétimo e trigésimo dia; dedicar à sua memória o Boletim da A. B. I. do corrente mês de junho.

Do Conselho das Caixas Econômicas

O Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, prestou ao dr.

PROBLEMAS DE BALANÇA DE PAGAMENTOS

O professor Edward Bernstein, diretor de Pesquisas do Fundo Monetário Internacional, que veio ao Brasil a convite do Ministério da Fazenda para realizar uma série de conferências sobre assuntos financeiros, proferiu, ontem, às 18 horas, no auditório do Instituto do Café do Estado de São Paulo, a primeira dessas palestras sobre o tema "Problemas de balanço de pagamentos".

Analizou a posição da balança de pagamentos na situação do pós guerra — que ele chama de problema decorrente de casos históricos de inflação — o caso de excesso de procura motivado pelo consumo e investimentos, e a hipótese da balança de pagamentos em países cuja pauta se exportação, acha-se estruturada com base em dois produtos essenciais. A essa conferência, que teve o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, estavam presentes, entre outros, os sr. Eugênio Gudin, Otávio Buben de Moraes da SUDOC, o sr. Roberto Campos, economista e pessoas interessadas no assunto.

Este é um instrumento perfeito...

...mas somente sob a magia dos dedos de um grande pianista refulgem seus acordes maravilhosos...

Para reproduzir, com a MÁXIMA FIDELIDADE, as grandes audições, você precisará de um

RADIOFONE PHILIPS "SOM FIEL"



MÓDELO FR 727-A

- 11 válvulas, 14 funções
- 6 faixas de ondas ampliadas
- 2 controles de tonalidade independente - agudos e graves
- seletividade variável
- cambiador automático de 3 velocidades
- luxuoso gabinete em estilo "Don Juan"

MÓDELO FR 638-A

- 6 válvulas, 8 funções
- 4 faixas de ondas ampliadas
- 2 controles de tonalidade independente - agudos e graves
- cambiador automático de 3 velocidades
- gabinete de imbuia, estilo colonial

MÓDELO FR 719-A

- 11 válvulas, 14 funções
- 6 faixas de ondas ampliadas
- 2 controles de tonalidade independente - agudos e graves
- seletividade variável
- cambiador automático de 3 velocidades
- atraente e moderno gabinete de perobinha do campo

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÓRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DE SÃO PAULO)
RUA DA ASSEMBLEIA, 31 — TELEFONE: 22-2274 — RIO
(18338)

UMA NOVIDADE QUE É UMA JÓIA!

Berloque em ouro com seis das mais belas vistas do Rio de Janeiro.

Módulo patenteado

A venda nas boas casas do ramo

A FUSÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS será gradativa e obedecerá a cuidadoso planejamento

Zoneamento de todo o país para possibilitar
uma assistência médica mais justa às diversas
regiões brasileiras

A fusão dos serviços médicos dos institutos de aposentadoria e pensões da Caixa, Unica dos Ferrovários e Zimpregrados em Serviços Públicos e do SAMDU, assunto que está causando celeuma no seio dos órgãos de previdência social, e do qual o "Correio da Manhã" já se ocupou, começará a ser realizada brevemente, no que parece, pelo menos o que declarou a imprensa o médico Aurélio Burlinbaum Benichimol, que acaba de ser nomeado diretor do SAMPS (Serviço de Assistência Médica de Previdência Social), criado recentemente pelo governo. Afirma o sr. Aurélio Benichimol que essa fusão, em futuro próximo, terá de ser feita gradativamente e obedecerá a um cuidadoso planejamento.

MAIS EFICIENTE

Devido à uniformização que será observada na prestação de assistência médica do SAMPS, e da orientação única a que da obedecerá, essa assistência terá que ser muito mais eficiente, equitativa e mais bem distribuída que a atualmente prestada pelos serviços médicos em funcionamento, disse o diretor do SAMPS.

Proseguindo, adiantou que atualmente há centros ou zonas privilegiadas de atendimento, enquanto outras regiões nada ou muito pouco recebem em matéria de assistência médica. Em face disso será procedido a um criterioso zoneamento em todo o Brasil, levando em conta as áreas de maior e menor densidade demográfica.

CUMPRIMENTO DO REGULAMENTO DO SAMPS

O regulamento do SAMPS — que recomenda a prestação de serviços médicos dentro dos princípios da medicina liberal — será cumprido (disse). Será facultada ao doente, tanto quanto possível, a escolha do médico que deverá efetuar o tratamento.

Segundo afirmou o sr. Aurélio Benichimol (o chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado, entretanto, chefe da Clínica Cardiológica da Faculdade de Ciências Médicas, autor de vários livros especializados, e já representante o Brasil em vários congressos médicos mundiais), merece-

IRREGULARIDADES ADMINISTRATIVAS na anterior administração da Prefeitura de São Paulo

SÃO PAULO, 3 (Asp) — Dando o seu parecer na Comissão de Justiça da Câmara Municipal, sobre o projeto de lei dispondo a abertura do crédito especial de Cr\$ 457.320.000,00, para o pagamento de despesas efetuadas, sem empenho, na administração do ex-prefeito Jânio Quadros, o vereador Elias Shamas frisou, entre outras coisas, o seguinte: "O projeto é o mais veemente libelo e a configuração de um escândalo administrativo, sem precedentes na vida da cidade. Relevante será o papel da Comissão de Finanças, ao examinar essa proposição que, a par da ilegalidade flagrante, demonstra verdadeira irresponsabilidade administrativa da gestão anterior. Basta dizer que, para uma despesa de mais de 194 milhões de cruzeiros (montante da dívida contraída irregularmente com o empreiteiro), será o Município obrigado a gastar quase 15 milhões, resultando do deságio das apólicas a serem emitidas e mais as despesas com operações de crédito no corrente exercício".

Embora condenando veementemente a administração do atual governador do Estado, na Prefeitura desta capital, o vereador Elias Shamas manifestou-se em favor da aprovação do projeto, a fim de que possam ser pagos os empreiteiros que, em última análise, não tem culpa da irregularidade administrativa apontada.

PESQUISA SOBRE O NÍVEL MENTAL DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Colaboram nos trabalhos a UNESCO e grande número de entidades científicas brasileiras

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial está realizando vasta "Pesquisa Sobre o Nível Mental da População Brasileira". Terminada a "Experiência Piloto", feita em Sergipe, já foram constituídas, para execução das tarefas, comissões estaduais na maioria das unidades da federação brasileira.

São entidades participantes desse trabalho científico, de grande alcance pedagógico, psicológico, sociológico, geográfico e econômico, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a Faculdade Nacional de Filosofia, a UNESCO, através do Instituto Brasileiro para Edu-

cação e Cultura, a Sociedade Pestalozzi do Brasil, a Fundação Brasil Central, o Serviço Nacional de Proteção aos Índios, as Comissões de Valorização da Amazônia e do Vale do São Francisco, o Serviço Nacional de Saúde Pública e o Serviço Social da Indústria. Consta a "Pesquisa" na aplicação de testes de inteligência em grupos representativos de todos os Estados do país. A experiência preliminar, realizada em Sergipe, representa imperativo de prudência, com a finalidade de verificar a exequibilidade do Plano de Pesquisa. Foi ela coroa de pleno êxito, já tendo sido colhidos os re-

sultados de todo o interior daquele Estado nordestino.

As comissões estaduais de Pesquisa, já estruturadas, compõem-se de representantes do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e das Secretarias de Educação. Em alguns Estados, cientistas eminentes foram convidados a emprestar a sua colaboração ao empreendimento. Em Pernambuco, por exemplo, além da participação de psicólogos de nomeada na comissão de Pesquisa, foi solicitada a cooperação de dois antropólogos; em Porto Alegre a Sociedade de Biologia se faz representar na comissão, juntamente com os Institutos e Sociedades de Psicologia. Raramente é possível encontrar trabalho de tamanha relevância em que se esteja, como no caso atual, obediendo a colaboração de tantas entidades científicas altamente credenciadas.

GOVERNO NÃO RESPEITA GOVERNO: DIRETORES DE EMPRESAS INCORPORADAS NÃO ATENDERAM AO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Por isso não se realizou a mesa-redonda para discutir o aumento dos marítimos — Nova reunião marcada para a próxima quarta-feira

Não se realizou no D. N. T. a mesa-redonda entre dirigentes marítimos e empregadores, inclusive representantes das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. Estava marcada para as 16 horas de ontem. Foram notificados, pelo D. N. T., o Sindicato dos Armadores e os diretores das Empresas Incorporadas. No entanto, os empregadores não compareceram e não apresentaram desculpas nem deram informações sobre o seu procedimento.

GOVERNO NÃO RESPEITA GOVERNO

O mais estranhável, nisso tudo, é que agentes do Poder Público não respeitam o próprio Poder

Público. Os responsáveis pelo Lódie, Costa, Frota de Petróleo, Siderúrgica e de outras empresas administradas pelo governo deixaram de atender à convocação do D. N. T., sem que para isso apresentassem motivo. E os dirigentes sindicais foram assim, obrigados a esperar das 16 horas às 17 horas, quando teve início uma palestra coletiva com o diretor do D. N. T.

OUTRA MESA-REDONDA

Por isso, foi convocada outra mesa-redonda para quarta-feira próxima, às 16 horas. Serão novamente convidadas as empresas governamentais para a reunião

(Continua na 1.ª página)

"CORREIO" DOS ESTADOS

Amazonas

Fome — Está chegando ao auge a crise dos gêneros alimentícios em Manaus. Já não existe mais café em grão e as torrefações estão na eminência de paralisar suas atividades. De igual forma estão quase reduzidos a zero os estoques de farinha de trigo e as padarias estão na iminência de interromper seus trabalhos. Quanto ao açúcar e outros gêneros, a situação, quase idêntica, esboçando dias negros para a população amazônica, que não tem o que comprar nos mercados e lojas da cidade, para a sua alimentação. (Asp.)

Alagoas

Revisão de projetos — O ministro da Viação informou ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Alagoas que estão sendo revisados, pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento, o projeto e orçamento para construção do aqueduto público "Carabinhas", no município de Palmeira dos Índios. O presidente da Assembleia solicitou ao ministro a suspensão da obra.

Bahia

Requisição dos ônibus — A Prefeitura do Salvador deu entrada em juízo da exposição de motivos que levaram o prefeito Hélio Machado a requisitar os ônibus desta capital, cujos proprietários pretendiam transferir para Recife. Agradando-se a organização de uma sociedade de economia mista para dirigir o serviço de coletivos. (Asp.)

Ceará

Algodão — Nos quatro primeiros meses do ano em curso, saíram pelo porto de Ceará, devendo ser exportados pelo Departamento de Expansão Econômica, o total de 11.801.285 quilos de algodão, no valor de Cr\$ 221.311.440,00. (Asp.)

Goias

Máquinas agrícolas — O secretário da Agricultura, sr. Angelo Milazzo, foi citado pelo titular da pasta da Agricultura de que o Banco do Desenvolvimento Econômico, está autorizado a proporcionar um abatimento de mais de vinte por cento sobre os preços estipulados anteriormente para aquisição de máquinas agrícolas, podendo ainda o pagamento ser efetuado em doze prestações pagas de 3 em 3 meses, ou seja num período de quatro anos. (Asp.)

Exposição agropecuária — Será realizada nos dias 11 e 12 de junho próximo a Oitava Exposição Agropecuária de Goiás, no terreno da sede em Goiânia. É promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura e conta com a colaboração da Sociedade Agrícola de Goiás e do Ministério da Agricultura. O sr. Angelo Milazzo, titular da pasta da Agricultura está se dirigindo a todos os produtores rurais do Estado para o apoio e cooperação no sentido de que as suas regiões se fiam representantes no importante certame agropecuario.

Crise de transportes — A Associação Comercial de Anápolis solicitou a interferência de sua comissão de São Paulo, junto ao governo federal no sentido de serem removidas as dificuldades com que luta no momento a Estrada de Ferro Goiás-São Paulo, cuja capacidade de transporte não oferece condições para o perfeito e regular escoamento das mercadorias que lhe são entregues. Dada a gravidade da situação, a Associação Comercial de São Paulo, além de entrar em entendimentos com a Diretoria de Estradas de Ferro de Goiás, telegrafou ao presidente da República pedindo providências urgentes, uma vez que tal estado de coisas exerce influência importante nas relações comerciais entre Goiás e São Paulo.

EM CURTO ESPAÇO DE TEMPO

Falando ao "Correio da Manhã" o sr. Rodolfo Kraus, diretor-geral da I. N. L., declarou que, tão logo seja concluída a transação com o Estado, a companhia iniciará a montagem de sua fábrica. Em curto espaço de tempo as instalações estarão em condições de funcionar integralmente a fabricação de locomotivas, com a maquinaria que será enviada pela Krupp ao Brasil, na forma de inversão de capital. Nas mesmas instalações poderão ser reconstituídas velhas locomotivas, a serem enviadas ao exterior.

INVERSAO DOS LUCROS

O capital atual da I. N. L. é de três milhões de cruzeiros, dos quais a Krupp subscrive a metade. O restante pertence a acionistas brasileiros. Logo mais o capital será aumentado para 20 milhões, primeira etapa para o objetivo final que é o capital de 100 milhões. Será sempre mantida a proporção de 50 por cento para a Krupp, que deverá integralizar suas quotas pelo envio da maquinaria, sem cobertura cambial.

As propostas feitas pela companhia nesse sentido já foram aprovadas pela Comissão de Desenvolvimento Industrial e outros órgãos governamentais, segundo informa nosso entrevistado. A Fried. Krupp, em outras obrigações, se compromete a inverter no Brasil todos os lucros auferidos aqui.

INICIO DA PRODUÇÃO

A I. N. L. deverá iniciar a produção de locomotivas e material ferroviário 15 meses após o começo dos trabalhos de instalação da fábrica. As primeiras locomotivas terão 20 por cento de material nacional; em cinco anos deverão ser inteiramente brasileiras. Em cinco anos a companhia espera construir 200 locomotivas, e daí por diante a produção deverá ser de 100 unidades anuais.

O sr. Kraus termina suas declarações informando que São Paulo foi o Estado escolhido para a instalação dessa importante indústria por dispor de várias indústrias cuja colaboração é julgada indispensável.

TUDO VELHO...

Como os leitores facilmente verão pela nota anterior, hoje não está acontecendo nada por aqui, e o remédio é a gente ir passear de locomotiva. Talvez resultado do frio, que apertou na noite de ontem, São Paulo apresenta, hoje, a cara de Londres em seus dias de "fog". O frio é úmido e desagradável, e todo o mundo anda nas ruas como se fossem velhas seguindo para a missa das 5 horas da manhã: esfregando as mãos, cabeça baixa como se isso aumentasse a resistência...

Em resumo, o que acontece por aqui é o seguinte: Jânio está sendo bombardeado na Câmara, por causa do "pinhura" de mais de 400 milhões para obras (verbas não autorizadas pelo Legislativo). Mas também isso é história antiga, já criando penicilina. Os fazendeiros gritam (grita de todos os anos) contra irregularidade na distribuição de terras, de fazendas.

O Poder Judiciário dá outro peteleco na cabeça da polícia. Desta vez as arbitrariedades foram contra vendedores ambulantes.

Juarez esteve aqui, deu três entrevistas num só dia. São Paulo inteiro, curiosa pela fama que o general tem de dar socos na mesa, se aglomerou em torno dos aparelhos de televisão para vê-lo bravo e esmurando. E não foi nada disso. O candidato estava de muito bom humor, sorridente, calmo, espirituoso.

Vão abrir uma nova "boite" que se chamará "Golden Gate". A gente terá de entrar, primeiro, num salão em que estarão expostos objetos de arte, antiguidades, etc. No fim do salão, o portão de ouro que dá acesso à escuridão da "boite". Lá dentro, o freguês deixará o seu couro, em boas condições, sim senhores...

Radioatividade nas águas de São João del-Rei

Em dezembro de 1953, aproximadamente, da antiga capital de Minas, estão localizadas fontes das maravilhosas águas de São João del-Rei, exames já feitos, nas referidas águas, por técnicos especializados, essas fontes apresentam vestígios de início de desintegração de um elemento radioativo, o radônio. As observações de radioatividade efetuadas, com o emprego de aparelhos aperfeiçoados, concluíram por apontar a existência de 14 unidades, "machês" ou 1,9 "millicurie" (Asp.)

Creceu o número de bovinos — Em dezembro de 1953 existiam em Goiás, 5.275.100 bovinos, 608.140 equinos, 53.380 asininos e 190.310 muares. De acordo com dados ora divulgados pelos Serviços de Estatística, cresceu bastante o número de bovinos no Estado, presumindo-se que já esteja perto de atingir a casa dos 6 milhões. (Asp.)

Paraná

Greve rodoviária — Irrompeu em Ponta Grossa, um movimento de paralisação dos transportes rodoviários por parte dos proprietários de veículos, com o intuito de obter o auxílio de uma comissão de arbitragem, por constituir grave entrave ao escoamento da produção de diversas zonas do interior. Os grevistas pleiteiam a majoração dos fretes. Já se acham paralisados cerca de mil caminhões. As estradas estão bloqueadas, com prejuízos de milhares de cruzeiros para a população. O movimento assume caráter de perturbação da ordem. (Asp.)

Ceará

Algodão — Nos quatro primeiros meses do ano em curso, saíram pelo porto de Ceará, devendo ser exportados pelo Departamento de Expansão Econômica, o total de 11.801.285 quilos de algodão, no valor de Cr\$ 221.311.440,00. (Asp.)

Goias

Máquinas agrícolas — O secretário da Agricultura, sr. Angelo Milazzo, foi citado pelo titular da pasta da Agricultura de que o Banco do Desenvolvimento Econômico, está autorizado a proporcionar um abatimento de mais de vinte por cento sobre os preços estipulados anteriormente para aquisição de máquinas agrícolas, podendo ainda o pagamento ser efetuado em doze prestações pagas de 3 em 3 meses, ou seja num período de quatro anos. (Asp.)

Exposição agropecuária — Será realizada nos dias 11 e 12 de junho próximo a Oitava Exposição Agropecuária de Goiás, no terreno da sede em Goiânia. É promovido pela Secretaria de Estado da Agricultura e conta com a colaboração da Sociedade Agrícola de Goiás e do Ministério da Agricultura. O sr. Angelo Milazzo, titular da pasta da Agricultura está se dirigindo a todos os produtores rurais do Estado para o apoio e cooperação no sentido de que as suas regiões se fiam representantes no importante certame agropecuario.

Crise de transportes — A Associação Comercial de Anápolis solicitou a interferência de sua comissão de São Paulo, junto ao governo federal no sentido de serem removidas as dificuldades com que luta no momento a Estrada de Ferro Goiás-São Paulo, cuja capacidade de transporte não oferece condições para o perfeito e regular escoamento das mercadorias que lhe são entregues. Dada a gravidade da situação, a Associação Comercial de São Paulo, além de entrar em entendimentos com a Diretoria de Estradas de Ferro de Goiás, telegrafou ao presidente da República pedindo providências urgentes, uma vez que tal estado de coisas exerce influência importante nas relações comerciais entre Goiás e São Paulo.

DE MINAS

Mistério esclarecido: Clóvis renunciou mesmo se o PR lançar candidato ao Palácio da Liberdade — Uma professora reivindica a posse de metade de Belo Horizonte — Se houver "lock-out" o prefeito requisitará os ônibus — Dificuldade para a campanha de Bias: viagens aéreas

W. M.

B. HORIZONTE, 2 (Sucursal)

O governador Clóvis Salgado esclareceu ontem a questão da carta que teria escrito comprometendo-se a renunciar ao governo do Estado se o seu partido, o PR, negar-se a apoiar um candidato do PSD ao Palácio da Liberdade. Disse o chefe do Executivo que em fevereiro foi assinado um protocolo entre ele, em nome do PR, e Juscelino pelo PSD. Por este documento Juscelino deixaria o governo de Minas para candidatar-se ao Palácio da Liberdade ficando o Partido Republicano obrigado a sufragar o candidato pedista ao governo de Minas em 3 de outubro. Outra cláusula determina que o PR apoiará um elemento do PSD para a vice-governança do Estado. Isto significa a manutenção, nas mesmas bases, do acordo firmado em 1950 que levou ao Palácio da Liberdade o sr. Juscelino Kubitschek derrotando o candidato udenista.

Frisou o governador que não há um compromisso formal de renúncia em caso de ruptura do acordo assinado por parte do PR. Mas acentuou que moralmente está obrigado a renunciar. E fará isto se a convenção perista não ratificar a decisão assentada pelos seus dirigentes, inclusive o ex-presidente Bernardes. Se houver candidato próprio do PR, Clóvis deixará o Palácio.

Esclareceu-se assim uma incógnita que estava preocupando os mineiros há muito tempo. Admitia-se a existência deste documento mas não havia certeza até que o sr. João Nogueira Resende, secretário do Interior, declarou a este colunista há poucos dias que Clóvis renunciaria. A revelação provocou grande celeuma, com negativas de vários deputados, mas faltava ainda o pronunciamento oficial do governador. E com ele desapareceu o mistério. Os dirigentes peristas insistem na declaração de que é preciso manter os compromissos assumidos porquanto os chefes do PR nos municípios não estão satisfeitos em votar em candidatos do PSD ao Palácio da Liberdade e à Prefeitura de Belo Horizonte. Querem candidato próprio pelo menos ao governo de Minas. A afirmativa de que Clóvis renunciaria, se houver rebelião dos convencionais, visa a coagir os representantes de diretores do interior a contempera-se e a apoiar a indicação do sr. Bias Fortes apresentado pelo PSD.

A PROFESSORA QUER BELO HORIZONTE

Está correndo no forum de Belo Horizonte curiosa ação promovida pela professora primária Ester Batista Vieira, que deseja nada menos do que a posse de vários bairros belorizontinos e áreas de municípios vizinhos. Alega a professora que essas ter-

ras agora reivindicadas foram herdadas de seus pais e avós e se acham em mãos de terceiros. Nas áreas pleiteadas por Ester Vieira estão incluídos vários bairros e vilas de Belo Horizonte, inclusive alguns com milhares de moradores, com residências, colégios, igrejas, praças e mesmo um dos palácios do governo de Minas Gerais, o das Mangabeiras situado na serra do Curral, e o cemitério da Saudade. A ação teve início em 1947, mas agora obteve novo impulso. A autora da herança estriba-se na alegação de que a Comissão Construtora de Belo Horizonte em 1896 desapropriou a área que corresponde hoje ao centro comercial e zona urbana ficando os lotes coloniais com seus antigos donos. No entanto as autoridades sem que tenham desapropriado outras terras que firmavam as fazendas e sesmarias da época, considerou vasta área como terrenos devolutos e como tais, propriedade do Estado. Por outro lado, à medida que a cidade vai crescendo, estes logradouros e terras vão sendo ocupados por terceiros, bairros vão surgindo e a Municipalidade, considerando de direito seu, alienou terras e lotes que Ester Batista Vieira reclama como sendo de sua propriedade.

REQUISICAO DOS TRANSPORTES COLETIVOS

Os concessionários de ônibus da cidade ameaçam fazer o "lock-out" se não for aprovado o aumento do preço das passagens. A COAP não se manifesta pois o órgão controlador de preços está acéfalo, com o presidente demissionário. O prefeito Clóvis Azevedo declarou que cassará a concessão dos proprietários de ônibus urbanos se tentarem qualquer medida violenta para coagir o poder público a decretar o aumento. Ainda mais: o sr. Clóvis Azevedo anunciou que requisitará os transportes coletivos se houver o "lock-out".

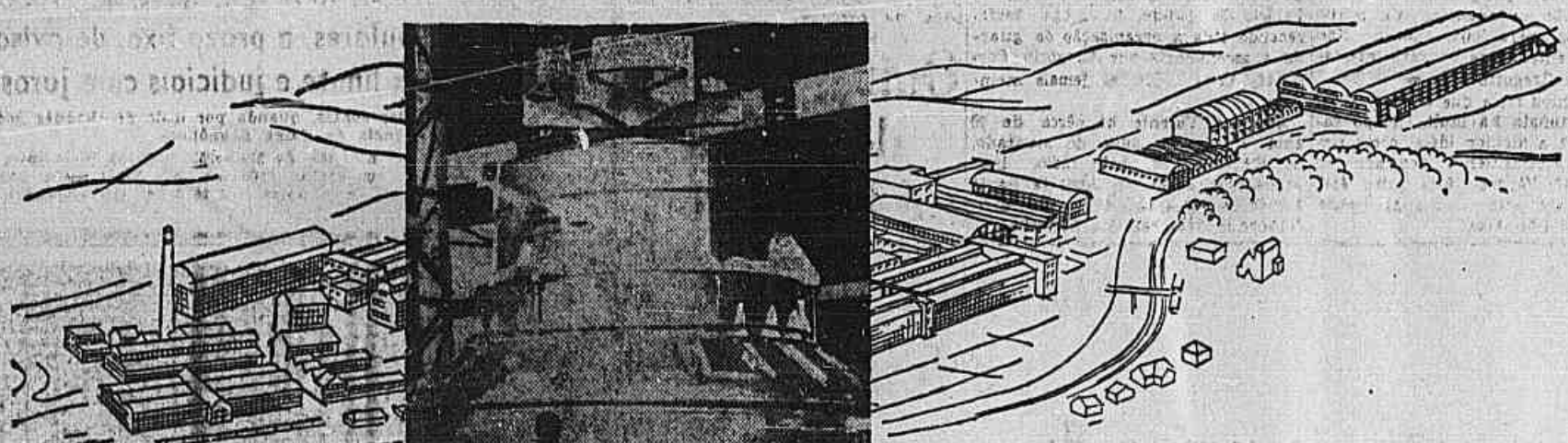
BIAS EM CAMPANHA

O candidato do PSD ao governo do Estado havia marcado para início de sua campanha eleitoral o Norte de Minas. O sr. Bias Fortes não gosta muito de viajar de avião e como os distantes municípios do Norte e Noroeste do Estado só poderão ser percorridos por via aérea havia resolvido viajar de avião. A fim de evitar a bruma seca que invade o Estado nos meses de julho, agosto e setembro e torna perigosa as viagens aéreas. Acontece, porém, que o candidato pedista faz questão cerrada de vencer em grande estilo e não quer lutar com o deputado José Bonifácio. Assim, visitará antes sua terra natal, Barbacena e os municípios vizinhos, para depois percorrer outras zonas.

Nossos cumprimentos à

COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO

pela inauguração de
sua Usina Metalúrgica!



Um dos 80 fornos metalúrgicos construídos em sua parte metálica pela Metalmeccânica Brasileira Ltda. Pesando 24.000 quilos, e constituído de uma carcaça cabólica com fundo semi-elástico reforçado, de diâmetro de 4,90 m. e de uma câmara. Altura total de 3,20 m.

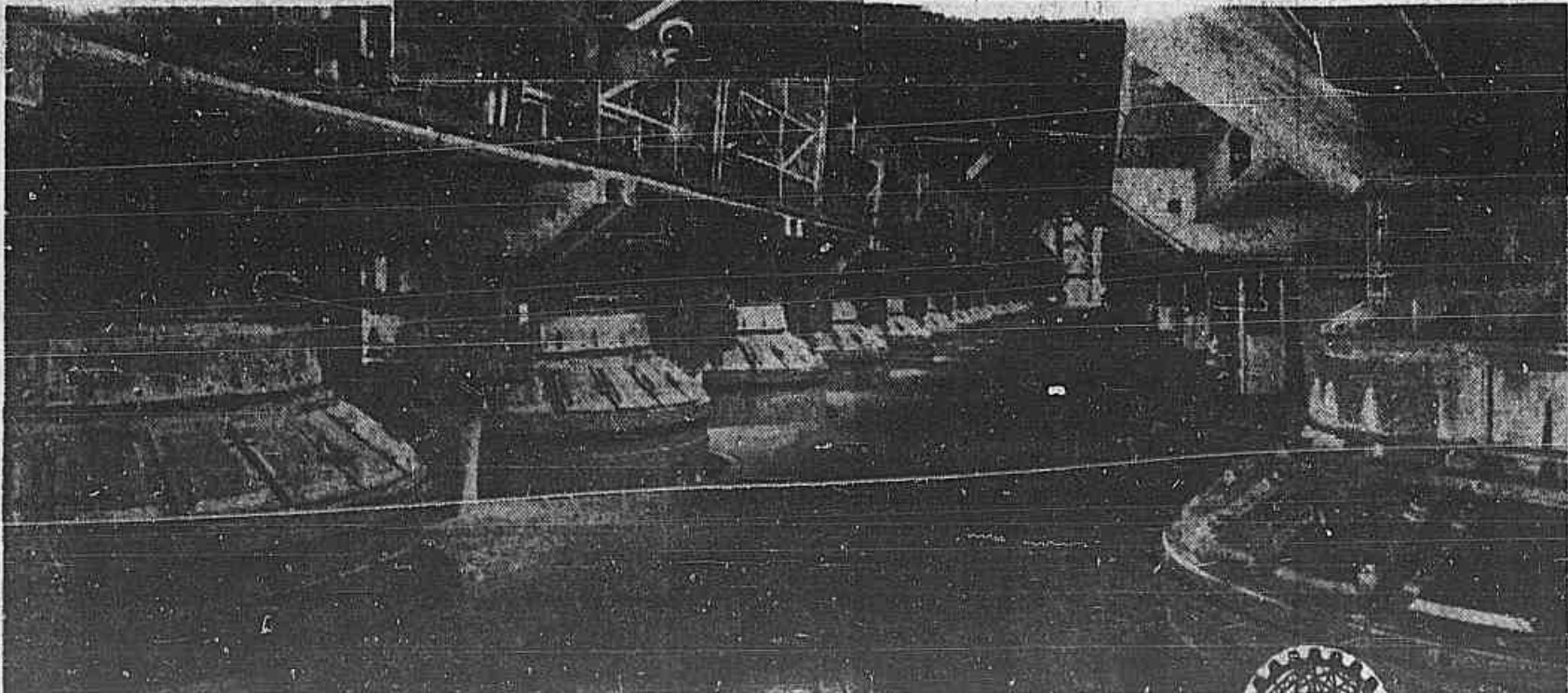
Vista parcial dos três grupos de filtros construídos pela Metalmeccânica Brasileira Ltda., em fase de experiência em suas oficinas. No total, sete grupos de filtros foram fabricados pela Metalmeccânica Brasileira Ltda., destinados à Sola Vermelha, e servindo para filtragem da lama que será transformada em alumínio.



A Metalmeccânica Brasileira Ltda.

apresenta seus parabéns aos organizadores e executores do imponente conjunto industrial de Alumínio — um empreendimento destinado a dotar o país de uma imprescindível indústria de base e para o qual se orgulha de ter colaborado.

Aspecto da Sala, onde estão montados os fornos construídos pela Metalmeccânica Brasileira Ltda.



Metalmeccânica Brasileira Ltda.

em transformação para METAL-MECÂNICA S.A.

com participação dos grupos CONSÓRCIO FINANCEIRO MENDES CALDEIRA CARLO PARETO S.A.



SÃO PAULO
Rua Formosa, 367 - 8.º and.
Fones: 33-6387 e 37-1488
RIO DE JANEIRO
Rua Tadeu Kosciusko, 6-A
Fones: 42-4967 e 43-9991

OUVIMOS AS VÍTIMAS DO CONTÍNUO DA CAIXA ECONÔMICA

Na delegacia de Roubos e Furtos, teve prosseguimento, ontem, o inquérito instaurado para apurar as atividades de Agenor Pereira Matos, contínuo da Caixa Econômica, e que é apontado como principal responsável por um "golpe" espetacular dado contra várias pessoas e que atingiu a casa dos dois milhões de cruzeiros.

O primeiro ouvido, José dos Santos Silva, comandante da Marinha Mercante, morador na Rua Ibiçuba, 125, disse, de bom lenoço pelo contínuo em 75 mil cruzeiros. José Goudich, comerciante, morador na Rua Santa Clara, 8, apartamento 302, foi apanhado pelo contínuo, quando, pois perdeu, nas transações com Agenor, nada menos de quinhentos e setenta e dois mil cruzeiros. Ao então, em contato com o contínuo, este apresentou-lhe, como garantia, dez cheques contra a própria Caixa Econômica, no valor da importância dos cheques, pedindo os cheques, sob a alegação de que era chegada a hora da entrega dos dividendos de cada um. Tornava-se necessário, todavia, que se calculasse a cota de cada um. Com isso, Glorinha apanhou, de novo, todos os cheques. Já os 65, 10 mil cruzeiros; e Elvira

Adiantavam dinheiro, recebendo cheques como garantia — Só um dos lesados entrou nos "negócios" com mais de quinhentos mil cruzeiros — Hoje serão ouvidos mais seis

Santos e Silva, vinte e quatro mil. Todas essas pessoas afirmaram, ontem, que foram apresentadas a Agenor, por Maria José Braga. Conforme notícias, o contínuo da Caixa Econômica, ludibriando essa senhora, conseguiu que ela se aproximasse das pessoas a quem iria prestar as quais fizeram-lhe adiantamentos diversos para compra de jóias, em leilões da Caixa, recebendo cheques, como garantia. Em dias passados, no entanto, a companheira de Agenor, conhecida por Glorinha, percorreu as casas de todas as vítimas, pedindo os cheques, sob a alegação de que era chegada a hora da entrega dos dividendos de cada um. Tornava-se necessário, todavia, que se calculasse a cota de cada um. Com isso, Glorinha apanhou, de novo, todos os cheques. Já os 65, 10 mil cruzeiros; e Elvira

mesmas pessoas, dizendo que fora assaltada no Catete e que os ladrões levaram, entre outras coisas, a pasta em que carregava todos os cheques arrecadados. Com isso, estava desaparecida a prova material do delito.

Hoje, mais seis vítimas de Agenor serão ouvidas. Posteriormente, o delegado Mário Luena ouvirá o acusado, e as pessoas apontadas como cúmplices no "golpe" espetacular.

A imprensa, todavia, é a de que Agenor negará tudo, com base na absoluta falta de provas para incriminá-lo.

CENSURADO O CHEFE DE POLÍCIA PELO JUIZ DA PRIMEIRA VARA

A respeito do incidente criado com a remoção do preso Nenrod Pereira Leitão, da enfermaria da Polícia para o Presídio do Distrito Federal, o juiz Roberto Talavera Bruce, em despacho de 23 de abril, comunicou ao chefe de Polícia, o juiz Roberto Talavera Bruce, que enviou ao Coronel Geraldo de Menezes Cortes, chefe de Polícia, o seguinte ofício:

"Exmo. sr. chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. Acuso o recimento do ofício 879-G dessa Chefia, em que V. Exa. comunica que, tendo verificado achar-se internado na enfermaria do Serviço Médico o indivíduo Nenrod Pereira Leitão, apresentado pelo ofício n.º 55 de 23 de abril próximo passado, deste Juízo, com prisão preventiva decretada, comunico a V. Exa. que, ordeno, na forma do artigo 50, n.º IV, fosse aquele preso recolhido a enfermaria ou hospital do Presídio do Distrito Federal, onde acaba de ser recebido".

Não posso deixar de manifestar a V. Exa. a minha surpresa e de estranhar houvesse V. Exa. disposto sumariamente de um réu que estava, como está, à disposição deste Juízo.

Admitindo que a internação do réu na "Enfermaria Felinto Müller" careça de amparo legal, força é reconhecer que um equívoco não justifica outro.

Cumpra-se, portanto, o fato de que o réu deu entrada na Enfermaria, em 23 de abril deste ano, sem qualquer objeto ou ponderação do Diretor do Serviço Médico do Departamento Federal de Segurança Pública, como faz certo o ofício de fls. 88 dos autos.

N. da R. — Nenrod Pereira Leitão foi o réu possuidor de diploma de curso superior, que o chefe de Polícia transferiu da Enfermaria Felinto Müller (prisão especial) para a enfermaria do Presídio do Distrito Federal.

ONZE CASAS ASSALTADAS

BELO HORIZONTE, 3 — Os assaltos que se sucedem no bairro do "ponto" fronteiro à estação de Nilópolis, não foi encontrado, até agora, o corpo do motorista João Tavares Lucena, cujo desaparecimento misterioso a essa altura, não deixa qualquer dúvida de que o infeliz eleva-se a onze. (Asp.)

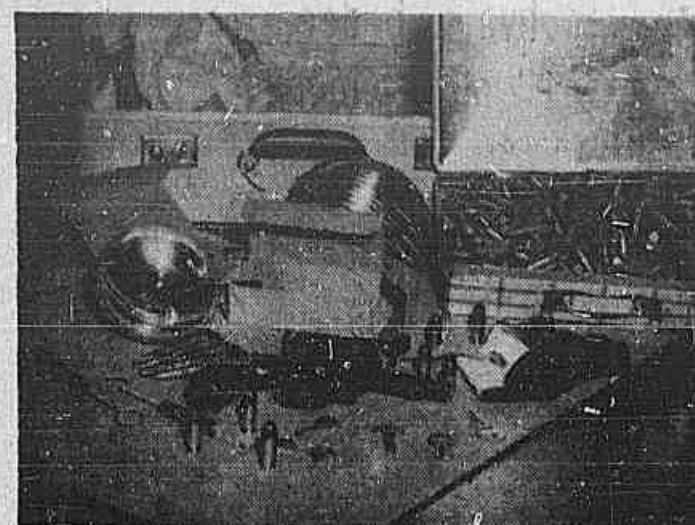
FURTARAM O AUTOMÓVEL E FORAM PASSEAR

Durante a viagem, houve um acidente com o "Citroen" e os três ladrões ficaram feridos — Mas deram nomes supostos, no hotel de Volta Redonda — Um deles, foi preso, agora, com arma e farta munição de vários calibres

Foram, finalmente, coroadas de pleno êxito, as diligências que, há tempos, as autoridades da Seção de Roubos e Furtos do 4.º D. P., vinham empreendendo no sentido de localizar e prender audaciosos quadrilha de ladrões de automóveis que, em fevereiro último, furtou o carro "Citroen", de placa 35-12 e de propriedade do coronel médico do Exército, José Pinto da Costa, da porta de sua residência, na Rua Barque de Macedo, 52.

NO ESTADO DO RIO

Os ladrões, ao se apoderarem do auto, tomaram o rumo do Estado do Rio. Primeiro foram para Itaipava, onde permaneceram por algum tempo, seguindo, depois, para Barra Mansa, cidade que também abandonaram depois de curto estágio. Entretanto, quando tomavam o rumo de São Paulo, isso após deixarem Barra Mansa, foram vítimas de um acidente no quilômetro 90, da Estrada Rio-São Paulo. Com nomes supostos, foram medicados no Hospital de Volta Redonda, de fugiram para Campos e posteriormente para São Paulo. Na capital bandeirante, ficaram escondidos até ontem quando, julgando estar o caso entregue ao esquadramento, resolveram retornar ao Rio. A polícia, porém, que havia descoberto seus endereços, não sabendo, apenas, onde se encontravam, resolveu ficar de atenção, montando guarda. Assim, conseguiu prender o chefe da organização quando, despreocupadamente, este regressava ao lar.



Arma, munição e outros objetos apreendidos na residência do ladrão.

FARTA MUNIÇÃO

Na rua Cândido Mendes, 215, apto. 202, que a turma composta dos investigadores Izacilton Costa, Hermes e Barbosa, prenderam o indivíduo que no 4.º D. P. qualificou-se como Audrey Galvão Lima, casado, de 31 anos. Interrogado, revelou que seus companheiros, são Artur Internierne, morador na rua Cândido Mendes, 148, apto. 101 e Gressa da Silva Rego, também domiciliado na rua Cândido Mendes, 71, sendo este, funcionário da G.E., à Av. Almirante Barroso, os quais, se encontravam foragidos. Em português, foi encontrado diante da hospedaria, e nele se encontrava uma caixa com os trajes clericais. No momento em que foi atacado usava roupa civil.

cartório, Audrey, foi trancafiado no xadrez, estando as autoridades estando no encalço de seus comparsas.

DEGOLADO UM PADRE nos Estados Unidos

CHICAGO, 3 — O padre católico John Chirmal de 40 anos, foi degolado ontem à noite, vindo a morrer horas depois, sem poder dizer onde e porque foi atacado. O infeliz sacerdote entrou cambaleante na casa onde estava parando. Seu carro, todo manchado de sangue, foi encontrado diante da hospedaria, e nele se encontrava uma caixa com os trajes clericais. No momento em que foi atacado usava roupa civil.

O Pe. Chirmal era de Filadélfia, estando nesta cidade em visita. (R.)

O problema da água

Nas últimas semanas muita coisa se tem divulgado na imprensa sobre o problema da água, diariamente, para Copacabana, Leblon, e outros pontos da zona sul.

Não duvidamos que isso tenha acontecido, já que é o próprio Departamento de Água e Esgotos que anuncia a boa nova.

Verifica-se, porém, que ao mesmo tempo moradores de Botafogo, Humaitá e adjacências e de certos trechos da zona Norte, queixam-se de que ultimamente têm tido ainda menos água do que anteriormente.

Dal a impressão, já transmitida pela imprensa, de que o esforço que está ou estaria beneficiando aqueles pontos da zona sul foi obtido a expensas dos demais já citados. Dal a impressão de que, desde um tempo, para vestir outro. Uma coisa é segura: as casas de Botafogo, Humaitá e circunvizinhanças só recebem água dia sim, dia não.

A distribuição deve ser feita diariamente, ainda que seja em

menor quantidade, se realmente ela ainda está faltando nos respectivos distritos.

Qual é o caso que pode passar um dia sem água, sem uma gota de água?

Ora, acontece que as simples casas de residência não têm geralmente grandes caixas de água, apenas caixas de tamanho médio ou pequeno.

São, portanto, elas as prejudicadas porque não podem receber água bastante para dois dias ou mais somente para um.

Os beneficiados são consequentemente os que têm ou podem ter grandes caixas, sobretudo os apartamentos, cujos edifícios têm, como é sabido, principalmente os maiores, depósitos enormes, de tal forma que quando todos os vizinhos se queixam de falta de água, dias e dias seguidos, até semanas, eles a têm de sobra.

Isso é notório. Não é de crer que os moradores de Humaitá e outros pontos estejam submetidos ao regime do dia sim dia não justamente para que tal aconteça...

PROSSEGUIU O SUMARIO DOS IMPLICADOS NO CRIME DA TONELEROS

Prosseguiu na tarde de ontem, na 1.ª Vara Criminal o sumário culpa dos implicados no crime da Rua Toneleros, com a tomada de depoimentos de três testemunhas arroladas pelos advogados de defesa.

Perante o juiz Roberto Talavera Bruce, foram ouvidos, pela defesa de Nelson Raimundo de Souza, o comissário Jorge Martins e pela defesa de João Valente de Souza, o ex-prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcídio de Espirito Santo Cardoso.

O depoimento de D.F.S.P., Reinaldo da Silva Reis.

O COMISSÁRIO

O primeiro a depor foi o comissário Jorge Martins, que ao tempo do crime servia no 4.º Distrito Policial. Disse ele que se encontrava naquela dependência policial, na madrugada do fato, quando, cerca das 230 horas, o guarda civil Almir, lhe comunicou que ali se encontrava um homem que desejava tratar a respeito do acidente ocorrido com o carro da motorista Nelson Raimundo de Souza.

Não podia reproduzir as palavras do referido motorista, porém, sabe que ele lhe dissera que havia ocorrido qualquer coisa com o seu automóvel, na Avenida Copacabana. Ouvira um tiro e o seu carro fora atingido. O comissário, então, procurou comunicar-se com o seu colega do 2.º Distrito Policial, o qual lhe informou que ocorrera um atentado contra o jornalista Carlos Lacerda, sendo gravemente ferido, um major da Aeronáutica. Em face disto, deteve Nelson, e, pessoalmente, o conduziu ao 2.º Distrito Policial. Como o delegado não se encontrasse lá, e, sabendo que para ali se dirigia o coronel Milton Barbosa Guimarães, chefe do gabinete do chefe de Polícia, aguardou sua chegada, e a ele entregou o mo-

Ouvimos o coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, um comissário de Polícia e um detetive — As perguntas dos advogados Milton Salles e Hugo Baldessarini que não foram respondidas pelo ex-prefeito — O poder de Gregório Fortunato e as nomeações na Prefeitura

torista. Nesta ocasião teve oportunidade de verificar que o automóvel apresentava vestígios de bala, tendo um projétil incrustado entre a capota e o forro da mesma.

DEPOE O EX-PREFEITO

Como testemunha arrolada pela defesa de João Valente de Souza, o ex-prefeito Dulcídio Cardoso foi o segundo a depor.

Disse o coronel que conhecia Valente há muitos anos, mantendo com o mesmo relações decorrentes do serviço. Respondendo às perguntas do advogado Milton Salles, patrono do acusado, esclareceu o sr. Dulcídio Cardoso que a imprensa que tem de Valente, até à época dos fatos,

de a de ser ele um homem cumpridor de ordens, trabalhador e educado. Não tem conhecimento de ter o acusado entrado para a Polícia Civil pelas mãos do marechal Eurico Gaspar Dutra.

Ainda respondendo a uma pergunta do advogado, disse que, efetivamente em 31 de dezembro de 1933, foi realizado um almoço na Gávea Pequena, oferecido pelo sr. Getúlio Vargas aos seus auxiliares. A esse almoço Valente compareceu, não como convidado, porém a serviço.

O PODER DE GREGÓRIO

Nessa altura o advogado Milton Salles fez a seguinte pergunta: — Se a testemunha podia informar

que estava programada para aquela mesma noite, uma reunião festiva pela passagem do ano, a ser realizada no mesmo local, porém, por imposição de Gregório Fortunato, o presidente Getúlio Vargas fora para a casa do sr. Victor Costa?

O coronel respondeu que, efetivamente, estava programada a festa, porém, não se realizou ali, sendo transferida para outro local. Não sabia, no entanto, se houvera interferência de Gregório.

Acrescentou mais que conhecia Gregório Fortunato há muito tempo, fazendo dele a melhor idéia, como um homem extremamente dedicado ao serviço, esclareceu o sr. Dulcídio Cardoso que a imprensa que tem de Valente, até à época dos fatos,

O advogado Hugo Baldessarini fez, então, a seguinte pergunta:

— Se era verdade que durante a gestão do deponente, como prefeito do Distrito Federal, efetuara várias nomeações a pedido de Gregório Fortunato?

O senhor Dulcídio Cardoso pensou um pouco e respondeu:

— Quando prefeito, usando de atribuições legais, fiz nomeações que julguei necessárias ao serviço. E completando fez esta revelação que não ficou consignada: "Negue-me a revelar a pedido de quem eram feitas essas nomeações".

O DEPOIMENTO DO DETETIVE

O depoimento do detetive Reinaldo da Silva Reis, ex-guarda pessoal do Palácio do Catete, foi longo, esclarecendo toda a organização da guarda a ascendência que Gregório Fortunato tinha sobre os demais membros.

Conheço Valente há cerca de 10 anos e, quando soube do atentado, no dia seguinte, pelo rádio, logo procurei-o a fim de saber se havia alguma da guarda metido nos fatos, recebendo dele resposta negativa.

Nenhum elemento novo nas investigações da Polícia de Nova Iguaçu — Continuam as buscas

profissional do volante, foi morto pregado de umas obras na Avenida Mendonça Lima, em Nova Iguaçu, perto de onde apareceu o carro de João Lucena e o vigia do "Pólo Shell", João Cândido de Oliveira. O primeiro, disse que fora um mulato de estatura regular, trajando blusão de couro e calça escura, saltar do automóvel, deixando-o quase no meio da rua, despertando, assim, sua atenção. Esse rapaz saiu do carro com aparente tranquilidade, abrigando-se na marquise da esquina, onde pouco depois, chegava um rapazola, moço como o primeiro, passando, ambos, a conversar. Com a chegada de um outro automóvel cujos ocupantes saltaram para empurrar o que o desconhecido deixara no meio da rua, os dois desapareceram. O pedreiro afirma que se viu, qualquer dos dois não terá dúvidas em reconhecê-los. Quanto ao vigia do posto, afirmou, apenas, que por volta das 23 horas da noite em que se deu o desaparecimento (se unda-feira) Lucena passara pelo posto, tomando vinte litros de gasolina.

Até agora, não apareceu qualquer elemento novo, supondo-se, apenas, que os assaltantes, segundo a declaração de Francisco Munhoz, seria João Nogueira, o "Jokozinho", que, em meses passados, matou um motorista de Campo Grande, atirando o corpo num riacho, na antiga estrada Rio-São Paulo ou o indivíduo Diamantino Silva, vulgo "Bom Cabeleira". Quanto ao primeiro, recorda-se que fugiu, recentemente da cadeia de Nova Iguaçu. Recapturado, depois, em Vitória, no Espírito Santo, fugiu mais uma vez, presumindo-se, então, que tenha vindo para o Estado do Rio.

SE NÃO PAGAR terá penhorado o "Solar" Marquês de São Vicente

A Caixa de Mobilização Bancária, com sede na Av. Presidente Vargas, 328, 10.º andar, move, no Juízo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação executiva hipotecária contra Pedro Carvalho Vilela.

Alega a autora que celebrou com o Banco dos Estados dois empréstimos no valor total de Cr\$ 57.802.420,00, sendo avalista o seu filho, o senhor "Solar" Marquês de São Vicente, situado à Rua Marquês de São Vicente, 429, contendo 33 apartamentos, desde 9 de dezembro de 1933, até hoje não pagas.

Foi expedido, mandado para o réu pagar o débito em 24 horas, sob pena de penhora.

Outras notícias de Polícia na 10.ª página

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL) Contas Populares, a prazo fixo, de aviso prévio, sem limite e judiciais com juros

A movimentação das contas, quando por meio de cheques pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica. Autorizada pela Lei n.º 1.869, de 27-5-1933, a Caixa Econômica também recebe depósitos em contas judiciais com juros. Aos depósitos dessa espécie, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% a.a. (85025)

SOLDADOS TURBULENTOS

BELO HORIZONTE, 3 — Vários soldados do Batalhão de Guardas promoveram desordens no interior do Parque de Diversões "Capitãba", à Av. do Contorno.

Os soldados estavam completamente bêbados.

A Rádio Patrulha foi identificada ao local uma guarnição. Entretanto, os patrulheiros não quiseram interferir, n'aqueles, temerosos de consequências mais graves. (Asp.)

FURTARAM 60.000 DÓLARES

CLEVELAND, Ohio, 3 — Quatro homens mascarados, operando com uma precisão cronométrica, assaltaram uma filial do Cleveland Trust Co. e fugiram com 60.000 dólares. O assalto ocorreu pouco depois que o banco abriu suas portas, às 8.30 da manhã. Os quatro assaltantes se misturavam com o público na calçada, à espera que o banco abrisse. Depois de penetrarem no edifício, colocaram máscaras pretas no rosto e puxaram os revólveres.

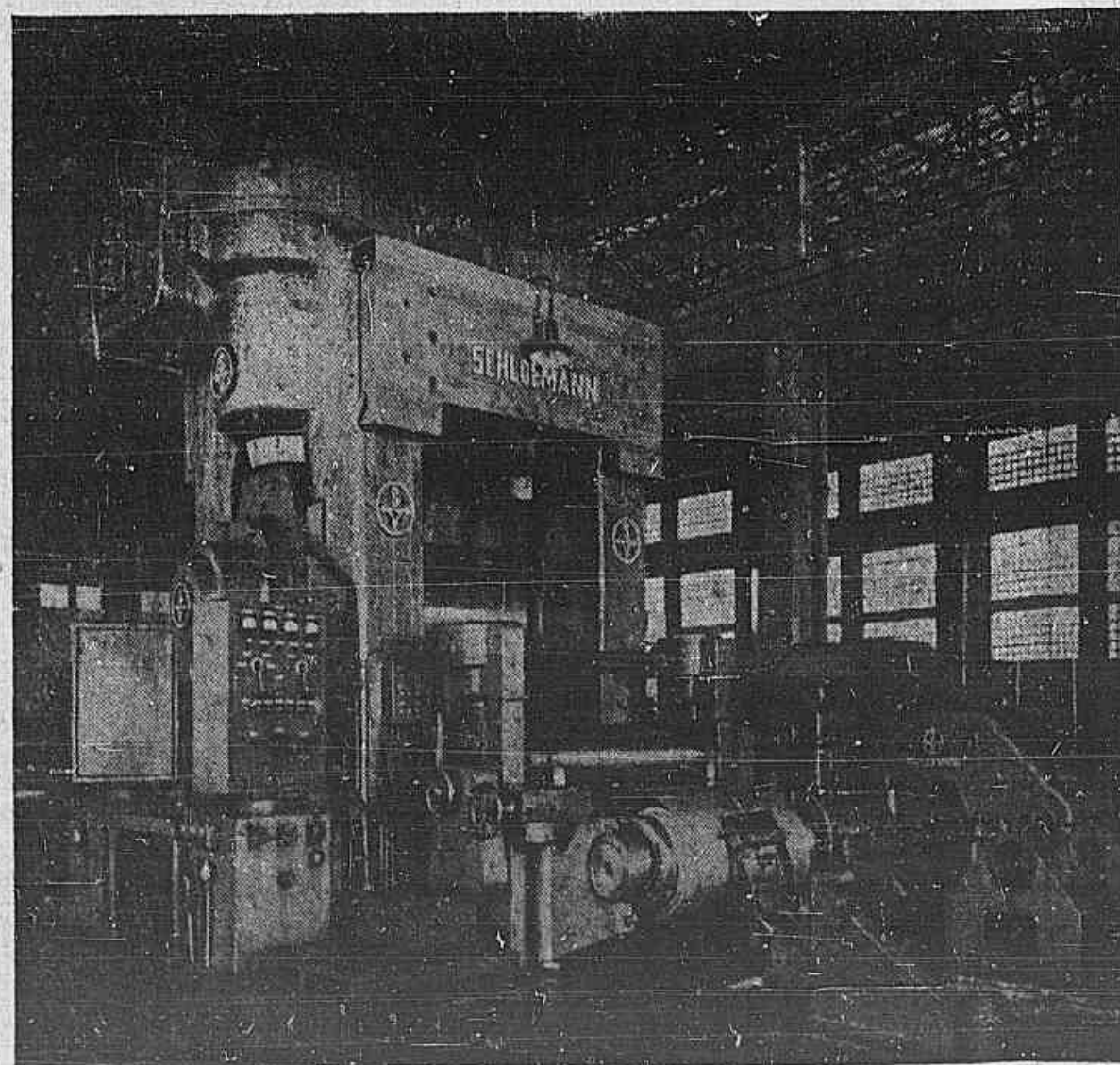
Um dos bandidos foi para o volante de um automóvel, que ficou à espera a pequena distância. Dois outros pularam o balcão, e perto do caixa, e apossaram-se de três gavetas, cheias de dinheiro. Passaram as gavetas para o quarto companheiro, que estava de guarda no corredor. Havia 20 clientes no banco por ocasião do assalto.

Clifton McGilvery, gerente da filial, disse, que toda a operação durou apenas um minuto. (U.P.)

RECRUDESCA A ONDA DE ASSALTOS EM SÃO PAULO

S. PAULO, 3 — Na última reunião da Associação Comercial de São Paulo, presidida pelo sr. João Di Pietro, foi amplamente examinado o problema do recrudescimento de assaltos e roubos na capital. Lembrou o presidente que a entidade, atendendo a numerosos pedidos de associados, já se dirigiu, não há muito, ao secretário da Segurança Pública, solicitando providências para resolver a situação. Não obstante a boa vontade manifestada pelo gal. Honorato Pradell, sumenta cada vez mais o número de crimes, trazendo grande e justificado desassossego não só ao comércio, como também à toda população.

Acho que a questão, que é, inicialmente, de policiamento, reveste de suma gravidade, e precisa por isso ser resolvida com máxima urgência. Manifestaram-se sobre o assunto vários diretores e membros da Associação Comercial deve de novo dirigir-se ao governo do Estado, oferecendo a sua colaboração para a luta contra a onda de assaltos. (Asp.)



empreendimento extraordinário destinado a abastecer o Brasil no setor do alumínio — do minério aos produtos acabados — orgulham-se de ter contribuído as seguintes fábricas e firmas fornecedoras:

SCHLOEMANN AG - Duesseldorf

Instalação de laminação e extrusão

GUTEHOFFNUNGSHUETTE - Oberhausen-Sterkrade

Estação de autoclaves para tratamento de bauxita em solução

CARL CANZLER - Dueren

Estação de evaporadores para concentrar aluminato de sódio

H. A. WALDRICH - Siegen

Refinadora para cilindros

OTTO JUNKER G. m. b. H. - Lammersdorf

Máquinas auxiliares para laminação e extrusão

ALFRED WIRTH & CO. - Erkelenz

Máquinas especiais para preparar lingotes

R. PETERSEN & CO. - Hamburg

Instalação de preparar areia e de moldação mecânica

PETERSEN IRMÃOS & CIA. LTDA.

REPRESENTANTES FORNECEDORES - Rua Libero Badaró, 306 - 3º - Fone: 37-0156

O petróleo dos candidatos

Os quatro candidatos já lançados se manifestaram, com maior ou menor precisão, em favor do petróleo é nosso. Trata-se de uma estranha unanimidade política, inteiramente divorciada da realidade econômica e da opinião esclarecida do país. Esse divórcio evidente entre a unanimidade política dos candidatos e essa opinião esclarecida é uma anomalia, um fenômeno manifesto da irracionalidade que domina o comportamento de partidos e candidatos.

A opinião esclarecida do país sabe-o suficientemente soberano e independente para receber a colaboração do capital estrangeiro na exploração do nosso petróleo. Considera essa participação imprescindível para acelerar o progresso econômico e levantar o padrão de vida do povo. Como explicar, portanto, que os candidatos se revelem tão distantes desse ponto de vista realmente progressista e patriótico? Como explicar que esse ponto de vista lúcido e intransigente não encontre eco em algum candidato que se resolva a romper a unanimidade do petróleo dos candidatos?

A aparência indica que os candidatos ou pelo menos alguns deles se acovardam ante uma suposta ditadura do eleitorado. A presunção da qual parecem partir é a de que a maioria do eleitorado pensa de acordo com o monopólio estatal e contrariamente à colaboração do capital estrangeiro. E é, precisamente, nessa presunção falsa que repousa a estranha e irracional unanimidade dos srs. Juscelino Kubitschek, Juarez Távora, Etelvino Lins e Plínio

Salgado. De outra maneira como explicar que candidatos à presidência, todos eles sem exceção até agora, pensassem e promettessem agir contrariamente à opinião esclarecida do país? Procuram evidentemente ganhar eleições mesmo que isso signifique adotar posições políticas erradas. Essas concessões de caráter eleitoral se constituem hoje em um dos maiores dramas da democracia como sistema, quando este não se pode defender, por covardia e medo dos quadros políticos dirigentes das investidas da demagogia organizada em propaganda sistemática.

Será que os candidatos mais sérios e melhores vão dar a Ademar, o pecuniário, a honra de defender a tese esclarecida em relação ao petróleo?

Ao capitalista diante da demagogia monopolista dos comunistas, os candidatos estão, implicitamente, admitindo que ela se espalhou o bastante para impressionar a grande maioria do eleitorado. Este é um erro imperdoável. Não são dirigentes. No fundo, os candidatos que aí temos, defendendo o petróleo é nosso, são dirigidos. Não orientam, são orientados por uma propaganda montada em verdadeira chantagem eleitoral. Temem a tela emocional dessa propaganda — o nacionalismo — mas não lhes ocorre que existem diversas maneiras de ser nacionalista e que o eleitorado será sensível também a elas, bastando que seja suficientemente esclarecido. Nor-

malmente essa tarefa de esclarecimento caberia aos candidatos e aos partidos que os apoiam. A omissão dos candidatos nesse particular revela ausência de imaginação política e um desconhecimento completo do grau de maturidade do eleitorado. Não são deixados de concorrer, assim, para elevar esse grau, como admitem estar o eleitorado preso a um nacionalismo primário, pobre de iniciativa e sem confiança no país.

A continuidade da industrialização do país está ameaçada pela crise de divisas, a inflação interna, a pobreza, a coetividade, a nação ficará em breve cercada por países produtores e auto-suficientes em matéria de petróleo, com a colaboração do capital estrangeiro. Surgem de todos os lados indícios de que a transformação do petróleo é uma questão para ser feita em poucos anos e não em decênios incertos.

Nada disto porém afastou os candidatos da rota do eleitoralismo fácil e falaz. Eles provam assim acreditar no mito do petróleo criado pelos comunistas. Mas para o povo brasileiro, o petróleo não é mais um mito distante, acentuado a fogo de lenha; é uma necessidade real e premente que não se satisfaz com o falso orgulho de um nacionalismo grotesco.

Esse divórcio entre a realidade e a solução monopolista dos candidatos é um dos mais graves sintomas da crise brasileira.

com maior dificuldade do que as maioritárias e as vantagens sobre a antiga usança são realmente ponderáveis.

Desta maneira, julgamos a emenda perfeitamente dispensável, mesmo porque, como muito bem acentua o seu autor, não há razão para descer nos resultados do reexame da questão pelo PSD, o partido majoritário.

Descapitalização

O movimento de capitais no ano findo apresentou um déficit de 7,1 milhões de dólares. Em outras palavras, o Brasil mandou para o exterior um líquido de 7 milhões de dólares, que representa, indubitavelmente, uma descapitalização da economia nacional. Na realidade, essa importância é, de modo absoluto, bastante humilde. Insignificante mesmo. Relativamente às nossas possibilidades, porém, tem grande significação.

O resultado apresentado pelo balanço de capitais em 1954 é muito sintomático. Revela a errada política que estamos seguindo com respeito ao capital estrangeiro. Não podemos adotar qualquer orientação que dificulte ou sequer impeça a entrada dos capitais alienígenas, de que tanto precisamos. Não é assim que chegaremos um dia a ser um país economicamente forte, pois o nosso capital disponível não é bastante nem mesmo para dar emprego, mantidas as condições atuais, ao incremento demográfico do país.

Precisamos revermos nossa atitude com respeito ao capital de fora. Temos de atrair o para que nos ajude a aproveitar os recursos naturais do país, dando ao povo uma melhoria real em seus baixos padrões de vida. Não é com a exportação líquida de fundos que vamos dar às populações nacionais aquele mínimo de bem-estar que têm o direito de exigir.

Sem níquel

"Sem níquel" era antigamente a expressão usada pelo carioca para evidenciar a extrema penúria a que havia chegado. O mesmo dizem agora o comércio, as bilheterias da Central e das Barcas, os quichês dos Correios e Telégrafos e até os dos estabelecimentos bancários. Não é que tenham chegado à "última lona" — expressão moderna que substituiu aquela, quase colonial. O que lhes falta é níquel para trocos.

A Casa da Moeda já não pode mais honrar o seu nome, pois a moeda ali cunhada é insuficiente para os trocos nesta praça, tão bem dotada e tão mal fedada.

Se já não havia níquel circulando, mas somente cobre ou melhor apenas cunho e alumínio, agora está muito pior.

Como sempre, é o povo quem paga o pato: não havendo centavos nos quichês desiste o público do troco, concorrendo assim para um lucro maior dos exploradores de serviços públicos.

Urge, portanto, uma providência de quem de direito, a fim de que o público tenha o troco desejado e com a abundância reclamada pelos interessados.

Racionalização

Um propósito de racionalização empolga no momento a indústria madeireira do Paraná, atividade tradicional do Estado e que envolve, atualmente, cerca de novecentos estabelecimentos.

O reexame dos seus problemas e possibilidades decorre da necessidade de liquidar um ponderável passivo de desperdícios e desperdícios, cuja importância se acentua à medida que se esgotam as reservas de pinho, hoje circunscritas ao planalto de Guarapuava e às extensões que levam ao rio Paraná e à Foz de Iguaçu. Não obstante calculadas em cerca de 200 milhões de pinheiros essas reservas darão, quando muito, para meio século, a menos que se alterem os métodos de reflorestamento, operação que deve exceder largamente as derrubadas, considerando-se que o consumo cresce progressivamente.

Entre as medidas previstas neste plano de racionalização está a do aproveitamento das partes das árvores até agora desperdiçadas, um desperdício equivalente à metade, talvez, da matéria florestal, bem como dos resíduos próprios ditos, ou seja, serragem e aparas, num total de milhões de toneladas. O tratamento químico industrial das sobras recolhidas no

abate e nas serrarias, importaria num aproveitamento muito mais nobre e rendoso da matéria-prima, hoje elementarmente consumida em fogos de lenha.

Tais propósitos encontram uma dificuldade de aparentemente intransponível na insuficiência de capital para fazer face ao custo inicial da indústria de resíduos.

Este óbice, porém, é, concomitantemente, um problema de crédito e um campo novo, de imensas possibilidades para os capitais a procura de aplicação rendosa.

A laranja

A seção de Economia & Finanças refere-se hoje uma vez mais à laranja brasileira, relacionando os números referentes à participação percentual da fruta nacional nas importações totais de laranja pela Grã-Bretanha. Verifica-se que no pós-guerra a posição de nossa laranja é praticamente desprezível: 2% do total. Profundamente lamentável. A laranja brasileira já chegou a concorrer com quase 15% das importações inglesas, tendo, por sinal, bom conceito naquele excelente mercado.

E' bem verdade que o produto brasileiro sofre a concorrência da fruta colonial, que goza de tratamento fiscal mais favorável por obra das preferências imperiais. Ainda assim, boa parte da perda tão flagrante de mercado pela laranja nativa se deve à incuria que nos caracteriza. Mas se temos de lamentar a perda do mercado britânico temos igualmente de lamentar não ter a laranja nacional tentado penetração em outros mercados, que também consomem a saborosa fruta em escala apreciável.

Com o depercimento de nossas exportações de laranja, voltamos a repetir, desaparece a fruta para o consumo interno, pois é o movimento exportador que permite ao brasileiro ter laranja à sua mesa.

Higiene

Há coisa de dois meses a população de Belém vive em sobressalto, diante da epidemia que assola a cidade. Em mês e meio já morreram mais de 260 crianças de menos de oito anos de idade. Na primeira semana morreram quatorze crianças, e dias houve em que os óbitos somaram quase duas dezenas, número sem dúvida alarmante.

O laboratório do SESP, encarregado dos exames clínicos, diagnosticou dienteria bacilar em índice epidêmico, declarando no entanto, incompleto o seu trabalho em face da falta de estatística da incidência do mal em épocas normais, para a indispensável comparação.

Para apurar a real extensão e gravidade do surto foi enviado à Capital paraense um observador especial do Ministério da Saúde que está

de volta, portador de mensagens das mais altas autoridades paraenses, solicitando os necessários recursos financeiros para que se possa executar o item mais importante do combate às mósas, ou seja, a limpeza geral de Belém.

Afinal tudo não passa de uma questão de higiene, um dos índices mais seguros e expressivos do grau de civilização dos povos.

Proteção aos ouvidos

A Esplanada do Castelo, nas imediações da Embaixada dos Estados Unidos, foi ontem transformada em mar de sons. De todos os lados as construções de cimento armado repletas de ondas sonoras, de modo que não foi possível verificar a origem das irradiações. Pareciam chegar de toda parte ao mesmo tempo. O barulho ensurdecedor só permitiu captar uma ou outra palavra de um discurso pronunciado, com apoz estranha e sem pausas. Tratava-se de propaganda eleitoral. Mas os ruídos cruzados enguliram o nome do candidato, que ficou incompreensível.

Em dias amostra do que nos espera. Dai em diante, até outubro, as massas sonoras não cessarão de perturbar-nos o trabalho e o sono — se não houver providência drástica do Tribunal Eleitoral, reduzindo a proporções menos infernais o uso dos alto-falantes. Seria uma salvação. Também contribuiria para os partidos políticos economizarem dinheiro em vez de gastá-lo totalmente numa fabricação maciça e inútil de barulho, inútil porque nem sequer se entende o nome do candidato.

P. S. mais tarde conseguiu-se verificar a origem daquelas massas sonoras. Partiram da direção da UDN, na Rua México. Observou um transeunte que se tratava de ensaio geral: do entusiasmo reunido dos três milhões que votarão no sr. Etelvino Lins, conforme ele

Ofensiva alistista

A economia doméstica está sofrendo, nos últimos dias, o impacto de uma tremenda ofensiva alistista. Os gêneros alimentícios, nas feiras e nos mercadinhos, ascendem a cifras muito altas. A própria COFAP, pela voz autorizada de seus diretores, prenuncia, para breve, ainda maiores ônus para a economia doméstica.

A causa da alta? Aparenta a próxima visita, ao Rio, de milhares de católicos que vêm participar do Congresso Eucarístico. Assim a maneira de que o Brasil dispõe para homenagear seus hóspedes é apresentar sua capital como a cidade de vida mais cara no planalto e onde os assaltos à bolsa do povo se praticam sem a menor cerimônia e sem temporez qualquer providência moralizadora.

Deste modo, para comemorar a grande festa cristã, terá o povo carioca que realizar um jejum coletivo e compulsório.

INDENIZAÇÃO PELO DESMEMBRAMENTO DO TERRITÓRIO DO ACRE

Ratificado, ontem, o compromisso assumido pelo governo federal

No gabinete do ministro da Justiça, na tarde de ontem, foi ratificado o termo de compromisso arbitral, assinado em setembro de 1936, entre o governo federal e o Estado do Acre, em virtude do desmembramento do Território do Acre. Estavam presentes o ministro Prádo Kelly, que representa o governo federal, e o sr. Plínio Ramos Coelho, governador daquele Estado, além de senadores e deputados.

O compromisso estabelece que a União mantém e ratifica a nomeação feita para árbitro do embargador Raul Fernandes, enquanto o Estado do Acre nomeou o doutor Clóvis Paulo da Rocha, concordando ainda os compromissos com a nomeação para terceiro árbitro, que funcionará em caso de divergência, do doutor Afonso Pena Júnior.

Para iniciar a cerimônia, o sr. Prádo Kelly acentuou, em breves palavras, tratar-se do reconhecimento, por parte da União, de uma velha dívida para com o Acre, o qual, dentro de instantes, inicia a sua vida política, papel importante desempenhado por Ruy Barbosa e, posteriormente, pelos constituintes de 34, no

entido de se resgatar essa dívida, que apagar, quaisquer que sejam os meios, menos a honra que sobreviverá em consequência, por parte do povo amazense para com os irmãos federados.

Falou, por fim, o governador Plínio Coelho, dizendo da gratidão do povo do Acre pelo que a União fez, ao fim de tantos anos, havia conseguido o direito em favor da nacionalidade e a própria nacionalidade em favor do Acre. "Para o meu Estado", declarou, "resultará a esperança de melhores dias para o povo de minha terra, que se beneficiará com a importância a ser recebida da União — cerca de 425 mil contos, aplicáveis no desenvolvimento das riquezas naturais, como sejam o manganês, a borracha, etc."

A DECISÃO ARBITRAL

Os árbitros designados pela União e pelo Acre, ao se reunirem, ratificaram o compromisso arbitral, assinado em setembro de 1936, e a forma processual a ser observada, concedendo às partes, para as suas alegações, e aos peritos, para a apresentação dos seus laudos, prazos razoáveis, de acordo com o volume e a complexidade do trabalho.

Junto aos árbitros, funcionará, na qualidade de assistentes, um representante do Ministério da Fazenda, um do Ministério da Justiça e outro do Estado do Acre, que serão oportunamente designados pelos titulares das referidas pastas e pelo governador do Estado.

Finalmente, estabelece o termo de compromisso arbitral que a substituição dos árbitros por seus substitutos é automática, não se reexaminando os assuntos que já tiverem sido examinados e decididos.

A Prefeitura está indefinindo todos os pedidos para instalação de barracas para venda de fogos de São João.

O comércio para os amigos do barulho e de todos os anos: ir comprar mercadorias em Caxias, onde é livre o mercado de tudo que leva pólvora e estouro. Ainda que não dá para mais.

S. Paulo. Atendendo à solicitação do curador de menores, a polícia fechou por seis meses, o "Lado-Lado", decaindo situado bem no centro da cidade, anteriormente por muitas bilheterias de menor idade.

O fechamento do "Lado-Lado" por seis meses é medida razoável: há tempo que algumas das frequentadoras ficaram maiores.

Um vagão carregado de madeira levou 72 dias para ir de Curitiba a São Paulo. Ao ser descerregado, verificaram que as abelhas em viagem tinham feito numerosas colônias e fabricado grande quantidade de mel.

Valha-nos isso! No Brasil sempre há quem trabalhe. Enquanto os homens "fazem cera".

A polícia de Nova York anda a procura de um acror. Robert Schlegel, que se meteu em negócios sujos de petróleo e consta ter fugido para o Brasil.

Mas perca as esperanças, que aqui não arranja nada. Os golpistas nativos estão atentos para reclamar: "o petróleo é nosso!"

Cyrano & Cia.

ECONOMIA & FINANÇAS

CREDITO AGRICOLA

A "Conjuntura Social" de maio último, comentando alguns levantamentos levados a efeito pela Comissão Nacional de Política Agrária, refere-se à insuficiência do crédito agrícola no país. Nesse sentido informa que de 28,3% dos municípios brasileiros não dispunham, em 1952, de qualquer modalidade de crédito agrícola. Mostra ainda aquela publicação, que em Goiás cerca de 80% dos municípios não sabiam no ano referido, o que era crédito agrícola. Termina por oferecer uma distribuição percentual, segundo diversas regiões geoeconômicas do país, dos municípios desprovidos de assistência creditícia à produção rural.

Esse oportuníssimo levantamento da Comissão Nacional de Política Agrária, que é parte de ampla pesquisa sobre as condições reinantes na agricultura nacional, revela sintomas importantíssimos. Assim, por exemplo, num país que tem vivido em eterno delírio de crédito fácil e desmedido, a produção agrícola ressurte de assistência financeira, falta que, em certas regiões, atinge a intensidade extraordinária.

Por outro lado, revela que a forte pressão exercida por certas culturas influentes na obtenção de facilidades creditícias tem impedido que as autoridades perscrutem outros importantes setores da vida agrícola, com vistas a uma melhor distribuição regional da produção rural. Fazemos crédito agrícola com os olhos voltados para determinadas regiões e só a pressão invencível daquelas culturas dominantes e condicionantes da atividade interna!

Partindo de sumária análise desses modestos dados pode-se chegar a uma série de conclusões hipotéticas, que maiores e mais detidas pesquisas poderão confirmar:

- a) a distribuição do crédito agrícola entre nós obedece mais a critérios políticos que econômicos propriamente ditos;
- b) a concessão do crédito nem sempre corresponde a uma orientação uniforme, oscilando segundo a maior ou menor pressão do momento;
- c) o monopólio do crédito agrícola nas grandes culturas, nas grandes regiões, leva a uma distribuição desigual, com grandes desequilíbrios, sobretudo quando concedido a agricultores de forte potencial econômico-financeiro;
- d) a utilização do crédito como medida de política econômica em nada corresponde às nossas reais exigências em termos de expansão econômica, diversificação de culturas ou domínio econômico sobre certas áreas do país.

Tais hipóteses e muitas outras mais bem poderiam ser objeto de constatação documentada pelos órgãos que hoje se dedicam ao estudo da sociedade rural brasileira.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Algodão: Cotação em São Paulo. As cotações do algodão na Bolsa de Mercadorias de São Paulo vêm apresentando alentador declínio desde janeiro do ano em curso, quando atingiram Cr\$ 467,11 por arroba, em comparação com Cr\$ 427,00 em abril último.

2) Paraná: Safra 1955/56. As últimas previsões que chegam do Paraná acusam uma safra, para o ano agrícola 1955/56, de 4,5 milhões de sacas, considerada bem satisfatória em relação ao número de p's em produção: 409.300.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Café: Colônias portuguesas. Angola, Timor, São Tomé e Cabo Verde exportaram, em 1954, nada menos de 780.000 sacas de café. Desse total, 339.000 destinaram-se para os Estados Unidos, mercado dantes quase fora de alcance do café colonial.

2) Laranja: No mercado inglês. Damos abaixo a participação da laranja brasileira nas importações totais da fruta pela Grã-Bretanha:

	% / o total
1938	15,0
1951	3,8
1952	2,0
1953	2,6
1954	2,0

III — PETRÓLEO

Estados Unidos: Inversões no exterior. As inversões norte-americanas no exterior têm apresentado razoável crescimento. Destacam-se, porém, o crescimento dessas inversões na exploração do petróleo, como revelam os dados abaixo:

Porcentagem de aumento	
Entre 1950 e 1951	9,2
Entre 1951 e 1952	15,9
Entre 1952 e 1953	14,9

IV — DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

Amazonas: Despesas com pessoal. Percentagem sobre a despesa do orçamento estadual

1950	52,4
1951	58,6
1952	57,8
1953	56,3
1954	57,3

(Para outras informações sobre Comércio e Produção, veja, no 2º Caderno, a seção "Vida Comercial").

BANCO BOAVISTA S. A. Uma completa organização bancária.

250 MILHÕES PARA A HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

Mensagem do presidente da República ao Congresso, solidificando abertura de crédito para pagamento da parcela do corrente ano

O presidente Café Filho enviou Mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de duzentos e cinquenta milhões de cruzeiros, para atender à despesa com a aquisição, pelo Tesouro Nacional, das partes beneficiárias da Companhia Hidrelétrica de São Francisco, parcela referente a 1955.

Justificando a medida, o presidente da República refere que, nos termos da lei n.º 2.404 de 13 de janeiro de 1955, o Tesouro ficou autorizado a adquirir partes beneficiárias da referida empresa, na importância total de oitocentos milhões, assegurando à sociedade de economia mista novos recursos, a fim de permitir o aproveitamento da Cachoeira de Paulo Afonso em curto prazo.

A lei citada pelo chefe do Executivo dispõe de que a tomada de títulos pela União está prevista para três anos, em parcelas de 300 milhões para 1954, 250 milhões para 55 e, finalmente, 300 milhões para 56.

Acompanha a mensagem presidencial.

SEQUE PARA SÃO PAULO O PRESIDENTE CAFÉ FILHO

A fim de inaugurar a Fábrica de Alumínio, na localidade de Aluminio, distrito de São Roque, segue, hoje, para São Paulo, o presidente Café Filho, acompanhado do ministro da Agricultura e do sr. Herbert Moses, presidente da ABL.

O embarque será às 8 horas da manhã, no Aeroporto Militar de Santos Dumont. O regresso será hoje mesmo, devendo o sr. Café Filho estar de volta ao Rio às 17 horas.

VISAO SEGURA. BOAVISTA DE SEGUROS

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO NACIONAL. Pessoal ativo e aposentados

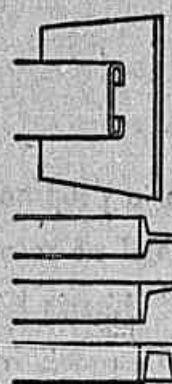
A Pagadoria do Tesouro efetuará hoje o pagamento das seguintes folhas do 14.º dia útil: Câmara de Reajustamento; Aposentados do Ministério da Guerra, n.ºs 4.201 a 4.209; do Ministério da Marinha, n.ºs 4.210 a 4.218; do Ministério da Aeronáutica, n.ºs 4.219 a 4.227. Por ser sábado, não serão efetuados, hoje, pagamentos fora da sede do Ministério da Fazenda.

CORRESPONDEU AOS CALCULOS A SAFRA DO ARROZ

Goiânia, 3 (M) — Segundo informações colhidas nos centros cereais do Estado, a safra de arroz deste ano correspondeu aos cálculos previstos, tendo sido realmente grande a produção que se verificou até o presente momento.

Saudamos na **CBA** um dos grandes “celeiros” da indústria nacional

As múltiplas e variadas aplicações industriais do alumínio dão bem idéia do que representa para as indústrias nacionais a usina metalúrgica da Companhia Brasileira de Alumínio, cuja inauguração, festejada hoje, saudamos efusivamente. Evitando o escoamento de divisas, tão necessárias ao reequilíbrio financeiro do País, são estas algumas das numerosíssimas atividades que vão ser beneficiadas com produtos fabricados pela C.B.A.:



SERRALHERIA

Perfis e chapas de alumínio para a fabricação de esquadrias, persianas, tanques para líquidos e gases, silos, etc.

ESTRUTURAS

Perfis de alumínio para torres de rádio-transmissão, quadros, barramento elétrico, vagões, carrocerias para ônibus e caminhões, etc.



COBERTURAS

Toldos e telhados retráteis, brise-soleil, chapas onduladas de alumínio — o material por excelência para cobertura de pavilhões, fábricas, galpões, depósitos e residências.

ESTAMPARIA E REPUXAÇÃO

Indústrias de estamparia e repuxação utilizam chapas e discos de alumínio para um sem número de aplicações, desde utensílios de cozinha até bijouteria e objetos de adorno.



IRRIGAÇÃO DE LAVOURAS

Os tubos de alumínio são hoje o material ideal para tubulação de conjuntos de irrigação, tão importantes para o desenvolvimento da lavoura. Fabricados em liga especial, de elevada resistência, leves, duráveis, representam os tubos para irrigação, de 2, 3, 4, 5", elevada contribuição da CBA à economia nacional.



CONDUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA

O baixo peso específico, e a elevada condutibilidade colocam o alumínio em grande vantagem sobre o cobre, em relação ao qual apresenta metade do custo. Cabos de alumínio com alma de aço e em liga especial de elevada resistência mecânica serão também, em breve, produtos de linha da CBA, que, assim, dará extraordinário incremento ao alumínio como condutor de energia elétrica.

HOMENAGEM DOS CLIENTES E REVENDEDORES:

Cia. de Imóveis e Repres. Brasileira “Cirb” S.A.

Indústria e Comércio Ajax Ltda.

Metalúrgica Liess Ltda.

Serraria Americana — Salim F. Maluf S.A.

Serva Ribeiro Irrigação S.A.

Sociedade Nacional de Materiais e Forjas Ltda.

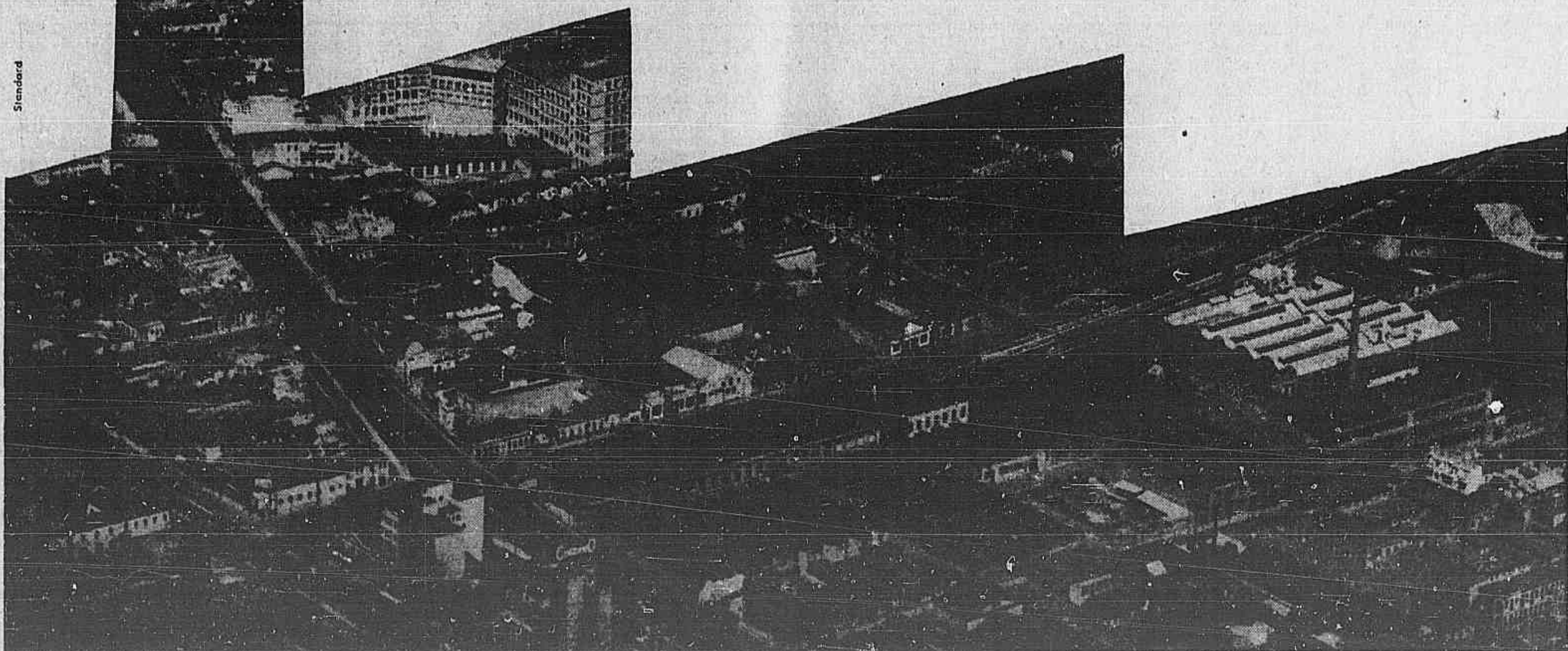
Sociedade Tekno Ltda.

Salim Badra S.A.

Imporbrás S.A. Importadora Brasileira de Metais

Ferragens Carvalho Comércio e Ind. S.A.

Thela Comercial S.A.



Excelentíssimo Senhor

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Excelentíssimo Senhor

GOVERNADOR DO ESTADO

Somos gratos pela presença de vossas excelências a esta cerimônia com que entregamos ao Brasil a usina metalúrgica de Alumínio. Recebemo-las com o duplo significado de um conforto e de um compromisso. Conforto, por terdes vindo — de vossas capitais, para celebrar conosco, o fim de uma campanha de 20 anos, disputada em todos os frentes, para dotar o Brasil de uma indústria de base essencial e vitalmente brasileira. Se outras compensações nos faltassem nesta hora de satisfação e de dever cumprido, bastar-nos-ia a vossa presença para imprimir a este dia o sentido de marco miliário em nossa jornada. O significado de compromisso, excelências, está em que nos impondes, com a aquiescência dada ao nosso convite para a inauguração, o dever de

prosseguir e de cumprir com o programa traçado de dar ao Brasil a emancipação total no setor do alumínio e os sólidos alicerces de uma indústria básica, moldada em 50.000 toneladas anuais do precioso metal. Excelências — vós que tendes a responsabilidade do governo do país de mais dilatado horizonte na América Latina e do Estado mais industrializado da União, recebei da Companhia Brasileira de Alumínio e incorporai ao patrimônio técnico, econômico, social e financeiro do Brasil e de São Paulo, este conjunto de doze fábricas, de milhares de vontades e de um só desejo: realizar com o esforço quotidiano a tarefa de alinhar o Brasil entre as mais avançadas nações, no campo do trabalho metalúrgico.



COMPANHIA BRASILEIRA DE ALUMÍNIO





Enriquecendo a produção anual brasileira de **10.000.000 kg** de alumínio!

Inaugura-se hoje, a 75 quilômetros de São Paulo, na localidade de Alumínio, o gigantesco conjunto industrial da Companhia Brasileira de Alumínio — empreendimento destinado a dar ao Brasil completa emancipação no setor da produção do precioso metal. Nesta data — de marcante significado para a indústria brasileira — expressamos de público a nossa satisfação por termos colaborado para a concretização dessa empresa essencial e vitalmente brasileira.

S.A. Indústrias Votorantim
CIMENTO

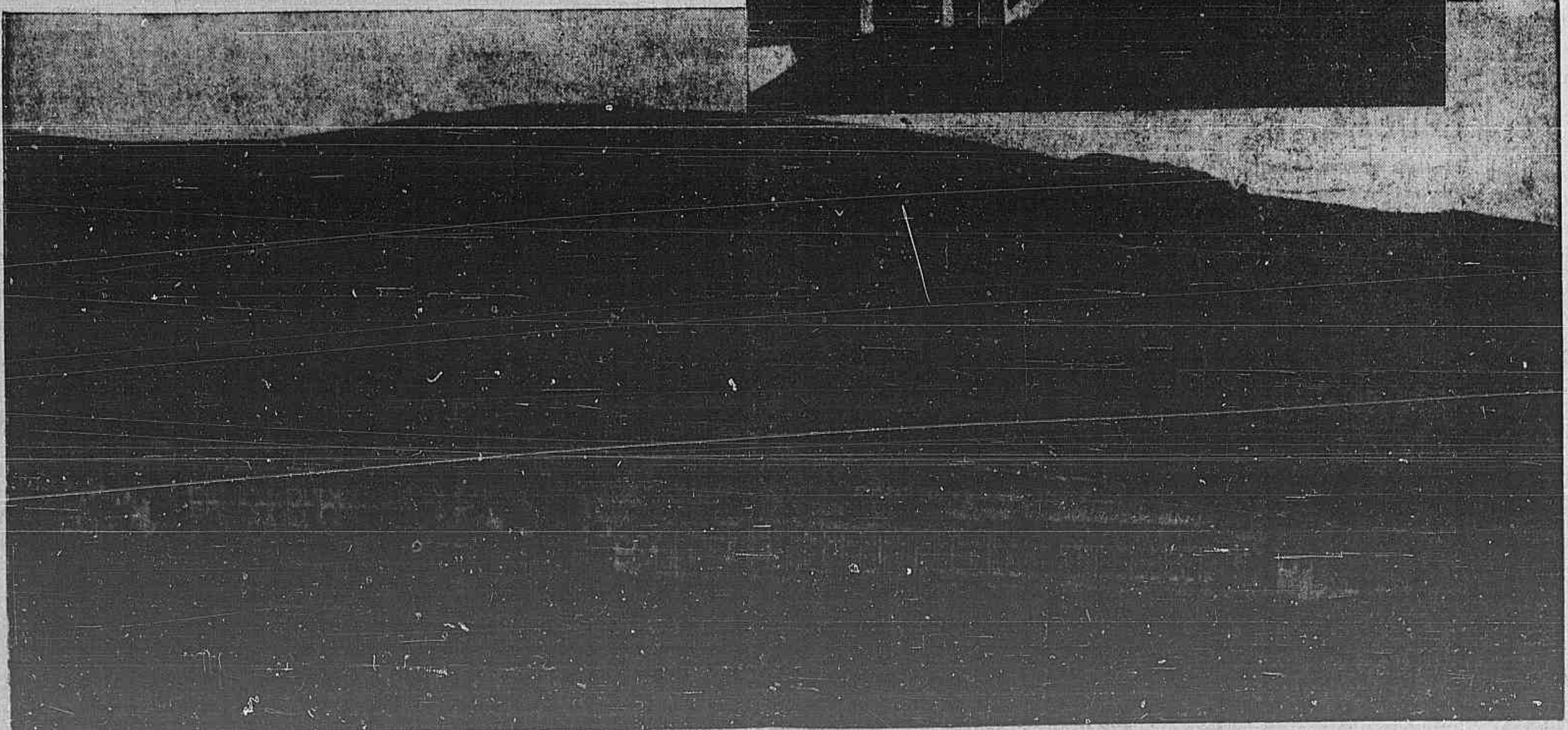
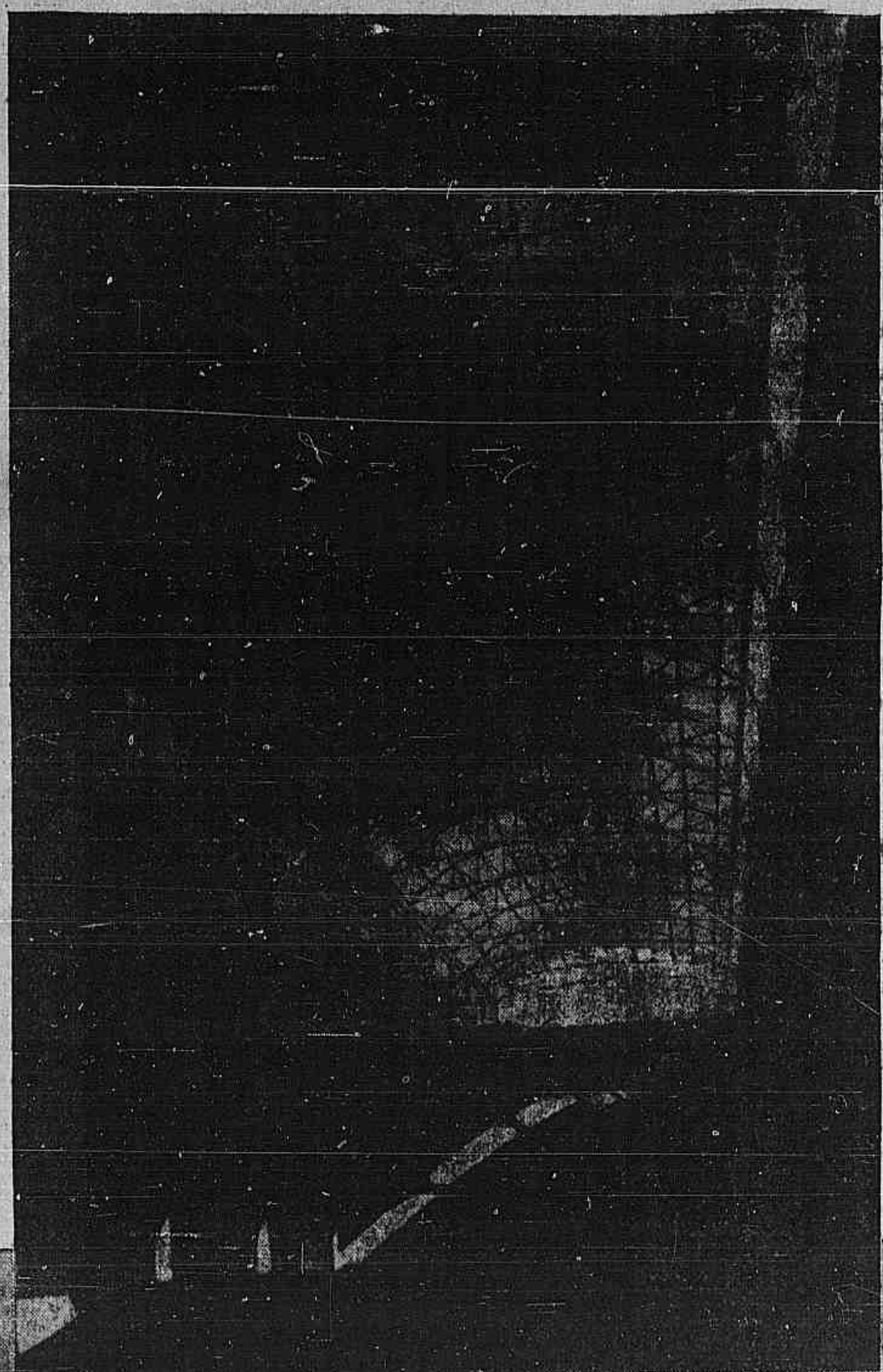
Cia. Nitroquímica Brasileira
TINTAS

Ind. e Com. Metalúrgica Atlas S.A.
ESTRUTURAS METÁLICAS E CALDEIRARIA

Siderúrgica Barra Mansa S.A.
FERRO PARA CONSTRUÇÃO

Ind. Bras. de Artigos Refratários S.A. "IBAR"
REFRATÁRIOS

"SACE" Bras. S.A. Const. Eletromecânicas
CABINAS ELÉTRICAS E EQUIPAMENTO PARA BAIXA TENSÃO



E vai precisar de 18 milhões de cruzeiros para sua propaganda eleitoral

LITERATURA E ARTE

O eminente professor inglês Ernest Barker, ao realizar, certa vez, na Sorbonne, uma conferência sobre a política inglesa, surpreendeu e encantou os nossos estudantes porque demonstrou possuir um grande senso de humor aliado ao gênio do paradoxo. Aliás Valéry costumava dizer que acima de um certo grau de inteligência um homem não poderá nunca, ser uma criatura alçada. E Ernest Barker divertiu-se a divertir-se ao enunciar verdades profundas. E um dos seus axiomas dessa noite foi o de que "a Inglaterra obteve sucesso com o regime democrático porque é uma aristocracia".

Entretanto, convém notar que semelhante axioma não quer dizer que a Inglaterra seja governada exclusivamente por sua aristocracia. Seria uma falsidade afirmar que a aristocracia governa um país que nos dias atuais possui um Partido Trabalhista poderoso e cujas universidades se acham abertas para todos. Não há dúvida porém de que esse país continua a conceder, de bom-grado, a sua confiança aos descendentes de algumas antigas famílias que sempre a mereceram. Um Lord Salisbury foi secretário de Estado no século XVII, um outro Lord Salisbury foi primeiro-ministro no século XIX, sendo sucedido no governo pelo seu sobrinho, Lord Balfour, e, nos dias atuais, ainda um outro Lord Salisbury é um dos pilares do governo inglês. Winston Churchill, filho de Lord Randolph Churchill e neto do duque de Marlborough, acaba de abandonar o poder depois de haver militado na política durante cinquenta anos, e o seu sobrinho (por afinidade), Anthony Eden, o sucedeu. A democracia inglesa, portanto, se não é mais uma aristocracia fechada, continua a manter a tradição de apelar para os melhores dos seus aristocratas. E mesmo diversos dentre eles figuraram como membros de relvito do Partido Trabalhista. E, se, na França, o célebre "fôse sangrento", aberto pela Revolução e que tanto foi deplojado por Lamartine, custou muito a ser fechado, em compensação, na Inglaterra, nunca houve um "fôse" dessa natureza. E, se, muitas vezes, na sua história, a Inglaterra fez dos seus lords personagens cômicos, há muito tempo já que não os transforma em espantalhos. Os cadetes de suas famílias nobres construíram e deram solidez ao império e sempre comandaram suas forças armadas e governaram o Estado.

Retratos paralelos Winston Churchill e Anthony Eden

ANDRÉ MAUROIS

Mas, se Churchill e Eden são homens da mesma classe, nos dois sentidos da palavra, são, contudo, personalidades muito diferentes. Winston Churchill, desde o início de sua carreira, muitas vezes surpreendeu os ingleses. E o sangue americano que lhe corre nas veias desempenhou um papel importante na formação do seu caráter. Pelo lado materno possuía o gênio e a compreensão do sentido dramático da vida, o que é contrário ao temperamento inglês cujo movimento natural é o de fugir aos dramas, dissimulando ou mascarando as suas emoções. Apesar disso, é certo que os ingleses dedicam reconhecimento a aqueles que sabem exprimir os sentimentos secretos da alma. E Churchill era o porta-voz eloquente dum povo que se intertinha no gesto de eloquência. Os ingleses, entretanto, o aceitavam porque ele tinha a cortesia de divertir um pouco e porque os seus discursos eram imprevisíveis das melhores tradições britânicas, tanto pelo estilo, sempre admirável e que revela um leitor abedonado da Bíblia, quanto pelo tom, quase poético, cuja característica é a tenacidade aliada ao desafio.

Não há dúvida de que o conformismo do vestuário se acha aliado à liberdade dos espíritos. Churchill surpreendia pelos seus chapéus em desacordo com esse conformismo e por sua predileção por trajes como os ouzais que ele chamava "costumes de aereia" e que se pareciam muito com os "blous de travail". Eu próprio, durante a guerra de 1914-1918, o vi usar, apesar de sua condição de coronel, uma casaca francesa, enquanto, a gente do seu meio e o seu talento, o levaram a ocupar o primeiro plano, que, diga-se de passagem, era o único para o qual ele fora feito. E o inglês meio ama e admira as pessoas originais ao mesmo tempo que ao louva de não ser uma delas. As tiradas do primeiro-ministro encantavam o público justamente pelo seu aspecto anteprofissional. Mas, a propósito, Santayana não escreveu que "o gênio inglês não tem afinidade com os amadores"? Portanto...

Portanto Anthony Eden também é popular, embora seja um profissional de renome. Há quase trinta anos que vem participando da diplomacia do seu país exercendo-o com competência, exatidão e boarismo, tendo, fazem vinte anos, sido encarregado de representar, pela primeira vez, a Inglaterra, na Liga das Nações. Ele conhece muito bem os problemas de que trata, desempenha de modo grave suas funções e prefere sempre um resultado positivo a um gesto espectacular. Eden foi um brilhante aluno em Eton e um estudante distinto em Oxford. Suas conferências internacionais foram preparadas com minucioso cuidado e ele insistiu, sobretudo, no sentido de que as definições dessas conferências sejam exatas e que as decisões tomadas também sejam claras. Realiza pois as suas tarefas com o máximo cuidado e com infinita paciência. E, enquanto Churchill revela uma indiferença cordial pelas línguas estrangeiras, Eden fala claramente o francês, sendo um esclarecido leitor de Marcel Proust. E, quanto à indumentária, seja a civil ou a militar, veste-se sempre com uma perfeição delicada que se poderia classificar de "elegância". Mas — pergunto-lhe —, o que faz ele para que lhe sejam perdoadas tantas superioridades?

Ele o que vamos tratar de responder. E essa é uma pergunta que só pode ser satisfeita com várias respostas. De início, temos a dizer que se Eden é muito amado, isso resulta do fato de ser ele próprio muito amável. E, desde o tempo dos seus começos, todos aqueles que o julgavam, erroneamente, ser apenas um dilettante encantador, se mostravam seduzidos pela sua graça. Aliás, esses mesmos observadores não tardariam a descobrir que aquele belo rosto era na verdade um espírito firme e que, sob as maneiras delicadas de Eden, havia uma personalidade energética. Anthony Eden foi um dos primeiros a compreender que a política de apaziguamento não daria nenhum resultado com homens do tipo Hitler-Mussolini. Quanto à Liga das Nações, ele sempre a apoiou, dedicando à mesma o melhor dos seus esforços. Entretanto, quando ele discorria da Inglaterra, imediatamente pediu demissão. E isso foi uma decisão trágica, pois resultava num aniquilamento da sua carreira. Ele porém não hesitou. E esse seu gesto, ainda hoje, continua a ter consequências porque o mundo ficou sabendo que Eden é um espírito paciente mas que não cederá nunca quanto a certos pontos que lhe parecem essenciais.

A tal respeito, aliás, há pouco, que um dos nossos jornalistas, referindo-se à personalidade de Eden evocava Arthur Balfour. Essa aproximação, sem dúvida, é justa quanto à distinção e à cultura e mesmo bastante exata no que diz respeito a certos traços do caráter de Eden, que, como Balfour, é "uma ilha cercada de polidez", mas "ao mesmo tempo, uma ilha cercada de polidez". Eden não se deixa seduzir pela beleza e o brilho da sua carreira. Ele é um homem de visão, dizia ele, "se contenta em lidar com os problemas de sua geração, à medida que os mesmos forem surgindo, e deve ter a plena consciência dos seus fracos poderes de previsão e dos estreitos limites do seu poder de ação". E diz também que "vale muito mais fazer uma coisa estúpida mas que sempre foi feita, do que realizar algo de inteligente que até então ainda não haja sido feito". Anthony Eden não sabe o que seja fazer o seu próprio trabalho. E, como no passado procurou manter o equilíbrio da Liga das Nações ao devotar-se à mesma, assumindo portanto uma atitude sábia que ainda não havia sido assumida por ninguém, devota-se, hoje, igualmente, às Nações Unidas. Em 1933, quando do seu famoso pedido de demissão ele afirmou que "o único erro irreparável é o fatalismo, ou seja a crença de que é inútil se bater por um ideal porque, de qualquer maneira, esse ideal seria vencido". E Eden não se mostra nem fatalista nem cético. Seus princípios encantaram a diplomacia, não é um cavalheiro errante e sim um oficial de infantaria cuja árdua experiência foi a "quinta" de um tempo da mesa dos conselhos. E, ao serviço das suas idéias, ele sabe colocar muito bem o seu pensamento, coragem e experiência. Eis porque acreditamos que muitos poucos países poderiam fazer suceder, um ao outro, dois primeiros ministros no mesmo tempo tão opostos pelos temperamentos mas tão igualmente dignos de governar.

(Tradução de T. E.)

COMEMORA-SE este ano o centenário do nascimento do poeta português Cesário Verde. Foi uma das inspirações mais originais que lá se elevaram na poesia lusitana, motivo porque essa data que se realiza em fevereiro último não pode passar despercebida ao Brasil.

"APRESENTO-LHE CHAMA-SE CESÁRIO VERDE"

CESÁRIO VERDE nasceu em Lisboa, a 23 de fevereiro de 1855. Frequentou o Curso Superior de Letras mas não continuou os estudos devido à precária situação financeira. Precisava trabalhar para ganhar a vida e dentro em pouco o comércio lhe absorveu a atividade. O poeta que não havia não podia porém ser estragado pela vida comercial e nos intervalos dos afazeres compunha versos de cuja originalidade talvez não suspeitasse.

Eis que surge um amigo no seu caminho: um homem briguento, dado às polémicas, já famoso pelas suas tiradas com Camilo Castelo Branco. Homem de mau humor, tão estremado no ódio como no afeto. A poesia de Cesário Verde pareceu-lhe digna de atenção e esse homem — Silva Pinto — escreveu todo o folheto do "Diário da Tarde", do Porto, apresentando o poeta ao diretor do jornal, Manuel Arraiga. O folheto começava assim:

"Apresento-lhe... Chama-se Cesário Verde. É um verdadeiro poeta. Era há já antes de compor versos a alguma coisa que há de morrer cantando... Cantando o quê? Cantando o que não existe. Pode-se lá cantar outra coisa? Cesário Verde não é um especialista como o sr. Monteiro ou o sr. Louie Vaillet; é uma entidade pensante e sofrida, desgarrada neste velho mundo, onde muitos sofrem e poucos pensam. Tem uns sorrisos de homem de hoje: sorrisos maus para quem aceita os fatos e repulsa as vitórias. Eu, meu bom Arraiga, não sei onde nos conduz este rir precoce da geração que vai surgindo."

E o folheto termina nos seguintes termos: "Há um homem moço — uma criança quase — em quem desburo há um tempo demasiado, talento e vocação. Desde o dia em que fez tal descoberta julgou-me obrigado a anunciá-la aos que creem nas alacrações. Anuncio-lha. A escolha de Arraiga para tal fim é uma ironia como lembrança de profunda estima e eterna dedicação."

Essa mesma primeira "Diária da Tarde", de 1873, que publicava as palavras de Silva Pinto, estampava duas poesias de Cesário Verde: "Eu e Ela" e "Luzes".

QUESTIÓNCULAS DE POETAS

A vida curta de Cesário Verde — quase não tem história. Foi a vida de um moço pobre, contrariando a vocação pelas necessidades econômicas e morrendo tuberculoso ainda em plena mocidade. Não chegou a publicar nenhum livro enquanto vivo e a Silva Pinto devemos a edição póstuma dos versos do poeta, sob o título "O Livro de Cesário Verde", obra que tem tido inúmeras edições. Mas é justamente a correspondência do poeta com Silva Pinto incluída no livro raríssimo deste último, "Pela Vida Fora", que nos fornece alguns fragmentos de Cesário Verde, na intimidade.

Eis aqui uma carta de 1875, dois anos após a estréia no "Diário da Tarde", do Porto. O poeta começa dizendo que vai vivendo cheio de trabalho comercial para logo referir-se à poesia. "Julgo dever absorver o Gomes Leal da frieza que me

mostrou — escreve ele — Explícito me a colia. Disse-me que eu não obrava bem marcando um prazo certo para os meus versos serem publicados no "Diário de Notícias" e exigindo do Eduardo Coelho que eles saíssem, principalmente que a "Justiça", dele, não sei, os meus estavam lá há muito tempo e os dele foram entregues então". Há nesse tópico um fragmento muito frequente no mundo das letras: questionculas de poetas preocupados que os seus versos sejam publicados em primeiro lugar. Cesário Verde se absolve de qualquer

alguns colegas estranharam que em recente livrozinho da tenaz atribuição de autor do Naupálio, o passageiro Jorge d'Albuquerque Coelho, capitão e governador de Pernambuco, a ninguém outrem senão a esse mesmo sujeito, homem extraordinário, que foi decantado por Bento Teixeira (Pinto) na Prosopopeia, e exaltado por inúmeros historiadores.

E tanto mais estranhável acharam a atribuição, quanto é sabido que Bernardo Gomes de Brito, Varnhagen, Silvio Romero, José Veríssimo, Artur Mota, e outros se perderam em bem alçadas hipóteses. Terão talvez decerto, mas não posso acompanhá-las, a meu pesar.

Não tive ainda, em livro didático, para discutir o assunto: mas dele deixo o bastante para incutir uma convicção. Agora recorro às colunas agasalhadoras do velho Correio da Manhã, para fazer a cabal defesa da minha asserção, que nada tem de transcendente, pois resulta principalmente do próprio contexto do Naupálio.

A obra a que me refiro data de 1901. São 77 páginas não numeradas e seguidas da Prosopopeia, poema que apresenta, sob o pseudônimo de Jorge d'Albuquerque Coelho, o capítulo Jorge d'Albuquerque Coelho. Exemplo de que o Dr. José Honório Rodrigues me facultou um filme para a Revista Filológica, interessante em reprodução.

Varnhagen, secundado por Silvio Romero, afirma que se trata dum segundo edição, e que nada se diz na portada do livro. De qualquer modo, intitula-se a obra redondamente Naupálio, e Trinta e cinco anos após incluiu a Bernardo Gomes de Brito na sua História da Literatura Brasileira, referindo-se ao trabalho, com alterações, no número do 3.º trimestre, de páginas 279 a 314, sob o título Relação do Naupálio, que passou Jorge d'Albuquerque Coelho, vindo do Brasil no ano de 1859.

A edição de 1901 é anônima.

As demais dizem que o opúsculo se deve à pena de Bento Teixeira Pinto; e Gomes de Brito chega a juntar a circunstância de que o poeta "se achou no dito Naupálio".

Enganam-se porém, os recopiladores. Nem é a vila da nação Santa Antônia, pois conta (p. 213) do rol dos que se salvaram (p. 213) do dilúvio (H.G.B.); nem se pode imputar a um estrangeiro a redação do Naupálio, visto como o autor escreveu (Cito a ed. de 1859, depois de corrigida com o original, de 1861).

"A tudo isto foi testemunha de vista; por isso o contei" (p. 314).

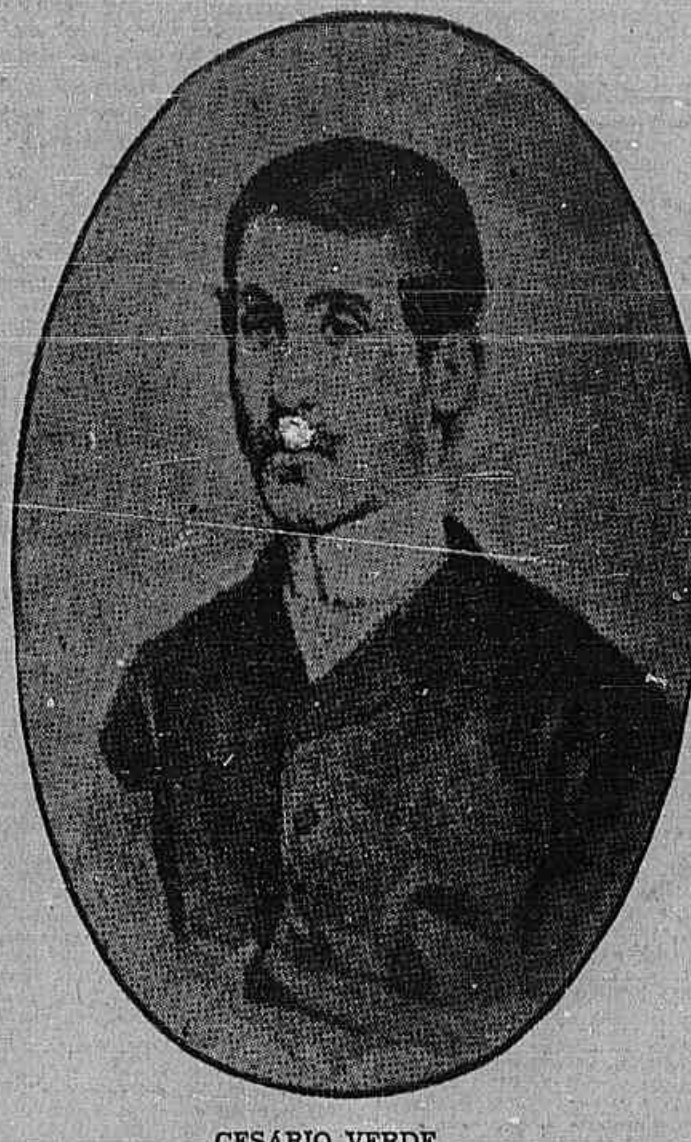
Bucaramos a lista o possível relato, os críticos, e historiadores da nossa literatura se decidiram por Afonso Luis, certo piloto que viajava de passageiro na desgarrada nave.

Mas, que diabo se sabe sobre essa personagem, além do que nos comunica o Naupálio? Pedro Calmon observa que esse

Há cem anos nascia Cesário Verde

O poeta que influenciou AUGUSTO DOS ANJOS

"... uns sorrisos de homem de hoje" — A apresentação de Silva Pinto — A história de uma amizade — Às voltas com a vida comercial — A tuberculose fatal — Num entrudo de 1886



CESÁRIO VERDE

ção póstuma dos versos do poeta, sob o título "O Livro de Cesário Verde", obra que tem tido inúmeras edições. Mas é justamente a correspondência do poeta com Silva Pinto incluída no livro raríssimo deste último, "Pela Vida Fora", que nos fornece alguns fragmentos de Cesário Verde, na intimidade.

Eis aqui uma carta de 1875, dois anos após a estréia no "Diário da Tarde", do Porto. O poeta começa dizendo que vai vivendo cheio de trabalho comercial para logo referir-se à poesia. "Julgo dever absorver o Gomes Leal da frieza que me

mostrou — escreve ele — Explícito me a colia. Disse-me que eu não obrava bem marcando um prazo certo para os meus versos serem publicados no "Diário de Notícias" e exigindo do Eduardo Coelho que eles saíssem, principalmente que a "Justiça", dele, não sei, os meus estavam lá há muito tempo e os dele foram entregues então". Há nesse tópico um fragmento muito frequente no mundo das letras: questionculas de poetas preocupados que os seus versos sejam publicados em primeiro lugar. Cesário Verde se absolve de qualquer

alguns colegas estranharam que em recente livrozinho da tenaz atribuição de autor do Naupálio, o passageiro Jorge d'Albuquerque Coelho, capitão e governador de Pernambuco, a ninguém outrem senão a esse mesmo sujeito, homem extraordinário, que foi decantado por Bento Teixeira (Pinto) na Prosopopeia, e exaltado por inúmeros historiadores.

E tanto mais estranhável acharam a atribuição, quanto é sabido que Bernardo Gomes de Brito, Varnhagen, Silvio Romero, José Veríssimo, Artur Mota, e outros se perderam em bem alçadas hipóteses. Terão talvez decerto, mas não posso acompanhá-las, a meu pesar.

Não tive ainda, em livro didático, para discutir o assunto: mas dele deixo o bastante para incutir uma convicção. Agora recorro às colunas agasalhadoras do velho Correio da Manhã, para fazer a cabal defesa da minha asserção, que nada tem de transcendente, pois resulta principalmente do próprio contexto do Naupálio.

A obra a que me refiro data de 1901. São 77 páginas não numeradas e seguidas da Prosopopeia, poema que apresenta, sob o pseudônimo de Jorge d'Albuquerque Coelho, o capítulo Jorge d'Albuquerque Coelho. Exemplo de que o Dr. José Honório Rodrigues me facultou um filme para a Revista Filológica, interessante em reprodução.

Varnhagen, secundado por Silvio Romero, afirma que se trata dum segundo edição, e que nada se diz na portada do livro. De qualquer modo, intitula-se a obra redondamente Naupálio, e Trinta e cinco anos após incluiu a Bernardo Gomes de Brito na sua História da Literatura Brasileira, referindo-se ao trabalho, com alterações, no número do 3.º trimestre, de páginas 279 a 314, sob o título Relação do Naupálio, que passou Jorge d'Albuquerque Coelho, vindo do Brasil no ano de 1859.

A edição de 1901 é anônima.

As demais dizem que o opúsculo se deve à pena de Bento Teixeira Pinto; e Gomes de Brito chega a juntar a circunstância de que o poeta "se achou no dito Naupálio".

Enganam-se porém, os recopiladores. Nem é a vila da nação Santa Antônia, pois conta (p. 213) do rol dos que se salvaram (p. 213) do dilúvio (H.G.B.); nem se pode imputar a um estrangeiro a redação do Naupálio, visto como o autor escreveu (Cito a ed. de 1859, depois de corrigida com o original, de 1861).

"A tudo isto foi testemunha de vista; por isso o contei" (p. 314).

Bucaramos a lista o possível relato, os críticos, e historiadores da nossa literatura se decidiram por Afonso Luis, certo piloto que viajava de passageiro na desgarrada nave.

Mas, que diabo se sabe sobre essa personagem, além do que nos comunica o Naupálio? Pedro Calmon observa que esse

culpa no caso e acrescenta com relação a Gomes Leal: "Ele concordou que havia sujeitos que nos intrigavam. Diziam que eu dizia mal dele e diziam que ele dizia mal de mim. Agora estamos bem".

"ESCUÇA SEMPRE A VOZ DOS SENSATOS..."

IS agora no mesmo ano de 1875 este começo de carta bem expressivo do conflito em que vivia Cesário Verde com o meio: "Meu irmão, escreve-lhe sobre uma secretária comercial, cheia de papéis, de livros, de notas, de trinta mil coisas que me tornam muito positivo e prático. Eu não sou como muitos que estão no meio de um grande ajuntamento de gente e completamente isolados e abstratos. A mim o que me rodeia é o que me preocupa."

Agora, outra missiva do mesmo ano aludindo ao seu estado de saúde: "A aridez e estúpida doença que eu tinha sobreveio uma hérnia que me levou à cama há oito dias. Tenho sofrido dores insuportáveis. Estou em Linda-a-Pastora, isto é, há 2 léguas ou mais de Lisboa." E aplaudindo a crítica teatral independente e combativa que Silva Pinto, com o seu espírito polémico, iniciava no jornal "O Pálio", recomendava-lhe: "Toma sempre cuidado com as frases que empregar, quer para divertir quer para destruir. Não vás agora pensar que eu te estou dando conselhos. Não. Quero mostrar-te mais uma vez que sou teu amigo. Escuta sempre a voz dos sensatos e dos moderados; é necessário conformar-te, amoldar-te com eles. Entre o público, entre a grande massa é que tu há de criar glória..."

Cesário Verde conhecia bem o espírito arguto e diffidit do amigo e assim era com a devida discreção que lhe fazia advertências procurando mostrar bem que ele lhe estava dando conselhos.

LEALDADES DE AMIGO

AGORA esta impressão curiosa sobre a leitura de um dos menos conhecidos romances de Dickens, "O Mistério de Edwin Drood", obra que, por sinal, o romancista deixou incompleta, há de sabendo qual o desfecho que pretendia dar à intriga.

Ora, todos quantos se têm ocupado de nosso herói, são unânimes em assinalar-lhe essa inclinação, no Brasil, e em Portugal.

Um historiador, como o Barão do Rio Branco, duas vezes aludido a essas suas Efemérides: "deixou alguma escritor" (p. 440); "foi guerreiro ilustre, e escritor" (p. 490).

A benemerita Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira assim encerra o precioso artigo sobre o herói pernambucano: "Ficou no reino, e escreveu obras morais, e memórias sobre as guerras do Brasil" (I, p. 758).

Artur Mota, embora não tivesse pensado na possibilidade que avente, abre a lista dos primeiros escritores brasileiros com o seu nome, observando apenas que: "Suas obras nunca foram publicadas. Os manuscritos, segundo o notável bibliógrafo Barbosa Machado, existiam na livreria do Marquês de Valença" (Hist. da Lit. Brasileira, I, p. 363).

E logo abaixo: "Não pôde porém assumir o seu posto, por estar exausto, desprovido de bens de fortuna, e sem ânimo para novas lutas. Dedicou-se então a escrever memórias sobre as guerras do Brasil, tratados morais, e poetas..." (Continua na 2ª pag. do 2.º Cad.)

A VISITANTE

ADALGISA NERY

A lembrança caiu inesperadamente Na dor imensa que eu sentia E a voz de uma pessoa ausente Aumentou a pesada angústia que já me consumia. Minha alma balançou enlouquecida Nos ventos da memória poderosa Trazendo na canção quase esquecida Uma nostalgia cruel e dolorosa. Minha dor já então fossilizada Diante do empacimento tão medonho Mexeu-se em minha alma massacrada E cegou os meus olhos em sangrento sonho. Medidas de distâncias no pavor, Passos da aflição no pensamento, Presença no meu corpo do terror E depois, um agudo desalento. Imagem que só recorda tristemente A existência que sinto e que respiro, Que atravessa os muros mansamente Como a brisa fútil em seu giro. Lembrança de agonia já virada Na qual só vejo mãos E não distingo traços de uma face amiga. Arranca do meu peito em aflição Um coração que nada tem nem nada ama Pois que, como as cores sob o tempo Foi perdendo a sutileza da gama. Nãoite que me espanta e me alucina, Horas que rasgam o meu espírito como trapos Descantados que ficam vagando por cima Das pequenas alegrias e bons tratos. Distâncias que crescem, que aumentam, Distâncias que me dissolvem no tempo, Distâncias infinitas que me sustentam Na tortura do triste pensamento.

Precisa-se de um santo

LUCIA BENEDETTI



LANÇO este anúncio de cabeça baixa, desanimada de encontrar resposta. Os santos sempre foram escassos. Mesmo nos países mais ricos em santidade, eles não são assim tão numerosos — e o que é mais triste, jamais, que eu sube-se, responderam a um apelo de jornal. Entretanto, é o único recurso que me resta. Fapo o apelo. Estamos precisados de um. Mais de um me parece mania de grandeza. Um só chega. Mas que seja nosso, conhecido da língua e dos costumes, capaz de entender mesmo de longe as nossas aflições. E que nos socorra nos momentos críticos assim como S. Genaro socorre Nápoles, como Santa Catarina socorre Siena, como Santa Tereza socorre a Espanha. Temos vivido dos favores — copiosos —, é verdade, de certos estrangeiros. E nem sequer poderemos retribuir. Se um país nos manda os versos de um poeta, nós podemos recebê-los à vontade. Basta abrir a arca da poesia nacional e retribuir verso por verso, grandeza com grandeza. Temos nossos grandes pintores, nossos arquitetos, nossos atletas. Se é de estadista que se trata, temos as nossas glórias. No território das ciências, falamos de boca cheia, que louvado seja Deus, temos nossos cientistas. A literatura brasileira dá seu passeio pelo mundo e provoca aplausos. Temos artistas nos nossos palcos, capazes de arrebatrar qualquer platéia estrangeira. E — passem — até o nosso cinema já anda de casa e dando uma voltinha pelo estrangeiro trouxe a luz da vitória.

Mas, quando chega ao capítulo dos santos, não. Temos feito algum esforço. Nos primeiros dias do Brasil, houve Anchieta. Vindo de Tenerife, é verdade. Mas, além de isso, não temos mais nenhum santo, essa é a verdade. Até aqui, essa realidade não nos tinha surgido tão nítida, em toda a sua tristeza. Apelo-nos a Nossa Senhora, em todas as circunstâncias, e é um direito que temos, uma vez que é Mãe de todos. Mas, subitamente, com a chegada dos peregrinos, com a visita de tantos católicos, que poderão encher a boca narrando os milagres de sua santa, calamos em nós. Estamos pobres. Não temos um santo, um só, para pedirmos que retribua as graças que recebemos dos outros. Não podemos pedir a um santo brasileiro que rogue pelos perseguidos, assim como Santa Inês — a filha rogou por nós —, e humilhante. Quatrocentos e tantos anos de cristianismo e pedras por todos os séculos. Que coisa triste, essa, depois de quatrocentos anos de boa semente. Ou quem sabe? Talvez a terra seja boa. A semente tenha frutificado. Mas aquelas a quem coubo fazer a colheita, tenham se esquecido de recolher seus frutos. Procuramos afanosamente por eles, que estamos precisados.



A promissora lição do festival de Ouro Preto

VASCO MARIZ

inconvenientes alda, como a falta de condicoes, dificuldades de alojamento, estradas mais, etc.,... no entanto, providencias ja estao sendo tomadas e tais problemas nao de solucao relativamente simples, como a melhoria apenas da vontade de acertar, o que sinceramente creio existir entre as pessoas que se estao ocupando do assunto. Minas Gerais compreendeu que esta investindo dinheiro em uma aventura que lhe pode trazer grandes prejuizos e compensadores. A falta de recursos financeiros quanto em prestigio cultural dentro e fora do Brasil. Mas facamos uma critica severa e construtiva, com vontade de encontrar defeitos, ventilando as sugestoes e criticas. Assim, a realizacao de eventos manifestar-se na mesa redonda realizada apos o termo do Festival.

**Contistas americanos:
1955**

♦ O crítico Bernard Frixell aponta as características essenciais da nova geração de cronistas norte-americanos: Jean Stafford, J. D. Salinger, Shirley Ann Grau, John Cheever etc. E conclui: "Comparados com outras produções mais ou menos recentes, a safra da 'short story' americana de 1955, embora sem dúvida mais apurada, mais lúcida, possuindo maior sabor de amargura e catástrofe. Após 30 anos de 'prosperidade', depressão, fascismo, comunismo e guerra, os nossos melhores cronistas perderam decerto o antigo senso de humor e a antiga docência. Agora, a crítica exige maior lucidez e uma compreensão mais aguda da dignidade do homem."

O trabalho, o homem
a liberdade

♣ Mais um livro pós-tumo da Simone Weil: "Opresión e Libertad" (Gallimard, Coleção "Essais"), dirigida por Albert Camus).

Antiga discípula de Alain, no Colégio Sèvres; e, sua genitora, francesa de origem israelita, não se limitou de ler, e de católica, que ainda hesitava em transpor, a despeito de sua já plena aceitação do Cristo — a mais esqueceu uma das lições essenciais do velho mestre: não portar o império da força; não julgar, e justificar todo o poder sobre os abusos".

Simone Weil, filósofa e agnóstica, escreveu (por vezes exageradamente) a noção da incompatibilidade entre o poder e a justiça. Ela foi totalmente "grega", tendo sempre detestado o socialismo.

Como se sabe, Simone Weil depois de ter ensinado filosofia em empresas — como operária nas linhas de montagem — tornou-se assistente social, gestor da respectiva aos problemas das mais queimadas da situação, condição do homem no seio da produção cada vez mais inumana. Para Simone Weil, a linha de visão não passa mais — como queria Marx — entre a exploração e a libertação, a exploração e a liberdade, a exploração e a força de trabalho, e os assalariados, que vendem — mas "entre os que não têm o que vender e os que não têm o que a sociedade não temê tomar parte ativa".

A autora descreve excelentemente o nascimento dessa nova sociedade, a partir das burocracias e técnicos — que agora se encontram por toda parte, nas sociedades ou no reino da natureza — e os seus aliados, a burguesia, a burocracia, o comunista, neo-capitalista, etc. Conclusão amarga: "Um regime inteiramente inumano, e que não tem nada de humano, e que não é capaz de edificar uma sociedade humana, modela sua imagem todos os dias e a torna cada vez mais humana, e mais opressora".

O mais "ocidentalizado" dos escritores soviéticos

✦ Assim é considerado Ilia Ehrenbourg (atualmente com anos de idade), que estudou na maior parte de sua vida em Paris. Em 1922 (época em que escreveu e publicou "As aventuras extraordinárias de Jule Jurenito"), Ehrenbourg era francamente anarquista. Convertido ao comunismo em 1930, o seu livro "A queda de Paris" (1931) foi publicado no primeiro livro de Stalin de Literatura, como ferido em Moscou, após a segunda guerra mundial. Em 1935, sob o regime Malenkov, a famosa "Gazeta Literária" criticou-lhe severamente (por motivos ideológicos) o romance "Derzhava". Mas Ehrenbourg persistiu-se publicamente a pertencê-la militar à frente da organização (russa) dos "Combates da Paz".

Algumas "pérolas"...

✦ René Georjin, autor de vários estudos sobre gramática linguagem, exhibe em seu novo livro "Le Langage de l'Administration et des Affaires", algumas "pérolas" colhidas em provas escritas de exames. Por exemplo: "A sociedade sofre perturbações intestinais..." e "A queda lenta do Père Goriot primeiro andar até a mar sarda"...

Colecção panfletária

✚ editor Fasquelle, de Paris, está preparando, segundo anuncia, uma coleção bastante "explosiva", uma vez que deverá acolher panfletos de escritores contemporâneos. O primeiro, de Jacques Laurent, tem por título "Les Gaucheries de la Droite". Em seguida, será publicado o estudo de Steph Hequet, sob o título "Faut-il réduire les femmes en esclavage?". Anuncia-se também a mesma coleção o livro de Louis de Vilmorin, "Les Ruses de l'Asie". As obras de "L'Asie" ou "As sacées", em português, Antecipa a autora que a matéria para os capítulos já em elaboração é fornecida pelas suas amigas.

Sem título

✦ Jean-Charles Pichon ("Clés de la Prison") não pode ainda achar um título para o novo romance que escreveu. Impasse perdura há quatro meses, sendo de notar que o autor é considerado como um romancista de grande... imaginação.

Conto de RENATO HOMEM

Não reagiria, tínhamos certeza. A reação física seria a expulsão da roda, da mesa úmida, das rodelas de papelão que se amontoavam em cilindros, "no cimo dos quais — dizia ele — já se vislumbrava o paraíso, já se entrava em bema-venturança".

moques, atuação sem mistificação e
suportar, menos no corpanzil que
na alma, os lançamentos do sarcasmo,
as lancetadas do riso, o veneno mais
fino e mais perverso das alusões a
seus poemas. Quietos, em silêncio,
esperava que o vendaval passasse
ou que um de nós, não para pou-
pão, mas para que descansasse-
mos, intervisse e dele afastasse a
atenção. Era o colega levantado
do circo romano...

A reação mental, se de início agradasse pela novidade, acabaria por lhe desvalorizar o papel de "sparring", na perda dos niquéis para intercalar de traçados caóticos a frigidez dos chopos, na lenta restrição dos "dúplex", lenta e inexorável, até a tortura da sede que água não mata.

rio de Andrade, "espírios da vida". Encolhidos, acovardados, vamos a vida passar. Agora, heis mais e pensando à direita, abaixo da castelha, noto o protesto dolorido e silencioso do fígado, enfiado, rijo e volumoso. Não há, entretanto, nada de novo ali, não há nada de novo. Atinge o coração o heroísmo de não me temer nem a qualquer víscera do destaque. Sou um autito que vive se tocando à espreita do momento, do raciocínio em marcha, dos sentimentos ainda informes, dos instintos coleantes para deduzir coisas amargas de si próprio e dos homens em geral. Introversão mascoquista, humildade diabólica, autoanálise idiota, dir-se-á e não importa. E o velho clíco age em tudo isso apenas como vício de idade.

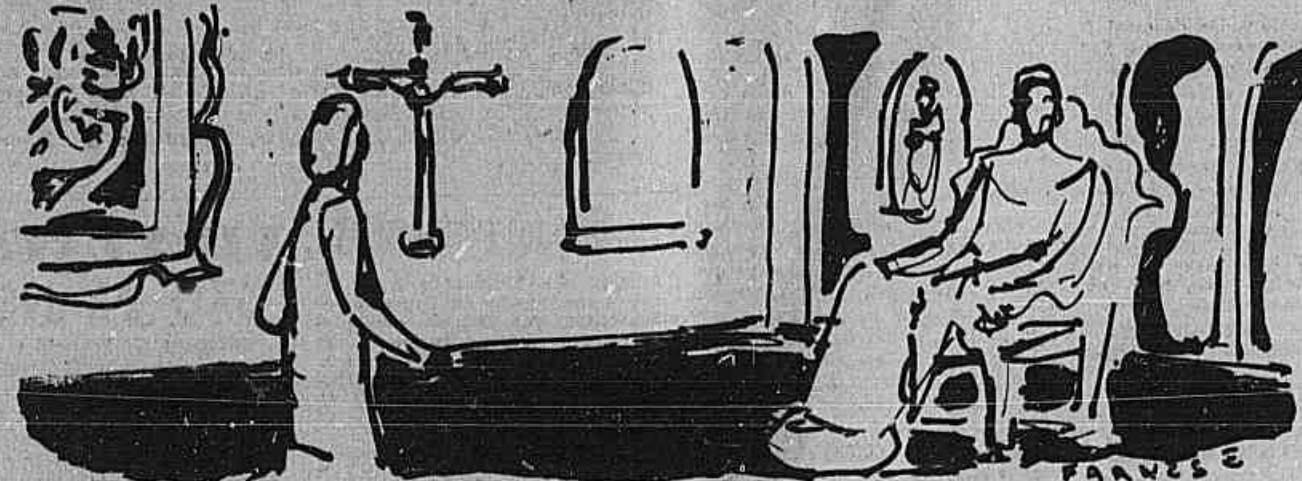
Bastar-lhe-ia, entretanto, baixar de leve a rúde manopla para estalar o autor da pilhéria mais pesada ou, a golpes de inteligência, romper o assédio, desbaratar as ironias frágeis, rechassar os sarcasmos e contratacar e desbaratar, a todos, como gigante a pígmico. Ninguém, intimamente, lhe recusava inteligência, sensibilidade, cultura e estilo. Era superior a qualquer de nós e a todos juntos. E

Segismundo não reagia, não evidenciava nem resignação nem indiferença. Julgava eu, então, que friamente nos usasse para satisfazer o vício, mas, perturbava-me vê-lo, depois que o álcool fermentava, apaixonar-se pelas idéias e sofrer com elas sob nosso riso.

(Continua na 2ª pág. do 2º Cad.)

INFANTE DOM JUAN MANUEL

(Seleção e tradução de Marina Amoral Brandão)



— Senhor conde de Luccano, du-
se Patrônio: Havia em Santiago
uma vez, um deão de imenso tri-
lento e grande saber na arte da jo-
gromancia, o qual ouviu dizer que
existia em Toledo quem sabia ma-
do que é ao mundo de tais artes.
Desejava, pois, aprender a ciência
de aprender aquela ciência. No me-
mo dia em que chegou foi à casa
de D. Ilán, e encontrou-o estudan-
do numa sala muito afastada; logo
que o saudou foi muito cordial-
mente acolhido, mas D. Ilán não
disse nada, e continuou a estudar
que houvesse terminado de comer.
Depois de terem comido, retiraram-
se juntos, rogando o deão que li-
nhasse aquela ciência, pois vieram
muito disposto a aprender. D.
Ilán, que o escutara com grande
atenção respondeu-lhe que, em san-
tidade, não sabia de como ensinar
de grande talento, e este chamou-
a alcançar as mais convulsões po-

O Infante Dom Juan Manuel, dia 5 de maio de 1332. Este grão-crente era neto de Fernando o Santo e casou-se várias vezes. Foi sogro de Castella y León. Se bem que prosa saborosa — perderam-se as restantes. "El libro de los enxenos Patronio" basta para eternizar influencias pelo apólogo orientalista, as narrativas do Infante Juan Manuel faleceu no ano d

nascu em Escalona, Espanha, no
senhor — e a sua mãe, a Rainha
sobrinha de Afonso o Sábio. Ca-
deu dos reis e co-regente da reino
houvesse escrito muito — e em
usar todos seus livros. Dos que
dos do Conde de Luxemburg et de
nie e nome. Embora claramente
e, não obstante sua feição mo-
são “contos castelhanos”. Dom
1348.

ções, e que é próprio dos homens quando chegam a elevados cargos, e olvidar com facilidade aquelas que por eles trabalharam. Temia, porém, o nigrante, que a sua presença não lhe daria a oportunidade de se desvencilhar de tudo o que lhe parecia ser de segredos. Porém o dezoito respondeu-lhe com muitos juramentos que não iria sempre o que o grã mestre lhe ordenasse. Nessa porta estivera da hora do almoço até ao da janta. Quando chegou a hora da refeição encariencia a face, e dizia: «Isto é, isto é deo! quando aquela cência não podia ensinar e aprender senão no lugar muito mais afastado, e de noite lhe mostraria onde devia permanecer até aprender dia claro, e quando a noite não chegava a uma sala; quando estavam afastados de todos, chamou uma serva de casa e mandou que preparasse pães dizes para a cela daquela noite, me que não começasse a assar antes que ele o ordenasse. Fê-lo isso, chamou a serva e disse-lhe: «Vai buscar os dols passarem por uma escadaria de pedra muito bem lavrada e muito comprida, e foram decendo com tal medo, que parecia passar-lhe a cima da cabeça o rio Tago».

Quando chegaram ao fim do

180. Sentaram-se e discutiram os breves que os irmãos que estudariam em primeiro lugar. E não estavam quando penetraram no aposento dos homens, um dos quais entregou a dele uma carta que lhe enviava o arcebispo, seu tio, comunicando-lhe encontrar-se muito enfermo; que se devia ir logo para casa, e que se tratasse a caminho sem perda de tempo. Muito conversaram os dois essas notícias, não só pela enfermidade do seu parente como pela contrariedade de que lhe causava deixar o estudo antes de iniciá-lo. Escreveu então uma carta em resposta à do arcebispo, culpando a enfermidade de não poder partir. Logo que se passaram três ou quatro dias, novo emissário chegou com outras cartas para o dele, em que se lhe comunicava haver seu tio passado para melhor vida, e que todos de sua igreja lhe pediam que se dirigisse a eles com amor e confiantes em que, com a merecedora de Deus, sua nomeação seria certa. Pelo que não devia regressar à sua igreja, já que era mais segura sua eleição estando ali presente. Passado o tempo, chegou a notícia de que se dois fidalgos muito bem avantajados, os quais, ao chegarem diante dele lhe beijavam as mãos, mostravam-lhe as cartas em que lhe comunicavam sua eleição para o arcebispado de Coimbra. Então, o irmão de mais idade, dirigindo-se ao eleito, com simplicidade se por essas boas novas lhe suplicasse concedesse a seu filho o dado que deixava vago. O eleito respondeu que agradeceria o eleito

mas que d'ajava que éle com
o filho, *Assém* j. Santiago, D. Ilán
disse que iria. E foram para San-
tiago; e chegaram e foram muito
bem recebidos e com muita so-
lidade.

Quando já havia algum tempo
que viviam em Santiago, apresen-
taram-se alguns emissários do arce-
bispo de Tolosa, dizendo-lhe que se
lhe concedia o bispado de Tolosa
a mercê de poder dar o arcebispa-
do de Santiago a quem quisesse. Quan-
do D. Ilán o soube, suplicou-lhe em
caridade que concedesse o arce-
bispo-lhe o seu filho. Então o arce-
bispo lhe rogou o encarecimento
que lhe consentisse cedê-lo a se-
u tio, irmão de seu pai. D. Ilán re-
trucou que estava sendo grande-
mente prejudicado, mas que estava
certo de que mais tarde se acor-
daria. Então o arcebispo lhe ro-
gou-lhe que éle o e filho
acompanhasse a Tolosa, onde fo-
ram recebidos muito honrosamen-
te pelos conses e altos dignitários da
sua jurisdição.

Quando dois annos, chegaram no-
vos emissários do pontífice, com car-
tas suas, em que se lhe concedia
o capelo cardinalício e se lhe fazia
graga de poder conceder o bispado
de Tolosa a quem quisesse. Quando
D. Ilán ouviu isto, disse ao seu fi-
lho, que se o arcebispo de já tantas ve-
zes lhe rogou, e não se deu conta
de deixá-lo de dar-lhe o que
desejava, não havia mais lugar pa-
ra escusa alguma para não dar aque-
lla dignidade a seu filho. Porém
o arcebispo lhe suplicou consentisse em

Do seu, irmão de sua mãe, variando o tempo carregado de anos como de variedade e merecimento. Pediu-lhe o mesmo tempo que ele e o filho acompanhassem a Roma, onde muitas vezes seriam as ocasiões de conceder a eles o que lhes fosse necessário. E assim foi. E ao chegarem, foram muito bem recebidos pelos cardeais e por quantos moravam na corte pontifícia. E D. Iliário não deixava um só dia de pedir que lhe fossem concedidas as coisas que lhe eram necessárias. E quando chegou a hora de ir para a cama, tinha uma nova desculpa. E, estando assim, morreu o papa. E então os cardeais elegeram: papa o antecessor de Santiago. Foi então a vez de D. Iliário. E ele não pôde apresentar desculpas por muito tempo. Mas o papa rogou-lhe que não o importunasse tanto, já que sempre haveria tempo de sobra para dar-lhes as mercês que pedissem. E assim, com a desculpa de que não podia cumprir as tantas promessas, não cumpridas,

como melhor houvera sido que não acreditasse nelas e, por conseguinte, não o seguisse por toda parte. Estas amargas queixas irritaram os papas, que ameaçaram, caso o imperador não se arrependesse, de puni-lo com a heresia e a felleição, pois bria êle, em Toledo, não vivia n'outro ofício que o exercício da cromancia. Diante de tamanha indignação, D. Ilán despediu-se do papa, para regressar a Toledo, e lá, que o anigo desle, no cômulo de sua mau comportamento, se desle, como a viagem. Disse então D. Ilán q'já que lhe negava também o amento, tinha de recorrer ás perizes que mandara ficarem preparadas naquela noite toledana. Em seguida, chamou a serida e mandou que assasse as perdizes. Quando encontrou o papa, encontrou-o em Toledo, quando da Santiago, e era quando chegou, e tão grande foi sua vergonha que não soube o m desculpar-se. D. Ilán comou-lhe que podia ir-se bem depressa, visto que já havia declarado que se podia assar melhor, e que, se não se havia convidado a comar, não havia de assar perdizes.

Tema que provocou alguma controvérsia, a reunião de crítica do festival foi o da ideia (ideal) para a sua realização. Opôs-se tenazmente à escolha dos festejos de Tiradentes pelo motivo penderável de que se encontram demasiado próximos da Semana Santa, isso sem falar no aspecto político que sempre prejudica qualquer iniciativa puramente artística. O público ou turista brasileiro, com suficiente preparo intelectual para passar as suas férias de Páscoa em Ouro Preto, é ainda bastante diminuto para se esperar, de um festival que sempre acontece no mesmo local. Ademais quem sai na Semana Santa, dificilmente poderá afastar-se novamente de suas obrigações quinze dias mais tarde e por toda uma semana. Por isso, sou pela realização do festival durante a semana que ainda na criação da réca, tal vez em setembro ou em outubro quando a temperatura já está mais amena. Minha sugestão, no entanto, foi rejeitada pela maioria, pois julgaram impossível separar o festival da região.

Deu-se a experiência direta que tinha de fazer

O terceiro objetivo para o festival é a organização do programa com grande antecipação. Os artistas deverão ser contratados com seis meses de antecedência pelo menos e se comprometerão a pagar multas elevadas em caso de rescisão. Os turistas precisam garantir de que o festival não é apenas beltrano. Nada pode ou deve ser improvisado. No festival que comemoramos, Gulomar Novaes deveria tocar, mas a falta de um piano de altura da grande artista paulista impediu a sua apresentação. A aquisição de um piano de concertos e seus cuidados com a parte técnica e a providência de capitais são importantes sem a qual não se poderia realizar outro festival.

Medidas insignificantes, mas que muito contribuirão para o êxito do próximo festival serão: o isolamento total da Praça Tiradentes e proibição do tráfego de automóveis nas ruas que dão acesso àquela larga iluminação elétrica; a construção de uma praça e um monumento na cidade; colocação de alto-falantes nos pontos principais da zona elétrica; melhoria do serviço nos teatros; aquisição do novo plano de obra para o teatro; abertura permanente, das 8 da manhã às 8 da noite, de todas as portas de acesso à cidade, durante as horas dos concertos ao ar livre; aquisição de 50 cadeiras metálicas desmontáveis, serem numeradas e vendidas aos turistas por Cr\$ 60,00 por espetáculo, estabelecer a força elétrica, etc. etc.

A parte artística do festival, que já está sendo estudada, não tem ainda resultado concreto, podendo ter sido obtidos se em vez de construir um antufoço palco fechado e coberto, se houvesse erigido uma concha acústica forrada de cotoxol. O som "correria com muita maior facilidade" e o público poderia ser muito mais barato, que o atual, que é de Cr\$ 24,00 no 2º e 3º Cofre e de Cr\$ 28,00 no 1º Cofre.

"Monsieur Lecoq", em português

♣ Pela primeira vez aparece um português, traduzido por Augusto de Sousa (Ed. Saravali) o famoso "Monsieur Lecq", de Emile Gaboriau. Como se sabe, o nome verdadeiro do personagem meados do século 19, época em que a novela policial praticamente não existia; o nome "Lecq" é uma homenagem a Conan Doyle. Ainda há muito, no seu livro "Recordação de um mundo perdido", Agatha Christie, a rainha dos crimes, também o achando que Conan Doyle se criar o seu famoso personagem: Sherlock Holmes, não fez mais do que copiar o "Monsieur Lecq". E crê-se no entanto encontrá-lo na própria obra de Conan Doyle numa crítica de Sherlock Holmes. O próprio Agatha Christie considera Lecq um participante na arte de descrever crimes e convênhamos que a sua obra é a mais completa de Conan Doyle, como detetive sobre o Gaboriau se torna senão.

De qualquer forma, era um prazer ler o livro de Agatha Christie dos quatro volumes do "Monsieur Lecq", nos quais o leitor terá a atenção presa pela mais complicada das intrigas, polícias e crimes.

O livro do dr. Louis Bisch

✦ José Garrido Vieira, tra-
quilizador da vida. Ocul-
tista, doutor em psicologia, americano
de Louis Blisch: "É fácil con-
duzir seus nervos". Além do m-
dico Louis Blisch é também um
escritor, pois sabe ministrar
seus conselhos aos nervosos, na
ma forma leve e agradável, pe-
isso mesmo duplamente convi-
cente. O livro foi escrito co-
um fim prático: traçar rotine-
de recuperação a milhares
de criaturas que sofrem de des-
justamento fóbias, ansiedade,
em suma, de toda a gama de
nervosismo. É uma análise
total, desde as causas até os
tratamentos, como muitas vezes
fácil removê-los e eliminar
o sentimento por eles causados.

"Viagem"

[illegible]

Há uma única forma séria de
 democratizar o saber: é dar a to-
 dos os homens as mesmas possi-
 bilidades de o adquirir, ou seja, en-
 siná-los a aprender. Culto ou não,
 um homem que está apto a com-
 pre os graus do saber possui ma-
 ncha objetiva do que outros pos-
 suído: não sabe o que não sabe, e co-
 nhe o que conhece; que bolam no seu es-
 pírito sem nexo, e que não se re-
 vem para interpretar a realidade
 por the faltar a noção do valor
 respectivo. A democratização do
 cultura não será uma realidade so-
 mente quando o indivíduo descom-
 parte da verdade tenha alguma
 coisa a ver com essa verdade —
 ou, por outras palavras, e mal-
 concretamente: em matéria de cul-
 tura, há apenas o não, não há par-
 tes. A verdade não se divide em
 de verdades, valem exatamente tan-
 to como qualquer mentira.

Isto é tão certo para a ciência como para a literatura, para a história como para a história. E impondo a nós mesmos não nos deixarmos enganar, pois foi no incremento da ciência que ficamos devendo — embora ela não tenha a menor culpa disso — a doce ilusão dessa possibilidade de fazer do espírito mesmo o exterior das coisas, e de nos darmos do modo que resultou apenas um aumento incrível do número de pedantes existente no mundo. Porque o científico se afirmava precisamente o gênero de saber reduzível a doses atômicas, segundo o qual cada coisa é um número, tempo que fornece uma aparência de certeza de excelente efeito para substituir as certezas das religiões. A famosa declaração: "Se Deus existe, a ciência o descobrirá" tornou-se claudicante a uma afirmação da ciência era errônea.

E foi com efeito esta valor máxima a ela atribuído que nos conduziu à tremenda confusão hoje existente acerca do poder da ciência e da possibilidade de conhecer a verdade absoluta. Mas por si perdeu-se a visão noção de que o valor não está nos fatos, mas na sua estruturação.

EM PORTUGAL O VASCO

A FALTA DE GOLEIROS
PREOCUPA O BOTAFOGO

Lugano seriamente contundido, Gilson ainda sem a forma ideal e Edgard sem poder seguir para a Europa — Possível a contratação de Ramallele — Espera do João Carlos

PARIS, 3. Infelizmente a equipe do Botafogo de Futebol e Regatas está lutando com o seu primeiro drama, em gramados europeus. Agora, desfalcado do arqueiro Lugano, que ficou contundido seriamente no penúltimo prêmio que a equipe alvinegra realizou em canchas espanholas, contra o Tenerife, o Botafogo poderá contar somente com Gilson, que diga-se de passagem não vem correspondendo à expectativa. Gilson nos dois últimos prêmios apresentou uma atuação falha. Em face do sucedido o técnico Zé Moreia, solicitou, por intermédio do sr. João Cito, que fosse providenciada a vinda de Edgard, a mais nova aquisição botafoguense. Todavia, esse intento não pôde ser realizado, pelo menos por enquanto.

Em comunicação telefônica, mantida com o Rio de Janeiro o sr. João Cito foi informado pelo sr. Nelson Cintra, que Edgard não poderia vir. E aconselhava mesmo a contratação de um arqueiro europeu para acompanhar a delegação alvinegra em seu giro pelos campos daqui. Revelou mais que somente em caso de urgente necessidade é que Edgard poderia vir. A conferência entre os dois próceres botafoguenses foi de alguns minutos. Infelizmente a palestra não pôde ser revelada à reportagem dado o caráter sigiloso do assunto. Imediatamente o sr. João Cito palestrou com Zé Moreia, que ficou um pouco triste com o sucedido, uma vez que ele contava com certa presença de Edgard. Todavia, vai dar um jeito, a fim de não prejudicar o Botafogo.

Apuramos, no entanto, que surge a possibilidade da contratação do arqueiro espanhol Ramallele, um dos melhores da Espanha. Assim, Gilson terá um substituto a altura, uma vez que o goleiro espanhol vem atravessando uma boa fase técnica.

PROCURARA REMEDIAR O DESFALQUE

PARIS, 3 (Ass.). Não podendo contar com o concurso do goleiro Lugano, o técnico Zé Moreia procurará remediar a situação crítica do arco. O goleiro Gilson vem se impregnando a fundo nos treinos e está sendo trabalhado psicologicamente pelo "coach". Todos os "horas" são aproveitados pelo treinador e Gilson, agora, tem maior confiança

em si mesmo. Todavia, Zé procurará contornar a situação e, segundo apuramos, vai insistir junto ao sr. João Cito, para que Edgard venha.

PREPARATIVOS

PARIS, 3 (Ass.). Hoje cedo os integrantes da delegação do Botafogo de Futebol e Regatas iniciaram os preparativos para a viagem até a cidade espanhola de Murcia. Os "players" acordaram muito cedo e imediatamente foram às malhas. Todos demonstram grande otimismo em torno do prêmio de domingo, contra o Real de Murcia.

O embarque da equipe foi realizado às primeiras horas da tarde de hoje. Todos seguiram confiantes no sucesso final. O técnico Zé Moreia tem se mostrado um "autêntico"

(Continua na 3.ª página)

Outras notícias
de Esporte nas
3.ª e últ. págs.

A TARDE, FLAMENGO x NACIONAL

A Federação Metropolitana de Futebol havia solicitado à A.D.E.M. informações a respeito do reparo dos refletores do Maracanã, uma vez que o Fluminense estava interessado em jogar, à noite, com o Nacional, de Montevideu, no dia 9 do corrente.

Ontem, o diretor da autarquia municipal, comunicou ao presidente da entidade guanabarina que não é possível a realização da partida à luz dos refletores. Assim sendo, a partida será marcada para a mesma data mas à tarde.

PAULINHO E JOEL
CONTUNDIDOS

BELO HORIZONTE, 3 (Sport Press). Os jogadores Joel e Paulinho, do Flamengo foram as baixas no jogo de ontem contra o América. Joel foi atingido na coxa e Paulinho nas costas, mas ambos não preocupam a direção técnica. A delegação do Flamengo retornará ao Rio de Janeiro segunda-feira próxima, a fim de se preparar para os jogos com o Nacional, de Montevideu.

WALDEMAR x CARLSON

NÃO SERÁ REALIZADA
ANTES DE TRÊS MESES

Condições para a luta, segundo Santana: jiu-jitsu ou luta livre. Vide texto na 3.ª página

Contra o Pôrto, a 9, e o Sporting, a 19 — Alterado o roteiro — Contundidos Belini, Alvinho e Maneca — Prontos para reaparecer: Paulinho e Ademir

VIGO, 3 (Ass.). A despeito de todos os obstáculos colocados à sua frente, a equipe de profissionais do clube de Regatas Vasco da Gama venceu o Real Celta, pela contagem de 1 a 0, goal de Pinga no primeiro período de luta.

Não adiantou a perseguição do árbitro Lorenzo Fernandez, que no período complementar, marcou duas faltas inexistentes contra o ataque vasco, quando este chegava às proximidades da área espanhola. A despeito de tudo, o Vasco demonstrou ser um grande quadro e assim pôde controlar muito bem as ações e levar a melhor, sobre um adversário que contou com o concurso de mais três elementos: o juiz e os dois bandeirinhas.

A partida, em si, teve um primeiro tempo movimentado e uma etapa complementar falha, devido à péssima marcação do árbitro, que invalidava todos os ataques vasco. Todavia, vendo que não era possível entrar na pequena área para os arremates finais, o técnico Flávio Costa deu ordem para que os atacantes chutassem de qualquer maneira. Assim, um bombardeio intenso foi realizado. O arqueiro Adalberto marcou muito inspirado, produzindo duas faltas.

Entretanto, numa bela jogada, o melhor, o Vasco derrotou mais um adversário e assim conservou o tão almejado título de invicto em gramados espanhóis.

EM PORTUGAL

VIGO, 3 (Ass.). O roteiro elaborado pela direção vascaína sofreu alguma alteração, isto porque o Vasco, agora, irá jogar em Portugal para depois, então, voltar os seus compromissos restantes.

A equipe vascaína jogará no dia 10 do corrente na cidade de Pôrto, contra o P. C. Pôrto. Contudo, esse encontro poderá ser transferido para o dia 19. Tudo, no entanto, está dependendo da chegada da delegação àquela cidade portuguesa. Por outro

(Continua na 3.ª página)

HELDEN PODE SER CONTRATADO

Eliminado da Federação Alemã por ter passado a profissional

O árbitro alemão Horst Helden, após sua atuação no Campeonato Brasileiro de Futebol, apitando a segunda partida entre cariocas e mineiros, no Maracanã, ficou nas cogitações da Federação Metropolitana de Futebol para ser contratado. Isso porque o referido juiz teve bom desempenho, funcionando com firmeza na direção do prêmio, tendo o seu desempenho agradado aos dois bandos.

O árbitro em apreço, como é sabido, estava vinculado à entidade gaúcha.

No ensejo, Helden demonstrou vontade de se transferir para outro centro, informando que aceitaria convite para integrar o quadro da F.M.F.

Em face desse pronunciamento, o presidente Abellard França, entre outros, citou o nome do apitador na reunião da Assembleia Geral que tratou da contratação de juizes estrangeiros para o campeonato do corrente ano.

Como aos demais, foi feita uma con-

(Continua na 3.ª pag.)

Notas e COMENTÁRIOS
Walter Mesquita

CONFUSÃO

O repórter da United Press não se preocupou muito com pormenores e mandou dizer, inadvertidamente, que o Fluminense está jogando dentro do sistema da "diagonal". Sem saber veiculou em matéria de sensação notícia quase tão importante quanto o resultado do jogo que falava nos três a um sobre o Florentino. Entretanto, o que se vem passando com a defesa do Fluminense é coisa bem diferente. Desde os jogos do Rio-São Paulo que Russo tentava imprimir aos jogadores o sentido da área útil de jogo, fazendo com que nestes setores a marcação fosse mais cerrada, sem, entretanto, ser pessoal. Exemplo: se o jogo estiver se desenrolando no lado esquerdo do gramado e dentro do campo do adversário, não haverá necessidade do zagueiro direito vigiar muito de perto o extremo esquerda. Mesmo que a bola viesse endereçada, teria de descobrir um longo percurso, dando ao defensor tempo, inclusive, para a antecipação.

Quando o jogo se desenvolver no centro do campo, então os extremos passarão a ser vigiados de perto. Estas alternativas na marcação não foram logo compreendidas, e frequentemente a defesa apresentava claros. Acresce-se, ainda a confusão que a tática do impedimento causou. Agora, já habituados com o sistema vem o Fluminense marcando cerrado, de perto, quando a situação assim o exige. Nem por isto Russo deixou de ser cem por cento fiel ao WM.

Houve apenas confusão por parte do correspondente da U. P.

LUSAS

O jornal Habscoeta, "Diário Popular", em sua edição de 1.º de maio focaliza a viagem do Fluminense à Europa. Fala nos grandes jogadores da equipe, de Castilho, Veludo, Pinheiro e Didi, integrantes da seleção brasileira. E por fim disse que um outro grande "crack" seria apresentado ao público europeu: o Telé. Custei a descobrir que eles se referiam ao Telé, mais tarde...

O que a imprensa portuguesa não fala, e aliás ninguém, é dos próximos jogos do Vasco em Portugal. Nem a própria chafia da delegação, que daqui partiu com um único jogo em vista: o da estreia, em Valença...

ENCONTRO

Reboliço no Mercado Municipal. Rádio Patrulha, Cosme e Damiano, gente se empurrando, comerciante fechando as portas. Por passou em visita a amigos, o Waldemar Santana, quando Mercado à dentro apareceu o Carlos Gracie para as compras habituais. Diga-se de passagem, que os filhos do Carlos tem quinze, além dos muitos outros membros da família. Daí a presença, diária, da camioneta azul em frente às lojas de frutas e legumes. Mas, zétemos ao encontro inesperado.

O Carlos tomou a iniciativa e estendeu a mão. O Waldemar sorriu, houve um princípio de abraços e palavras amistosas. Nada mais...



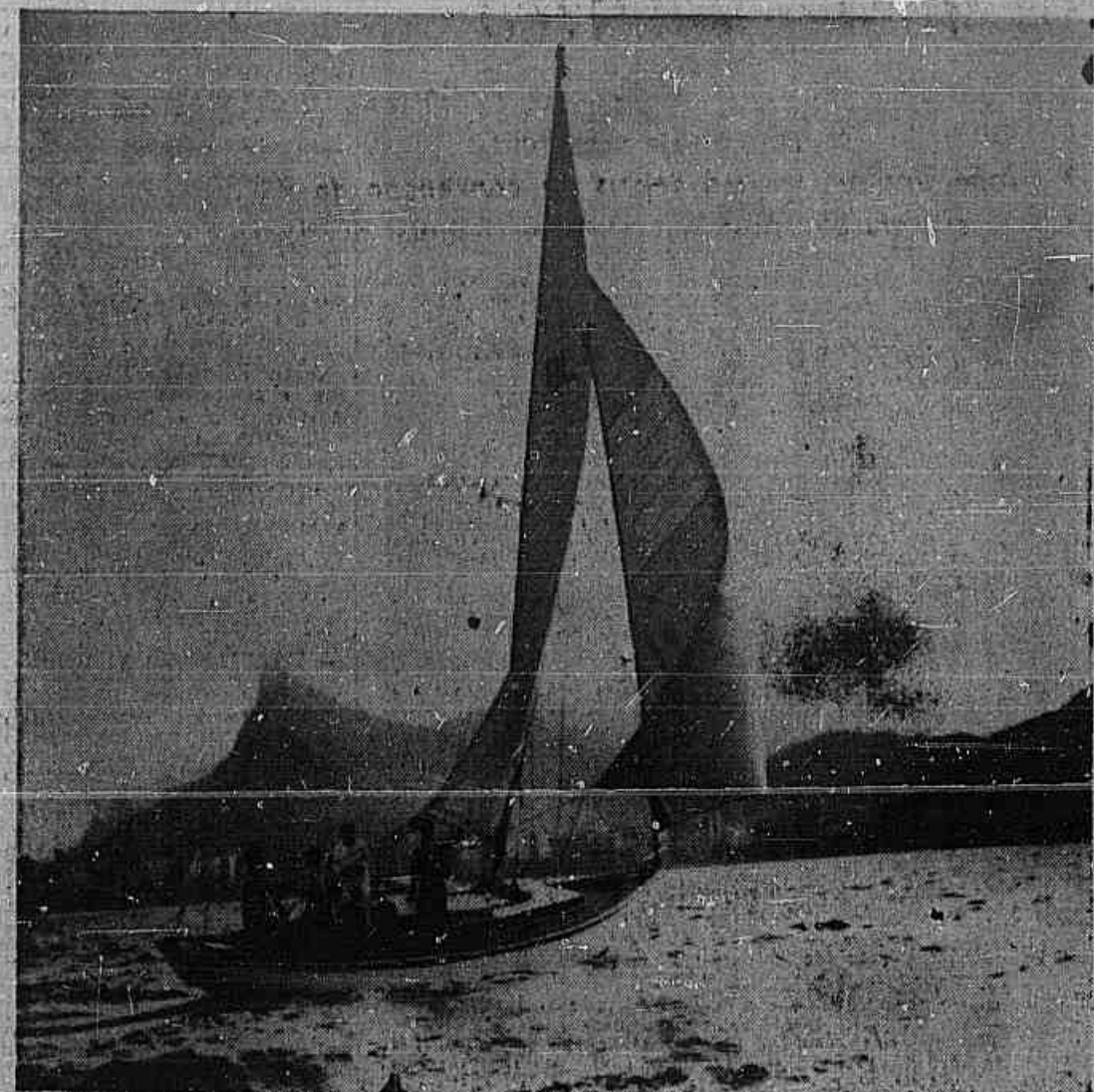
Um caso de adaptação individual a prática esportiva: Castilho senhor de movimentos elegantes, precisos, de equilíbrio perfeito quando joga futebol. É isto que se vê quando com uma raqueta de tênis na mão. Não dá a impressão do atleta ágil e seguro que é. Notem seu apoio no solo. Se ficasse assim sob a mesa, que faz bolas virem quantas entravam. No entanto, o princípio de equilíbrio do tênis é idêntico ao do futebol.

PAINEL

Assunto de uma conversa de meia hora com o Nelson Cintra: Muito melhor para o Botafogo tentar contratar um goleiro lá pela Europa. O Edgard está muito verificado o perigo de prejudicar a ele e a excursão. O Zé acabou concordando com o Nelson, e o Cito também. Edgard só em último caso. Por enquanto os jogadores e empresários do Botafogo que é bom e fala espanhol.

João Carlos foi vendido pelo facilitador. Compre uma vez e pague em dez. Mas conta que as proximidades foram assinadas pelo Paulo Azevedo e Ademir Beblano. E a esta hora o Fluminense já está, tranquilamente, com o total da transação nos cofres. Descontou-se o Alvaro no primeiro bônus pelo qual passou.

E por fim uma confissão terníssima. Nelson, entusiasmado com a boa vontade do "color" na venda do João Carlos: Você sabe, e meu segundo clube é o Fluminense. Já há quem, entretanto, queira propor o Nelson para adeus...



O "Corse" apesar de sua pequena tonelagem, na ilha de Lage estava entre os primeiros, tendo largado muito bem. Seu comandante Mathieu Bonfanti, é dos mais persistentes e entusiastas do esporte de oceano.

NOVAMENTE:
Líder o «Nathaly»

O "Barracuda", com boa progressão seguia de perto o iate de Fábio Faria Souto — Largou mal o "Analee", enquanto surpreendia o "Corse" na Laje se encontrava entre os primeiros — Desfalques de tripulantes impediram a saída de vários concorrentes

Com melhores perspectivas de vento, do que a regata de "Maricás", largaram ontem, às 16.30, rumo a ilha de "Pau a Pingo", nove iates de oceano cumprindo assim, a segunda regata da temporada.

VENTOS FAVORÁVEIS

Não se confirmaram assim, os prognósticos que fizemos ontem, quando noticiamos que talvez os mesmos treze iates da primeira regata alinhassem na partida, que foi controlada na "Jamaica" pelo juiz Augusto Costa.

DESISTÊNCIAS

Quatro iates desistiram de comparecer ao sinal de partida. O "Boa Sorte", de Antônio Albuquerque conforme, previamos, dificilmente participaria da regata. Com falta de tripulantes, a última hora não pôde o comandante suprir esta falta, daí ter desistido da regata. Por vários motivos, não alinharam também, o "Biscão" de Ragner Janer, o "Flanor" de Alberto Freyhafer e o "Flying Cloud" de Byron Watson.

AUMENTADO O "HANDICAP"

O "Nathaly", por ter subido a rampa para pôr o motor e ter aproveitado a oportunidade para limpeza do casco, recebeu uma sobrecarga de 25% no "handicap", que concedida ao demais concorrente. A ratificação foi feita pelo iatista Victor Demaison, segundo a seguinte, a tabela de "handicap": "Nathaly" — "scratch", concedendo ao "Brasil" o tempo de 21 minutos e 40 segundos, ao "Corse" que também recebeu uma "penalidade" de 25%, 2 horas, 30 minutos e 15 segundos e finalmente o "Anlele", que recebeu 3 horas e 24 segundos.

COMANDANTES EM APURO

Diversos comandantes, a última hora, encontravam-se em dificuldades com falta de tripulantes. Alcides Lopes, por exemplo, até a última hora

tinha falta de um. Chegou mesmo, a aceitar o oferecimento de Alberto Torres, que já tinha se comprometido com um americano — Bill — que se mostrava disposto a fazer a regata. Diziam que na América do Norte, se dedicava a vela de oceano, e estava ansioso para correr. Posteriormente, apareceu no Iate Clube, o tripulante falco, e Alcides disse que com sete o barco ia muito pesado, e como o americano tinha ido mudar roupa em casa, se demorasse, o "Sindbad" sairia mesmo sem ele. Finalmente, Alberto Torres conseguiu

angular o americano no "Cangaceiro" de Domicio Barreto, e tudo ficou resolvido. Já o "Analee", de Fernando Ferreira, partiu mesmo com falta de um tripulante. Coca Simões, por motivos de força maior, não pôde seguir, daí ter o "Analee" ido com apenas o comandante e mais um tripulante, quando o habitual são 3 tripulantes fora o comandante. O "Procelária" ao que parece, também seguiu desistido. Não vimos o "Sindbad" sair mesmo sem ele. Finalmente, Alberto Torres conseguiu

(Continua na 3.ª pag.)



A tripulação do "Nathaly", que liderava a regata de "Pau a Pingo", e que é dos favoritos. A foto foi colhida ainda no cais do Iate Clube do Rio de Janeiro, quando dos preparativos finais para a saída

Reforçado o Flamengo
para enfrentar o Atlético

Previsto o retorno de Servílio, Índio e Zagalo — Como a imprensa viu o pré-líder de anteontem — Escalado o tricampeão mineiro

BELO HORIZONTE, 3 (Sport Press). A imprensa mineira comenta com destaque a sensacional vitória conseguida pelo América Mineiro, na noite de ontem, derrotando o Flamengo por 2x1. O "Diário de Minas", por exemplo, diz: "Depois de envolver completamente o adversário durante grande parte da etapa final, o América assinalou para o futebol de Minas uma grande vitória, que jamais será esquecida pelos seus numerosos adeptos. Foi uma vitória de fibra, da raça dos defensores alviverdes, fruto de um trabalho excelente de sua direção técnica, que colocou finalmente o quadro da Alameda na posição de destaque, que lhe cabe, no "association" montanhês."

O Flamengo — diz o "Diário de Minas" — atuou praticamente sem ataque, uma vez que seus componentes não conseguiram coordenar as ações e desenvolver um sistema de jogo que fizesse perigar seriamente a integridade da meta defendida pelo goleiro Tonho. Não teve o bicampeão carioca capacidade de reação, percebendo que o adversário era mais digno do que esperava, conforme evidenciara o seu socorro na primeira fase."

DOMINGO CONTRA
O ATLÉTICO

O torneio triangular, promovido pela Associação Mineira de Cronistas Esportivos, terá sequência na tarde de domingo, no estádio Independência, com a partida entre o Flamengo e o Atlético, tricampeão mineiro, match que está sendo aguardado com grande expectativa. Atlético e Flamengo, encerrarão hoje seus preparativos para esse compromisso.

Entre os rubroneiros, espera-

se o reaparecimento dos jogadores Servílio, Índio e Zagalo, não sendo certo o aproveitamento de Rubens e Evaristo.

ESCALADO O ATLÉTICO

O quadro do Atlético está praticamente escalado pelo treinador Ricardo Diez, devendo apresentar inicialmente a mesma formação que enfrentou o Bangu, domingo último, em Pará de Minas: Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldo, Mucio e Haroldo; Ubaldino, Amorim, Joel, Zezinho e Murilo.

NÃO CUMPRIU AS NORMAS
DO C.N.D.

Outro clube brasileiro deixa o país sem licença: o América

O América viajou para o Peru sem ter cumprido as normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos a respeito dos pedidos para excursão.

Assim é que o clube da camélia rubra teria, primeiramente, que solicitar licença para entrar em negociações com a entidade peruana, para em seguida, aceitar as demais medidas.

Todavia, assim não procedeu o grêmio alvinegro. E o C. N. D., que já tomou conhecimento do caso, está inclinado a não conceder a licença. O América nessas condições seria punido.

NSINO

**ALUNOS CONCLUÍDOS DO
CURSO BRASILEIRO
DE FISIOTERAPIA**

Realiza-se hoje, dia 4, às 16
h., no auditório da Associa-
ção Brasileira de Imprensa, a
cerimônia de entrega de dipl-
omas aos alunos que conclui-
ram o Curso Brasileiro de Fisi-
terapia.

INSTITUTO LA-FAYETTE
as comemorações do
39.º aniversário

O Instituto La-Fayette, uma
organização educacional das
antigas desta capital, coar-
dará hoje, sábado, com
sessão solene, em seu De-
partamento Feminino, à sua Con-
stituinte 1956, o trigésimo no-
víssimo aniversário de sua fundação.
O programa consta uma pale-
stra do dr. Jorge Molys Fran-
cisco, aluno, sobre "Aspectos
Educação no Brasil".

COLA ARTUR AZEVEDO

Comemoração ao centenário da
morte de Artur Azevedo, preleito
do Instituto Federal, dr. Alim Pedro,
denominação seguinte insigne
contista e teólogo a uma
primária.
Próximo sábado, dia 4, às 10
horas será inaugurada a placa com-
emorativa.

SOCIEDADE DO ENSINO SUPLETIVO

A Associação dos Alunos do Ensino Supletivo convida os alunos do ensino médio municipal para uma reunião que se realizará hoje, às 15 h, na rua da Carioca, 30, 1.º andar. O encontro será discutidos vários pontos de interesse geral, bem como as questões que se relacionam com o funcionamento da Assembleia Geral Ordinária e a realização em 2 de julho do próximo ano.

OLIMPÍADA DE ARTE DO BRASIL

O Conselho Nacional de Educação convocou hoje, dia 4, na Esplanada do Rio de Janeiro, a Rua do Ouvidor, 148, 11.º andar, os seguintes grupos:

1) Dança rítmica, de 10 horas; 2) Artes plásticas, para as crianças; 3) Desenho, pintura, modelagem, artes plásticas, etc., das 11 às 13 horas.

REFUGIAMENTO DE SELO DE IMIGRAÇÃO

A Diretoria do Selo de Imigração, criada pela Lei nº 197, de 1954, inscrita como "depósitos" e sob custódia pelo Banco do Brasil, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, segundo determinação do ministro da Fazenda, em 16 de maio último, assinada pelo mesmo ato, o recolhimento é, diretamente, às agências do

do Brasil, quando existirem localidades sedes das repartições de autoridades, e, através das delegacias ou alfândegas quando não há agências do Banco na localidades, pagar o INIC as despesas com a guarda de material em depósito da entidade para guarda mesma portaria, foram estabelecidas normas para o reassento do recolhimento da documentação do Serviço de Imigração do Estado do Brasil.

ACALAMENTAÇÃO DA CACA NO ESTADO DO RIO

Quando determinação da Divisão de Agricultura e Pesca do Ministério da Agricultura, a caca deve, sistematicamente, ser recolhida nos municípios de Xerém, Rio de Ouro e Pelis e no distrito sede do município de Petrópolis, no Estado do

Em todos os municípios desses Estados poderão ser capturados nem os seguintes animais: jaca, jacu, jacu e mutum. Quando os pontos de captura de Reis, São Albano, Magé, São Fidélis, Sanaria, Madalena e Teresópolis, a caca se estende à caca de jaca, jacu, jacu e uru.

Araçuaia, São Paulo e São Paulo. A caca não poderá ser dada a caca de marreca (chamada branca e irerê). O pavilhão não pode ser caçado em campos e São João da Barra, sendo albino em todos os municípios fluminenses.



Relações Públicas

to mais compreende a si mesma
através o curso de Técnica

mbos os sexos se assemelha ao
idade e conta de duas partes
adante e conduzido de modo a
nológicos, sociológicos e psicoló-
a-la de acordo com modernos
estabelecer paralelo entre a ver-
dade do chefe líder. Entre outros
puerterapia, exame de personali-
queixas, reclamações, emoções
ue propicia verdadeira reforma
a para lidar com pessoas ou
harmonia de equipe, relações
amizade, tem suas matrículas
serviço Social do I.B.R.H., à Av.
serão ministradas em horário
28-6415 e 92-3259. (64466)

ERLITZ

— Espanhol — Alemão
tivas (9 alunos) — Edifício
2-4610 — Novas instala-
(15595) 71

LIÇÃO DO ..

REGULAMENTAÇÃO DA CACA NO ESTADO DO RIO

...ando, determinação da Divisão de Pesca e do Ministério da Agricultura, e, finalmente, a existência das florestas protetoras do Açúcar, Xerém, Rio d'Ouro e Pelotas e do distrito sede do município de Petrópolis, no Estado do Rio de Janeiro.

Em todos os municípios desses Estados poderão ser capturados nem queijos ou seios de vacas, nem ovos de galinhas e de frangos, nem ovos de mutum. Quanto aos açúpicos de Angra dos Reis, Nova-Burgundy, Magé, São Fidélis, São Carlos, Madureira e Petrópolis, a legislação se estende a caca de jabaíba, jacu, macuco e urá. Araruama, Saquarema e São João do Aldeia não podem ser de caca de matrizes (chama-se branca e lerre). O pavilhão não pode ser caçado nos campos e do Rio João da Barra, podendo abito em todos os municípios fluminenses.

a Saúde Pública da França,
distrito oficial ao Brasil, con-
silio Lucas, professor Emérito
Ordem da Saúde Pública da
monia foi realizada na sede
el, de que é diretor-geral
presente os diretores e todos
No clichê um flagrante da

Relações Públicas

to mais compreende a si mesma
ado através o curso de Técnica

mbos os sexos se assemelha ao
a, a consta de duas partes —
dante é conduzido de modo a
ológicos, sociológicos e psicoló-
lística de acórido com modernos
estabelecer paralelo entre a ver-
dade do chefe lider. Entre outros
topography, exame de personali-
del, queixas, reclamações, emoções
propicia verdadeira reforma
nica para lidar com pessoas ou
harmonia de equipe, relações
unidade, tem suas matriculas
rvice Social do I.R.R.H., à Av.
s serão ministradas em horário
28-0615 e 82-3559. (94468)

2-4610 — Novas instala-
(15595) 71

Inglês — Francês — Italiano — Espanhol — Alemão — Russo. Aulas individuais e coletivas (9 alunos) — Edição

MARINHA

VISITA MINISTERIAL AO CENTRO DE INSTRUÇÃO ALMIRANTE WANDENKOLK

Decretos assinados — Estágio de adaptação de guardas-marinhas — Promoção de aluno do Colégio Naval ao posto de 2.º Tenente — Centro de Adestramento "Almirante Marques Leão" — No gabinete — Serviço de seleção do pessoal — Movimentação de navios — A. S. O. A.

O titular da pasta, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, acompanhado de seu ajudante de ordens, cap. ten. Mario Guarita, visitou na manhã de ontem, o Centro de Instrução "Almirante Wandankolk" sob o comando do comandante de 1ª classe Alvaro de Azevedo, para acompanhar de uma comissão de oficiais.

Aluno do colégio Naval promovido a 2º Tenente

comando do capital de mar e guerra, o José Santos Saldanha da Gama. Recebido com as contingências de estado, o almirante viajou em esplendor, o diretor do Pessoal, pelo comandante do Centro e pelo comandante Guardas-Marinhas, e a guarda de honra, o almirante, o capitão e o alvê após os cumprimentos, percorreu, com o comandante, todas as dependências do Centro, considerado o maior estabelecimento de ensino naval da América do Sul, tendo aulas ministradas às praças que estão fazendo diferentes cursos. O comandante Saldanha da Gama ofereceu um almoço ao almirante e demais autoridades presentes.

Estágio de adaptação de Guardas-Marinhas

A nota do oficialista a que se refere o presidente da República assinado pelo tenente e aluno do Colégio Militar Carlos Marcondes de Azevedo, não formando-se por invulgar definição.

Hospital Central da Marinha

Será realizado amanhã, às 14 horas, no auditório do Hospital Central da Marinha, para recreação dos doentes, o espetáculo de acrobacias, organizado pelo Sr. Carlos de Azevedo, empresário e pelo professor Romildo Verneise, da Academia do professor Carlos Verneise. Tomarão parte nas acrobacias os seguintes artistas: Sr. Carlos Verneise, Alcina Lopes de Lopes Alves, Lucia Ralinho, D. Freitas e os garotos Wilton Hong, Lúcia e Conceição. O espetáculo será dirigido por Cordeiro de Melo, Jailma Viviane e pelo Ralinho e Fernando Wayne.

Decreto assinado

Presidente da República assistiu a uma sessão de decretos promovendo a extinção de algumas autoridades sob várias ordens os guardas-marinhas tiveram servido antes do embarque no navio escola fornecer informações ao comandante do navio. Essas informações serão usadas pelo conselheiro para conferir a nota de aptidão para o oficialato.

O ministro Amorim do Vale assumiu a chefia designando o comandante Ramon Gomes Leite Labarto para exercer as funções de chefe de subchefe (Marinha) do Estado Maior

Forças Armadas sem prejuízo das que já exerce.

Serviço de Seleção do Pessoal

O ministro Amorim do Vale em aviso de ontem alterou a denominação

Apresentações

Apresentaram-se, ontem, ao gabinete ministerial os comandantes Diogo dos Santos Bustamente e Carlos Alberto de Salvo e Souza, procedentes da Petrópolis.

Sob a direção do comandante Luiz

a) Pela manhã, às 10 horas, a retoria, incorporada, depositará u coroa de flores naturais junto à táfua do Almirante Barroso, Inc

a) praças, ambos na 10ª. semana;
b) Inauguração, na sede social,
de instrumentos, de tática anti-subma-
rina aérea-naval, para 12 oficiais da FAB
da 4ª da Marinha; de tática anti-sub-
marina e do Centro de Informações
de combate para guardas-marinhas e
operador de fônia, para marinheiros
Também no referido Centro está
c) Inauguração, na sede social,
de horas, do retrato do grande
Benemérito-benefetor, — falecido, —
sé da Rocha Wanderley, com a pre-
sença de altas autoridades e da fa-
mília do saudoso Benemérito, discursos
no ato o dr. Mexilas do Carmo;
e) As 10.30 horas, reunião cívica-
na sede social, com presença de

[illegible]

as com destino ao Terço do Rio Grande, onde chegou, tendo sob seu comando os contratorpedeiros "Bauri", "Babltonga" e "Bracu"; e comandando as primeiras divisões de caças com os caças "Grajaú", e "Gurupi" suspendeu do Rio Grande com destino Pelotas onde chegou; suspendeu de

**INTERNACIONAIS DE
ESTATÍSTICAS**

No Gabinete

O ministro Amorim do Vale rece-

O presidente da Repúbl-

designou a seguinte delegaç-

que sem Anís para as celebraç-

Paulo Maria da Cunha Rodrigues, comandante geral do Comando em Chefe das Forças Navais, que se fará

— secretário-geral — Tulo H. M. de A. Montenegro; — delegados — M. A. Teixeira de Freitas, Gilmar M. de A. Moura, João de A. Moura, Waldemar Lopes Germano Jardim, Jorge Klinger, Antônio Garcia de Miranda Neto, Lourival Câmara, João de A. Moura.

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe reformado Etegildo Ribeiro da Costa;

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe reformado José Alberto

considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o soldado de segunda-classe reformado Miguel Vieira; considerando promovido à graduação de terceiro-sargento, o tafeiro de primeira-classe reformado Francisco Moisés Coelho Filho, promovendo-o ainda

Substituição do 2.º Grupo de Aviação

mandante do 1º Esquadrão do 2º Grupo de Aviação, sediado na cidade de Belém, o major av. Gabriel Borges Figueiras Evangelho e em sua substituição designado o major av. Mario Soares Castelo Branco.

**Prefeitura de Aeronautica
dos Afonso**

Tendo em vista uma proposta da
Diretoria de Engenharia o ministro
Eduardo Gomes assinou portaria, re-

Jansen de Melo, Jorge Fel-
kafuri, M. B. Lourenço Fil-
Milton Rodrigues, Rafael da S-
va Xavier e Sebastião Santana
Silva; — e, assessores-técnicos
Alceu Vicente de Carvalho

...tendo criar a Prefeitura de Aero-
nautica da Guarnição dos Afonso e
estabelecendo que o prefeito será um
tenente-coronel ou major.

PARIS, 3 (F.P.) Regressou a esta capital por via aérea o grupo de personalidades e jornalistas franceses chefiado pelo sr. Bernard Lafay, ministro da Saúde Pública, grupo que convite da "Air France" para as comemorações do 25º aniversário do primeiro sereno sobre o natal transatlântico.

...rânico. Havia dedido o aeródromo
de Orly no dia 22 de maio com des-
tino à Argentina.

Declarou o ministro: "A delegação
de que participei levou a amizade
francesa aos países da América Lati-
na em que acabamos de fazer muito
Bastos Vilaca, Sidnei L...

A exploração da zona aérea a que o nome de Mermoz está para sempre associado e que agora tem um quarto de século é mais que um êxito comercial. Constitui um vínculo permanente que uma solidamente as nações da América e da Europa e do Brasil. De fato, a exploração

**COMPANHIA HIDRELETRICA
DO SAO FRANCISCO**

**CONFÉRENCIA NO Q. G.
DAS CARAÍBAS
a delegação da FAP**

Deverá seguir na próxima semana para os E.E.U.U. uma delegação de oficiais da FAB sob o comando do brigadeiro Armando Perdigão, comandante do Comando de Transporte Aéreo para tomar parte na Conferência

Integra a Delegação chefiada pelo comandante do COMITA o cel. av. José Bordeaux Rego, Chefe de Operações do COMITA e o cel. av. Plácidus Pina de Assis Tavora, Inspetor Geral do

Botafogo e Urca

Botafogo e Urca

2 e 2 piz.
den. de
de 30.00 — Edi-
l — (22588) 8
e apto. 69
nheiro, Rua
Graca, Rua
s 12 a 30
(22800) 8
Alu-
vaga na
Figueire-
Bene, Rua
Bene, Rua
(41165) 8
(19173) 8
— am-
— em
— as-
— quiza, qu-
— zinha ou
— ou
— os a par-
— es com o
— estrar, Es-
— dm. Bene,
1. 53-4165.
(19174) 8
se luxuoso
— 61, 1. Rua
— 30, 1. Rua
— completo em
— dencias de
— nio com
— Alu-
— as — Tra-
— sala 707
(22408) 8
— ap. 402
— 1. Rua
— 27-0693.
(14639) 8
— Loca-
— 302 à Av.
— 5. V. m.
— área com
— o, varanda,
— egras, Cha-
— cheta, 1. Ru-
— mões, Gu-
— da de Qui-
(19175) 8
e o apto.
— 709, com
— s, armários
— cheta, 1. Ru-
— dadores. Pre-
— 32 — 2.º
i. Telephone
(22565) 8
e o apto.
— o. 135, com
— dependên-
— es com o
— 32 — 2.º
i. Telephone
(22564) 8
— uma vasa
— cama, 1. Ru-
— e uma moça
— a. Rua
— 119, apto.
(09963) 8
— to, novo,
— te, pintura
— sala, quar-
— e de 1.º
— completos,
— riado. Ver-
— apto. 201.
— 1975, apto. 184
(13607) 8
(32516) 8
— um peque-
— e banheiro
— a, Ave-
— 1, 600
(28215) 8
— Em pre-
— a, ou du-
— e tráfego,
— nana n.º 968,
(13596) 8
— acabana —
— 2 salas, 4
— dep. exte-
— 80, 802,
— no local.
— acabana —
— 141,
— nheiro, dep.
— na Rua
— 1190
(10190) 8
— a-se otimo
— cello, 0.ª Tra-
— 280, 0.ª Ru-
— arães, Adm.
— 80, 802,
— 19174) 8
— apartamento
— 30, 67 sala
— nheiro com
— a vista pa-
— ns do Pa-
— 7 a 16 hs.
com OLYN-
— ilio de Cas-
— 10
(15672) 10
— apartamento
— 41, Edif.
— 1.º andar, 16
— as 16 hs. e
— BEIRO à rua
— 120, 1.º an-
(15673) 10
— apartam-
— Mar-
— e 2 box-
— com qu-
— lista para o
— do Cate-
— arregado das
— que do Cate-
— YNTHO RI-
— Castilhos 25,
— 4-5885.
(15674) 10
— apartamento
— gueiro, 138,
— 2.ª gran-
— a. Alu-
— e encar-
— trado com
— de
— 4-1841
(15669) 10
— apartamento
— 41, Edif.
— o de re-
— 10. kitch-
— 1.ª. Alu-
— e encar-
— trado com
— 4-1841
(15671) 10
— apartamento para
— 2.ª sala, 9
— 3.ª. Tratar na
— 42-3.ª Ru-
(22634) 8
— em primei-
— de frente,
— n. 15, apto.
— 1.ª grande
— três quartos,
— da, banheiro
— tanque. Alu-
— nes no local.
— Organi-
— 71. 8.º an-
— Antonio José
— novels e Ad-
(15783) 10
— mortavala mo-
— andar allo,
— andas pela ma-
— dependi-
(15360) 10
— ammandar, 41,
— tidos, 9.ª Ru-
— 40 — Cha-
— locação
(15697) 10

22198)

TERESOPOLIS — Sítio com 10
quilômetros, cascata com 50 metros
altura, 5.000 laranjeiras e muitas
tras frutas, boa casa residencial
água encanada e bastante confo-
vel, local lindíssimo e pitoresco
do por 400 contos com 50% en-
tusiasmo. Tratar em Teresópolis à
Manual, Leão 50 232.

TERESOPOLIS. Vende-se uma casa de 35 m. de frente e fundos nas vertentes (250 m), e a 5 milhas da Estação da Varzea, a preço 790 mil cruzeiros. Inf. 38:1744. (15344) 3

TERESOPOLIS — No mais encantado e seleto bairro residencial de Teresópolis, junto a todos os recursos comodidades da civilização, vendem-se magníficos terrenos de alta classe.

Terrenos p/Veraneio
3.000 MTS. QUADRADOS—CAXIAS DO SUL
Villa S. João terreno. Vendo
quadrado 40 próximo a fábrica de
velas (antigo Clube) com área para
parquear.

etc. te pelo preço de 180 mil cruzeiros
uer- valor atual 300 mil cruz. sendo
man- mil cruzeiros a vista, saldo e
A. pagamentos de 2 mil cruzeiros
03-4 tar com o Sr. Paulo 48-6768 —
12 às 13 horas. (958)

Sítios e Fazendas

COROA GRANDE: RAMAL MANOEL BATISTA — Venda, lindas fazendas

uma casinha nos fundos, próxima
estação rua principal com praia
em terreno de 13x48. Condição
mínimas, 150 mil a vista saldo em
prestações de dois mil cruzeiros.
Tratar com o Snr. Paulo — 48-6787
(9357)

Cr\$ mil bola quatro meses da s
leiro próximo São Lourenço tratar
s .. s Gorgulho casa popular
.... Lourenço telefone 284.
(15464) 3

BARAO DE JAVARI - Vende um bom lote perto do hotel, ou casa-se por carro, tratar com o proprietário tel. 37:8276 até 14 horas do noite, (31887) F

VENDE-SE ótima Fazenda com hálqueiros geométricos, pastagens, plantações de café, em produção, várias diversas, matas com as

lhores madeiras de lei, seria. (da água — Sede e 20 casas de lonos. Dista 2 quilômetros da Sede do Rio Dourado — E. F. L. e horas do Rio, linha de Campos. formações diretas. — Telefone 87- Rua principal 144, sala 22 — Dr. H. — Preço barato. (22510)

AREAS — SITIOS — CHACARAS
 Perto do Rio, a 50 quilômetros de Praga Mauá pela Rodovia Presidente

Dutra, em prestações mensais
duas, posse imediata; tratar no
critório do proprietário, Av.
Branco 81 - 11º andar - Sala 1
Telefone 43-7445. (15629)

SITIO - Vende-se grande sítio.
de 181.000 m2 com casa e pomar
Estrada Posse nº 639 entre as
tações de Santíssimo e Campo
de, a cinco minutos em carro. F
ser visto a qualquer hora. E tr

se pelo telefone 22-0718. (15574)

FAZENDA

Vende-se uma fazenda em Resende, Estado do Rio, distante de cidade quilômetros em boa estrada de asfalto, com 350 alqueires geométricos possuindo fábrica de aguardente de cana, produção de 1 litro/gal de 1

CASA DE CAMPO
ARCOZELO — E. DO RIO
Vende-se a Avenida Brasil, em
privilegiado pelo clima e ótima al-
ção, linda casa mobiliada de rec-
construção, boa qualidade e ac-

mento, em terreno de 2840 m2. Água e luz e excelentes acomodações tendo a casa principal, ampla varanda e sala, vestibulo, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, todas as peças amplos armários buíldos. Nos fundos, casa de empregados com 5 peças; cavalariça com boxes, tendo sobre a mesma quadra para tratador. Detalhes com o proprietário Sr. CAVALCANTI, no Rio

1975
3600

Rua Raimundo de Castro Maia,
Tel. 38-2318. Aceita-se ofertas.

CHACARA EM MORSING
(Estado do Rio)

VENDE-SE, com ótima residência
perto da E. F. Central do Brasil,
boa estrada de rodagem ligando
a São Paulo. — Clima saudável.
Tratar no local com o sr. LEOPOLDO

AMARAL ou pelo telefone: Mende
— ZONA DE VERANEIO.

FAZENDA

A 85 kms. de Barra Mansa, ver
se ou troca-se por imóveis Rio,
algs. paulistas. — Fone: 52-8498
37-6735 — Dr. FAUSTO.

SITIOS — A 1,30 DO RIO

3.600 pela Central (elétricos 15, 18 e 21 pela Rodovia Pres. Dutra. — OT
CLIMA: a 400 mts. de altitude, co-
to de matas e frutíferas, e cortado
belo riacho encachoeirado. Ideal
week-end ou criação. Cr\$ 4,00 o
muito, com grande facilidade, aceita
oferta para pagamento à vista ou
muita por casa ou carro. — Inf. f.
48-9762. (15591)

GÁVEA
casa de construção esmerada,

Marquês de São Vicente Terre
de inverno, living de 7,50 x 5,2
3, sala de almoço grande cozinhe
lavanderia, 4 dormitórios, 3 b
fífica vista, grande salão de 6 x
A construção está em acabame
er decorada e pintada a gosto
000 000,00. Sendo uma parte fa

P R A - S E

ou Grajaú, Edifício de apartamen
pronto. Base de 6 a 7 milhões.
Ouvidor, 17 — 2.º (Seção de V
8,30 às 18,00. (35216)

— Vende-se à Rua Capitão Resende o
ótimo terreno de 60 x 30 com pa-
ramentos e lojas. Facilita-se e paga-
se a prazo. Interessados, procurar a
Cia., à Rua Visconde de Inhaúma 8.

TERRENOS EM INHAÚMA

Estrada Velha da Pavuna, 1331 — Lotes, com pagamento a longo prazo. Lotes mínimos de 360 m². Por apenas Cr\$ 12.000,00 de entrada e mais 120 prestações de Cr\$ 2.000,00. Posse imediata por escritura pública. Tratar com Sr. Muraro, tel. 22-7269 e no local, domingos das 2 às 6 da tarde. — Assegure o seu dinheiro! (30196) 91

APARTAMENTO — COPACABANA — PÔSTO 5

VENDE-SE em rua exclusivamente residencial, o último e esplêndido apartamento de frente, andar alto, lado da sombra, com vestíbulo, grande living de 35,50 m², varanda envidraçada e com piso de mármore, 3 dormitórios, sendo um com 25,00 m², 2 banheiros sociais, copa-cozinha de 12,50 m², grande área de serviço com 2 tanques, demais dependências e garagem. Construção de luxo de CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. Entregue em 120 dias. Preço ainda de incorporação, com financiamento pela Caixa Econômica. JOAO SILVA, Imóveis — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º andar. (Edifício Darke) — Tel.: 42-0332. (32139) 91

TERRENOS A 10 MINUTOS DO LEBLON

BARRA DA TIJUCA

LOTES A PARTIR DE Cr\$ 150.000,00
10% DE ENTRADA E O SALDO EM 10 ANOS
LOTES RESIDENCIAIS C/ FRENTE MÍNIMA DE 20 ms.
Terrenos às margens da Lagoa e junto à praia. Faça uma visita ao nosso loteamento, e verifique pessoalmente, o maravilhoso recanto que é o

JARDIM LAGOA-MAR

Telefone para 22-7221 marcando visita ao loteamento ou a presença de um de nossos corretores à sua casa ou escritório, sem compromisso

Informações e Venda — S. STOCKLER

Avenida Nilo Peçanha, 135 - 2.º andar - salas 801/6
Telefones: 22-7221 - 32-9261 (992) 91

ARCOZELO — SÍTIO

Todo plantado e cercado, casa de colono, árvores frutíferas. Confrontando dois riachos e uma boa nascente própria. Vendo a prazo com uma entrada de 25 mil cruzeiros, restante em 36 meses ou trato por imóvel nos subúrbios da Central.

Tratar com proprietário, sr. Stefan 52-9826. (31721) 91

JARDIM BALNEÁRIO BAMBUI

CHEFES DE GRUPO

Acham-se abertas, até o dia 10 de junho, as inscrições para chefes de grupo.
Terrenos de fácil colocação a longo prazo, sem juros e à margem de deslumbrantes lagoas em Maricá.

Só serão aceitos candidatos com capacidade comprovada. Informações diariamente com Fabricio Silva — à Av. Presidente Vargas, 529 — 10.º andar, das 10 às 12 horas. (35204) 91

TERRENO NA TIJUCA

Aceito oferta urgente para a venda de uma área, na Tijuca, próximo à Praça Saenz Peña, com 2.000,00 m² aproximadamente. Tratar com o Sr. Valério, na Rua Francisco Eugênio 187, telefone 28-3853, das 9 às 18 horas, diariamente. (14841) 91

Grande Terreno — Praça da Bandeira

Vende-se, livre e desembaraçado, terreno com 2.700 m², tendo ao fundo grande galpão com 1.000 m², próprio para armazenamento de mercadorias; com instalações de luz, gás e telefone. Tem larga entrada para grandes caminhões. Travessa Doutor Araújo n. 115 e tratar à Avenida Pres. Vargas n. 417-A — Telefones 43-3106 e 23-3138. (04989) 91

ESPLANADA DO CASTELO

Vende-se o 11.º andar do Edifício Rio Verde, à Rua México n. 148, esquina da Avenida Almirante Barroso. Área construída de 407 metros quadrados, disposta de nove salas, varanda em toda a volta. Elevadores Otis novos. Preço: Cr\$ 3.000.000,00. Informações com Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim n. 31, 8.º andar. (15654) 91

SÍTIO ou INDÚSTRIA

A Rodovia Presidente Dutra, Km. 28, na pista de subida para S. Paulo, próxima ao Posto Marajoara, vende-se área plana, 125 metros de frente para essa rodovia, e 20.000 metros quadrados. Tratar no local, aos sábados e domingos, ou pelo tel. 28-9433. (15665) 91

Terreno — Rua Prudente de Moraes

Vende-se à Rua Prudente de Moraes junto e depois do n.º 301 dois lotes de 10 x 40, juntos ou separados. Duvivier & Cia. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 8.º (15655) 91

NEGÓCIO EXCEPCIONAL

Vende-se na Esplanada do Castelo um grupo de salas, com 80 metros quadrados, de frente para a futura Avenida Perimetral, com entrada de apenas 5% e os restantes 95% financiados em 15 anos a 12%. Informações pelo telefone 22-7035. (15615) 91

Apartamento — Copacabana

Vende-se belíssimo apartamento ricamente decorado e mobiliado por Laubisch & Hirth, com passadeiras e lustres de cristal, todo pintado de novo. Consta de salão (living — sala de jantar) grande varanda, 3 quartos sendo um duplo, banheiro em côr, copa e cozinha com armários tipo americano, dependências de empregados. Todas as peças de frente. Vaga na garagem. Não se atende a intermediários. Preço Cr\$ 1.850.000,00. Ver na Rua Miguel Lemos, 106, chaves com o porteiro. Tratar na Avenida Rio Branco n. 173 - 16.º andar — Fone 22-5338. (20643) 91

EDIFÍCIO PARA RENDA COMPRA-SE A VISTA

Moderno, que tenha sido construído no máximo de 6 anos, localizada nos bairros de Copacabana, Botafogo e Flamengo, que dê uma renda anual de 6 milhões de cruzeiros. Cartas com detalhes para o Sr. Peter, na recepção do Copacabana Palace Hotel. Obs.: não se atende pelo telefone, somente proposta por escrito. (15900) 91

VENDO TERRENO a beira da estrada da Rio-Petropolis, quilometro 17 e 1/2, água, esgoto a 30 minutos da praça Mauá. Preço 20 mil cruzeiros condições para combinar pelo telefone 26-2332 "Cardoso". Aceita-se autônomo em troca (Botafogo). (15614) 91

GALPÃO INDUSTRIAL VENDO

Otimo para Laboratório. Fábrica ou Depósito, com 200 m². Área coberta com 120 m² de gral. Jardim com 400 m². Para mudança. Refeitório, salão, sanitários, com todas as exigências de higiene de trabalho. Terreno de 380 m². Grande financiamento. Tratar com Sr. 57-2258 — Rua Gustavo Sampaio, 395-504 — Leme. (14773) 91

TERESÓPOLIS

LOTES COM ÁGUA CANALIZADA E LUZ ELÉTRICA, PRONTOS PARA RECEBER CONSTRUÇÃO E PERTO DA CIDADE. SINAL DE 20% E O RESTO A PRAZO LONGO, SEM JUROS.
AV. RIO BRANCO N.º 120, SOBRELOJA, SALA 5 — TELEFONE 32-3190. (12198) 91

ARCOZELO

Vendem-se terrenos a preços módicos. Tratar telefone: 42-5229. (15725) 91

BOTAFOGO

Vende-se à Rua Marina, Ferreira casa, com espaçosas acomodações, localizada em ótimo terreno, chaves com o porteiro Rimon, no número 54. (15576) 91

SÍTIO JACAREPAGUA

Vende-se ótimo sítio, com 25.613 m², de esquina, com excelente casa residencial, galpões, quartas de empregados, casa de administrador, rio, luz, gás, etc. Condições para liquidar. A vista: Cr\$ 2.500.000,00 a razão de Cr\$ 100,00 o metro. Financiamento: Sinal (entrada) de Cr\$ 400.000,00 e Cr\$ 500.000,00 a combinar. O saldo deve ser em 187 prestações mensais de Cr\$ 13.028,00, sendo capital e juros já incluídos de 6% a.a. Maladouro licenciado. Var na Rua de Gaudêncio, 2.162 — Taquara, Jacarepaguá — Jolo. Tratar com o proprietário, 28-0329. (24151) 91

CR\$ 1.000,00 ROUPAS USADAS

De Senhores e senhoras de homem. — Atende-se a domicílio a hora marcada. — TINTURARIA ALIANÇA, Avenida Mem de Sá, 103. — Tels. 22-4844, 32-8903 e 32-7852. (23590)

ABAT-JOURS

Instala-se e reforma-se. Adaptações em todos os estilos. Modelos americanos e franceses. Avenida Copacabana, 698, apartamento 503, quase esquina Santa Clara. (23138)

"ROSENTHAL"

Vendo urgente 1 aparelho contendo 44 peças, fino acabamento, cor marfim, friso dourado. Tel. 45-1211. (15658)

Hipotecas

A JUROS MÍNIMOS empresto sob hipoteca de prédios, mesmo em construção, adiantando dinheiro para certidões, soluções rápidas. Tratar na Av. Pres. Vargas, 230 sala 815, com A. Moraes. (14819) 92

PARTICULAR empresta 600 mil cruzeiros em uma hipoteca de prédio bem localizado, não serve subúrbios, a juros da lei. Informações. Tel. 23-3870. (04759) 92

A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adiantando dinheiro para regularização de documentos. Também compra e vende prédios apartamentos e terrenos. Tratar com S. Bonelli, Praça Pio X, 70, sala 807, em frente à Igreja da Candelária. (19008) 92

HIPOTECA, juros 12 por cento a/a, garantia de bens imóveis. Zona urbana mesmo em final de construção empresto qualquer importância até 10 milhões — 46-2225. (14711) 92

12% CAPITALISTAS HIPOTECAS

Dinheiro nos cofres é peso MORTO: coopere na vida econômica dos povos. Empréstimo sob hipoteca de prédios, qual é a aplicação mais segura de capital, dessa maneira além da vantagem financeira auxilia o que diretamente se devotam ao progresso geral do Brasil. Informações grátis, sem compromisso. Não façam transações diretas, procurem um corretor especializado. ORGANIZAÇÃO TÉCNICA IMOBILIÁRIA NORMA LTDA. — O. T. I. N. L. — Diretor, ANTONIO JOSÉ CEPEDA, do Sindicato dos Corretores de Imóveis, Rua do Carmo n. 718-9, salas 801 e 802. (15757) 92

PARTICULAR empresta de 200 mil a 1 milhão de cruzeiros, sobre propriedade bem localizada. Largo da Carioca n. 5, 8.º andar, sala 804. (17119) 92

Dinheiro

Tenho de sobra 4 parcelas para colocar sob hipoteca, 500 mil; 1 milhão, 1.500 mil e 2 milhões de cruzeiros. Telefonar para 23-3654, Sr. José. (22514) 92

Compra e Venda de Casas Comerciais

RESTAURANTE ITALIANO Vendo em COPACABANA, CASA LUTOSA e de FAMA, fina clientela, permanente estoque bebidas estrangeiras. 1.800.000,00, inform. 60 pessoalmente na noite da manhã, das 14 horas — 37-4029 — LORENZO. (15749) 92

CAFÉ E BAR

Vende-se, a AVENIDA SALVADOR DE SA, 119. (15994) 90

FÁBRICA

Vende-se, de paus de tamancos em plena produção. Tem três setas de fita grandes. Lixadeiras, um motor industrial de dez cavalos. Preço a combinar. Informação: Estrada Raul Veiga n. 113, Alcantara — São Gonçalo — RJ, de dia. (21454) 90 e

EMPREGOS DIVERSOS

JOVEM brasileiro honesto boas referências estudando a noite falando o inglês fluentemente deseja oportunidade em qualquer ramo de negócio. 47-2317 Waldemar após às 10 horas. (15917) 55

SENHORA falando e escrevendo português, francês, italiano, inglês, espanhol, de boa cultura geral e aprendizagem, procura colocação de correspondente em firma ou particular ou recepcionista em casa de modas. Cartas nesta redação, para A. M. T. de Silva, Rua Santa Marina, 27, no fim da Rua Marques de São Vicente, 127, bloco B, casa 3. (15619) 53

GOVERNANTE sulista procura emprego para cuidar de crianças algumas horas por dia. Cartas nº 15704 neste jornal. (15704) 53

Cozinheira com bastante prática procura-se para pequena família de tratamento. Sabendo ler e escrever. Exigam-se cartas e referências. Dorme no emprego. Ordenado Cr\$ 2.000,00. Apresentar-se 262 Avenida Copacabana, Apto. 7. Tel. 37-6290. (22601) 53

HORARIO LIVRE: Cr\$ 3.500,00 mensais, necessitamos de pessoas de boa aparência e trabalhadoras, de ambos os sexos, para preencher 10 vagas. Sendo serviço externo, poderá ter outros empregos. Av. 13 de Maio, 13 20º andar, salas 8 e 9, Junho no Teatro Municipal. (15652) 55

PRECISA-SE de moça-auxiliar de consultório médico, à rua da Constituição, 45 — sobrado. Tratar das 10 às 11 horas, na segunda e terça-feira. (15652) 55

DIARIAS DE Cr\$ 150,00 a Cr\$ 400,00. Grande companhia necessita de pessoas ativas e trabalhadoras, para trabalho fácil e com boa remuneração. Exigem-se cartas e referências. Procurar o Sr. Rodrigues à Avenida 13 de Maio, 13 — 20º andar, salas 8 e 9. Centro. (15612) 55

MENSAGEIRO 15 a 17 anos, para entregas. Candidatos devem apresentar-se Rua México, 3, 3.º andar, falar com o Sr. Silva, na segunda-feira, dia 6. (24603) 55

Wanted an energetic graduate Brazilian agronomist fruiticulturist who can speak some english. Good employment with american engineer owning a fatende. Contact Miss Kay Dix at 42-6080 or write Av. Graça Aranha 416 - Sala 201 — Rio. (15652) 55

AGRONOMISTA

Grande firma procura pessoa apresentável, com tirocinio comprovado, falando e escrevendo Inglês, para Assistente de Gerência em Departamento de Importação e conta própria, de produtos de ferro, aço e metais não ferrosos. Ordenado compensador a combinar. Cartas pormenorizadas para o número 22598, neste jornal. Pedimos juntar um retrato recente. (22598) 55

ASSISTENTE DE GERÊNCIA

Grande firma procura pessoa apresentável, com tirocinio comprovado, falando e escrevendo Inglês, para Assistente de Gerência em Departamento de Importação e conta própria, de produtos de ferro, aço e metais não ferrosos. Ordenado compensador a combinar. Cartas pormenorizadas para o número 22598, neste jornal. Pedimos juntar um retrato recente. (22598) 55

ATTENTION

Young man, energetic and healthy, with past experience in diamonds and commerce. Available for position with reputable firm in Santos. Speaks Portuguese and English. Please reply to Caixa Postal 5420 — Distrito Federal. (15809) 55

INSPECTORES

Admitem-se com equipe organizada para loteamento de elite, próximo ao Itanhangá Golf Club, à margem da estrada asfaltada. Procuramos, também, corretores com boa clientela. Ótimas comissões, pagas integralmente. Tratar com Mattos à Av. Nilo Peçanha, 12 — 8.º — s. 801/803. (15498) 55

Auditor interno viajante

Grande firma industrial necessita urgente de auditor interno viajante. Ótima oportunidade. Idade de 25 a 35 anos. Tratar diariamente das 9 às 11 horas à Rua Desembargador Viriato, 2, Seção Pessoal. Só se deve apresentar pessoa habilitada. (23225) 55

DACTILÓGRAFA

Importante Organização necessita de uma ótima dactilógrafa, com perfeito conhecimento dos idiomas Português e Inglês. Lugar de futuro. Cartas para o n.º 19159 na portaria deste jornal, detalhando idade, experiência, salário desejado e referências. (19159) 55

PROPAGANDISTAS CIENTÍFICOS

Laboratório de produtos farmacêuticos de largo conceito no mercado, dispõe de vagas para propagandistas-científicos. É necessário que tenha educação secundária, boa apresentação e experiência. Apresentar-se à Rua Santa Luzia, 798 — 17.º andar, até às 11 horas. (16330) 55

Ouro e Jóias

PARTICULAR vende um brilhante, branco-comercial de 1,10 quilates — marca "Estrada de Ferro" 15 pedras muito abaixo do custo. Chamar Sr. Sena, depois das 17 horas, telefone 22-7814. (16216) 76

Materiais de Construção

Vendem-se 2.750 tijolos de vidro de 20 x 20 ainda em sua embalagem original. Tratar pelos tets. 23-1553 e 48-0317. (22773) 78

TIJOLOS DE VIDRO

Vendem-se 2.750 tijolos de vidro de 20 x 20 ainda em sua embalagem original. Tratar pelos tets. 23-1553 e 48-0317. (22773) 78

DACTILÓGRAFA

Importante firma de automóveis em Botafogo precisa de uma moça que seja hábil dactilógrafa. — Apresentar-se à Rua General Polidoro, n.º 73/81. Falar com D.ª Georgine. (Roga-se a gentileza de só se apresentar quem estiver em condições) (15758) 55

Desenhista -- Estruturas

Cia. Industrial importante procura especialistas em desenhos de estruturas metálicas e de concreto armado, para tempo integral. Cartas, com indicações sobre experiência anterior e pretensões, para este jornal n.º 22583. (22583) 55

Secretária -- Estenógrafa

Precisa-se de uma competente em português e Inglês. Semana de cinco dias, salário base de Cr\$ 9.000,00. Ofertas detalhadas por escrito ao Sr. Lincoln — Estabelecimentos Canadá Av. Rio Branco 138. (15739) 55

ESTOQUISTA

Procura-se os serviços de pessoa que tenha prática de lançamentos em fichas de estoque. Carta manuscrita, mencionando idade, referências e pretensões, para Caixa Postal 9 — Botafogo. (14864) 55

Require one salesman speaking english and portuguese to sell recognized brands of service station equipment. Average commissions Cr\$ 12.000,00. Letters to this paper. (15730) 55

DACTILÓGRAFO

Precisa-se de um hábil, de preferência que tenha prática de faturamento. — Av. Gomes Freire 471 — 4.º andar. (66410) 55

SECRETÁRIA

Procura-se boa estenógrafa em português com bons conhecimentos de inglês para Cia. industrial situada no Estácio. Semana de cinco dias. Favor escrever dando aptidões, ordenado desejado, etc... para a redação deste jornal sob n. 15948. (15948) 55

SECRETÁRIA

Instrução mínima de nível secundário, esteno-dactilógrafa em inglês e português, experiente, procura-se para o lugar de Secretária de Redator-Chefe. Escrever, dando referências e salário desejado, para o endereço abaixo onde se realizará posteriormente um teste de habilitação. SFLEÇÕES DO READER'S DIGEST Praça Pio X, 98 (11.º andar) Candelária (10134) 55

Inspetores -- Corretores

Importante Companhia necessita para seu QUADRO PERMANENTE, de inspetores e corretores para venda de loteamentos de grande aceitação. Procurar Sr. Rocha à Av. Rio Branco 120, 8.º andar, sala 818, segunda-feira, das 11,00 às 13,00 e das 15,00 às 19,00 horas. (15600) 55

SECRETÁRIA

Cia. americana admite esteno-dactilógrafa em português para o cargo de secretária. Idade máxima 26 anos, solteira. Ótima oportunidade para pessoa ambiciosa e disposta demonstrar sua capacidade. Apresentar-se Av. Rio Branco, 14 - 6.º andar, a partir de 2.ª feira, de 9 hs. em diante. (18057) 55

VENDEDOR

Para material de construção especializado, precisa-se como praticista exclusivo. Apresentar-se na Rua Alvaro Alvim n. 21, sala 1303 - 13.º andar, das 10-11 horas. (15661) 55

SECRETÁRIA

Dactilógrafa correspondente em Francês e Português, com conhecimentos gerais de escritório. Precisa-se à Rua Maxwell n. 452 — Andaraí — Tel.: 58-2100. (15603) 55

Assistente de condomínios

IMOBILIÁRIA CIVIA S/A necessita de um, para a sua Carteira de Administração de Condomínios. São requisitos essenciais para o preenchimento do cargo: conhecimento prático e efetivo de todos os setores da administração de edifícios; conhecimentos de contabilidade; conhecimento de leis trabalhistas; boa apresentação e facilidade de expressão em público; idade mínima de 30 anos. Ótima oportunidade, pois, além de um bom ordenado, terá direito a percentagem sobre a produção. Os candidatos deverão apresentar-se na travessa do Ovidor n. 17, 4.º andar (DEP. do Povoal), das 9,30 às 12,00 diariamente, a fim de serem entrevistados. (15627) 55

EXECUTIVE POSITION

in Commercial or Manufacturing enterprise. Experience in Imports, Organisation, Personnel Handling, with varied techn. and material knowledge. Languages perfect English German French Portuguese, fluent Italian. Ready to travel if required Will be in Rio 2nd. week June. Write to 15560 of this paper. (15560) 55

DACTILÓGRAFA

Importante firma de automóveis em Botafogo precisa de uma moça que seja hábil dactilógrafa. — Apresentar-se à Rua General Polidoro, n.º 73/81. Falar com D.ª Georgine. (Roga-se a gentileza de só se apresentar quem estiver em condições) (15758) 55

Desenhista -- Estruturas

Cia. Industrial importante procura especialistas em desenhos de estruturas metálicas e de concreto armado, para tempo integral. Cartas, com indicações sobre experiência anterior e pretensões, para este jornal n.º 22583. (22583) 55

Secretária -- Estenógrafa

Precisa-se de uma competente em português e Inglês. Semana de cinco dias, salário base de Cr\$ 9.000,00. Ofertas detalhadas por escrito ao Sr. Lincoln — Estabelecimentos Canadá Av. Rio Branco 138. (15739) 55

ESTOQUISTA

Procura-se os serviços de pessoa que tenha prática de lançamentos em fichas de estoque. Carta manuscrita, mencionando idade, referências e pretensões, para Caixa Postal 9 — Botafogo. (14864) 55

DACTILÓGRAFA

Importante firma de automóveis em Botafogo precisa de uma moça que seja hábil dactilógrafa. — Apresentar-se à Rua General Polidoro, n.º 73/81. Falar com D.ª Georgine. (Roga-se a gentileza de só se apresentar quem estiver em condições) (15758) 55

Desenhista -- Estruturas

Cia. Industrial importante procura especialistas em desenhos de estruturas metálicas e de concreto armado, para tempo integral. Cartas, com indicações sobre experiência anterior e pretensões, para este jornal n.º 22583. (22583) 55

Secretária -- Estenógrafa

Precisa-se de uma competente em português e Inglês. Semana de cinco dias, salário base de Cr\$ 9.000,00. Ofertas detalhadas por escrito ao Sr. Lincoln — Estabelecimentos Canadá Av. Rio Branco 138. (15739) 55

ESTOQUISTA

Procura-se os serviços de pessoa que tenha prática de lançamentos em fichas de estoque. Carta manuscrita, mencionando idade, referências e pretensões, para Caixa Postal 9 — Botafogo. (14864) 55

DACTILÓGRAFA

Importante firma de automóveis em Botafogo precisa de uma moça que seja hábil dactilógrafa. — Apresentar-se à Rua General Polidoro, n.º 73/81. Falar com D.ª Georgine. (Roga-se a gentileza de só se apresentar quem estiver em condições) (15758) 55

Desenhista -- Estruturas

Cia. Industrial importante procura especialistas em desenhos de estruturas metálicas e de concreto armado, para tempo integral. Cartas, com indicações sobre experiência anterior e pretensões, para este jornal n.º 22583. (22583) 55

Secretária -- Estenógrafa

Precisa-se de uma competente em português e Inglês. Semana de cinco dias, salário base de Cr\$ 9.000,00. Ofertas detalhadas por escrito ao Sr. Lincoln — Estabelecimentos Canadá Av. Rio Branco 138. (15739) 55

ESTOQUISTA

Procura-se os serviços de pessoa que tenha prática de lançamentos em fichas de estoque. Carta manuscrita, mencionando idade, referências e pretensões, para Caixa Postal 9 — Botafogo. (14864) 55

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDAÇÃO-CHIFFE
ANTONIO CALADO

EL VALIENTE O PREFERIDO NA PROVA MAIS INTERESSANTE

Kandy Boy retorna mais ajuizado — Rosada em boa oportunidade — La Pigana e Sileno, duas do treinador Levy Ferreira — Tarasca, Dilma, Stormy, Alvitador, outros escolhidos — Programa — Montarias oficiais — "Forfaits"

A reunião de hoje apresenta um páreo a mais, o que há muito tempo não acontecia, e o carreista terá de chegar mais cedo ao Hipódromo caso contrário não conseguirá fazer acumulada. Dos nove páreos programados, destaca-se amplamente o quinto do programa que se destina a nacionais de três anos de três e quatro vitórias. Os cinco animais que formam esta carreira estariam em boas condições e são todos corredores regulares, embora não tenham sido os melhores escolhidos. Finalmente, Sileno, que atravessa ótima fase de "entranhamento", ganha algum destaque no páreo de encerramento.

A reunião terá início às 13 horas e 20 minutos e o último páreo será corrido às 17 horas. Até às 18 horas de ontem eram conhecidos os seguintes forfaits: Delfino e Gáucha Sombra.

Da leitura dos relógios

1º PAREO		Quintillus — 600 em 37", agradável.		
Bombarzoa — 360 em 22", fácil.	Aderada — 1.800 em 44", na grama, sem apuro — 600 em 37" e 3/5, firme.	Navegante — 1.400 em 31", fácil — 600 em 38", da mesma forma.		
Alusiva — 360 em 23" 5/5, suave.	Jemany — 360 em 22", poupada.	6º PAREO		
2º PAREO		Soluel — 600 em 38" 1/5, sem convencer.	Alvitador — 600 em 39", suave.	
Rosada — 1.300 em 32", muito bem — 600 em 38", fácil.	Miss Côtia — 1.200 em 28", firme — 600 em 38", na reta oposta.	Silvestre — 1.300 em 31" 2/5, na grama, com sobras — 700 em 43" 1/5, bem.	Itanaru — 300 em 38", discretamente.	
Pintura — 600 em 37", bem.	Jonzul — 600 em 38", sem obrigar.	7º PAREO		
Gerbera — 1.400 em 31" 2/5, algo soliciada.	Nyza — 1.400 em 31" 3/5, bem.	Solange — 1.400 em 31" tocada.	Surpresa — 1.400 em 30" 4/5, sem apuro.	
3º PAREO		Itauba — 1.400 em 36", fraco.	Labiola — 600 em 37", tocada.	
Dona Yaya — 1.400 em 34", suave.	Hilanzila — 600 em 36" 3/5, agradável.	Aphrodite — 1.300 em 33" 2/5, muito bem — 600 em 38" 4/5, suave.	Icy Rock — 1.400 em 31", firme — 600 em 40" 2/5, suave.	
Corária — 1.200 em 28" 2/5, com sobras.	Ortita — 1.200 em 26" 3/5, firme.	8º PAREO		
4º PAREO		Candy Boy — 1.400 em 31" 1/5, firme — 700 em 44" 2/5, bem.	Haralem — 1.200 em 28", fácil.	
Aratáu — 600 em 38", fácil.	Chaco — 600 em 37" 2/5, firme.	Positivo — 700 em 43", boa ação.	Sandim — 600 em 37", bem.	
Bardo — 1.300 em 38", regular.	Martelo — 1.200 em 29", regular.	Solimes — 700 em 47", suave.	9º PAREO	
Sergito — 1.300 em 33" 2/5, boa ação.	El Mayor — 1.400 em 32" 1/5, fraco — 600 em 37" 4/5, discretamente.	Chivi — 1.300 em 36", regular — 600 em 38", igualmente.	Sileno — 800 em 31", bem.	Garracho — 1.500 em 105", agradável.
Aratáu — 700 em 44", firme.	5º PAREO		Bedah — 1.400 em 31", firme — 600 em 38", nas mesmas condições.	Flaga Fogo — 700 em 45", com sobras.
Farinelli — 600 em 37", fácil.	El Valiente — 1.400 em 36" 3/5, correndo muito — 360 em 21" 2/5, muito bem.	Balcari — 1.300 em 100" 2/5, sem convencer.		

PALPITES

TARASCA — INGARANA — ALUSIVA
ROSADA — NYZA — PINTURA
DILMA — LAFOGATA — GURIA
STORMY — SERIGOTE — ARATAU
EL VALIENTE — NAVEGANTE — FARINELLI
ALVITADOR — RODENT — DANGER
LA PIGANA — APHRODITE — SURPRESA
KANDY BOY — SANDIM — GIGLI
SILENO — PINGA FOGO — CADEADO

PAREO POR PAREO

Tarasca, gostando da areia, aparece em primeiro plano. Juntamente com Ingarana, que vem melhorando a olhos vistos. Alusiva, estreando em boas condições, reúne possibilidades.

Rosada, de bons privados, aparece como favorita. É o animal que sempre figura na companhia, e mais Pintura, cuja perigosa na atropelada.

Dilma, gostando da areia, destaca-se na companhia. Lafogeta, correndo bem outro dia, e Guria, aparentemente firme, são as principais adversárias.

Stormy, retornando em condições, encontra a turma desafiada. Mas Sergito, a confirmar a derradeira situação, aparece com forte tendência. Aratáu, embora preferisse grama, apresenta alguma "chance", pois sua forma é das melhores.

El Valiente, correndo muito nos exercícios, espera confirmar em carreira.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — (PISTA DE GRAMA) — AS 12.20 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1. Bombarzo, S. Barbosa..... 54	Extreante
2. Ingarana, U. Cunha..... 54	Extreante
3. Tarasca, B. Marinho..... 54	Extreante
4. Corária, R. Martins..... 54	Extreante
5. Alusiva, S. Barbosa..... 54	Extreante
6. Adoráda, D. P. Silva..... 54	Extreante
7. Jemany, A. Nery..... 54	Extreante
2º PAREO — AS 13.45 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 65.000,00 — 18.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.	
1. Rosada, J. Marchant..... 55	Extreante
2. Mis Cotia, N. Pereira..... 55	Extreante
3. Pintura, E. Castilho..... 55	Extreante
4. Jonul, P. Labre..... 55	Extreante
5. Gerhera, J. Tinoco..... 55	Extreante
6. S. Branca, A. Cardozo..... 55	Extreante
7. Nyza, A. Marchant..... 55	Extreante
8. Fagitar, R. Martins..... 55	Extreante
3º PAREO — AS 14.10 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.	
1. Hilanzila, S. Barbosa..... 54	Extreante
2. Guria, A. Nery..... 54	Extreante
3. Lafogeta, E. Castilho..... 54	Extreante
4. Mis White, L. Lima..... 54	Extreante
5. Dona Yaya, P. Labre..... 54	Extreante
6. Dilma, D. P. Silva..... 54	Extreante
7. Corária, J. Tinoco..... 54	Extreante
8. Ortita, B. Marinho..... 54	Extreante
4º PAREO — AS 14.35 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — 4.000,00.	
1. Aratáu, P. Labre..... 55	Extreante
2. Igaratim, J. Barros..... 55	Extreante
3. Chaco, J. Marchant..... 55	Extreante
4. Bardo, R. Martins..... 55	Extreante
5. Martelo, N. Per..... 55	Extreante
6. Stormy, E. Castilho..... 55	Extreante
7. Sergito, D. P. Silva..... 55	Extreante
8. El Mayor, XX..... 55	Extreante
9. Aratáu, J. Martins..... 55	Extreante
5º PAREO — AS 15.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.	
1. Graal, J. Marchant..... 55	Extreante
2. Farinelli, O. Fernandes..... 55	Extreante
3. El Valiente, B. Marinho..... 55	Extreante
4. Quintillus, O. Ulla..... 55	Extreante
5. Navegante, J. Martins..... 55	Extreante
6º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.	
1. Solvel, A. Rosa..... 55	Extreante
2. Ouburg, U. Cunha..... 55	Extreante
3. Alvitador, A. Rosa..... 55	Extreante
4. El Mambo, B. Marinho..... 55	Extreante
5. Rodent, E. Castilho..... 55	Extreante
6. Silvestre, F. Irigoyen..... 55	Extreante
7. Danger, N. Pereira..... 55	Extreante
8. Huastec, G. Calderaro..... 55	Extreante
9. El Mayor, XX..... 55	Extreante
7º PAREO — AS 16.00 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1. Solange, D. Silva..... 55	Extreante
2. Surpresa, J. Marchant..... 55	Extreante
3. Rapa, D. Domingues..... 55	Extreante
4. Itauba, S. Silva..... 55	Extreante
5. La Pigana, U. Cunha..... 55	Extreante
6. La Coruña, A. Torres..... 55	Extreante
7. Lakmé, E. Castilho..... 55	Extreante
8. Labiosa, F. Coelho..... 55	Extreante
9. Desatada, M. Calistro..... 55	Extreante
10. Menina, B. Marinho..... 55	Extreante
11. Aurora, J. Tinoco..... 55	Extreante
12. Ma Pome, P. Fernandes..... 55	Extreante
13. Aphrodite, W. Andrade..... 55	Extreante
14. Icy Rock, O. Ulla..... 55	Extreante
15. Orchita, L. Lima..... 55	Extreante
16. Frankness, A. Nery..... 55	Extreante
17. Acopla, P. Machado..... 55	Extreante
8º PAREO — AS 16.30 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1. Kandy Boy, E. Castilho..... 55	Extreante
2. Haralem, J. Barros..... 55	Extreante
3. Positivo, B. Marinho..... 55	Extreante
4. Sandim, D. Silva..... 55	Extreante
5. Solimões, L. Lima..... 55	Extreante
6. Delfino, E. Castilho..... 55	Extreante
7. Jemany, U. Cunha..... 55	Extreante
8. Sana, R. Martins..... 55	Extreante
9. Acarahu, P. Machado..... 55	Extreante
10. Desagado, E. Castilho..... 55	Extreante
11. Gigli, A. Castro..... 55	Extreante
12. Minopri, P. Coelho..... 55	Extreante
13. Bantu, P. Fernandes..... 55	Extreante
14. Federal, A. Rosa..... 55	Extreante
9º PAREO — AS 17.00 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00.	
1. Chivo, P. Labre..... 55	Extreante
2. Sileno, D. Silva..... 55	Extreante
3. E. Bomba, N. Coelho..... 55	Extreante
4. By Pass, L. Lima..... 55	Extreante
5. Bolero, A. Cardozo..... 55	Extreante
6. Garbo, J. Barros..... 55	Extreante
7. Cadeado, E. Castilho..... 55	Extreante
8. Garracho, F. Pinheiro..... 55	Extreante
9. Bedah, D. P. Silva..... 55	Extreante
10. Pinga Fogo, O. Ulla..... 55	Extreante
11. Fagitar, R. Martins..... 55	Extreante
12. Balcari, O. Fernandes..... 55	Extreante

MATINAIS

Courageuse e Cadi aprontam suave — Mister novamente entre os melhores — Ballenato agrada muito — Treta, Arauc e Tejo, outros destacados



CELEIRO, líder da turma dos dois anos, não descuida da forma. Está sempre galopando o filho de Cadi e acima o vem em atividade no governo de Irigoyen que será seu piloto no próximo compromisso.

A vida tem seus caprichos e não procurada e Quixu registra 41" nos adianta fugir do destino. Procurando evitar a reta de chegada, onde o terreno não oferece segurança, de vez que está cheio de buracos. Enanti de Freitas faz a cavallhada apontar do lado da Lagoa. E é nesta parte da pista que Quixu fal-seia, caindo ao solo com a mão fraturada. O dia está claro e os relógios acusam mais de oito horas que significa que a fatalidade perseguiu a Alaz, pois evitando uma terreno inseguro foi tombado justamente onde menos se esperava.

As atividades começam com Don Luiz passando os 300 em 21" 4/5, fácil. Seguido de Isapalme na mesma distância em 22". O tempo desce de 36" em 36", firme, e Itacuri no agrada muito com 38" 3/5, derrotado por Brisque. Ao contrário de Arauc, que vindo do início da reta, registra 21" 2/5, com ótima disposição. Resoluto aparece nos 700 em 44" 2/5, sem fazer muita força e Mister Rio, melhor para 42" 2/5, deixando ótima impressão. Enquanto na reta oposta, Jangol é visto numa partida de 800 em 40", algo pou-pado.

Treta aparece na reta em 37", com ação convincente, e Bombarzo aumenta para 38", devagar, e sempre Alvitador, tra 49" dos 700, discretamente, e El Banderin 50" 4/5, dos 800, também sem chamar a atenção. O que não acontece com Ballenato que crava 64" no quilômetro, muito fácil, sempre pelo centro da pista. A reta oposta continua

Amanhã: o "Cruzeiro do Sul"

Montarias oficiais e "forfaits"

CORRIDA DE AMANHÃ	
1º páreo — às 13.45 horas — 1.000 metros — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	3º páreo — às 15.30 horas — 1.300 metros — CR\$ 65.000,00 — 18.500,00 — 9.750,00 — 4.000,00.
1. Heleno, J. Martins..... 54	1. Encore, F. Irigoyen..... 53
2. Don Luiz, B. Marinho..... 54	2. Canaleto, G. Silva..... 53
3. Arrelque, N. Cordeiro..... 54	3. Rumor, G. Silva..... 53
4. Corgele, O. Fernandes..... 54	4. Courageuse, F. Vaz..... 53
5. John, A. Marchant..... 54	5. Quatassu, O. Ulla..... 53
6. Isapalme, U. Cunha..... 54	6. Inhanduhy, J. Portillo..... 53
7. Montanero, L. Domingues..... 54	7. T. Capa, P. Tinoco..... 53
8. Cambario, D. P. Silva..... 54	8. Cadi, A. Araújo..... 53
9. Rabla, L. Lima..... 54	9. Hava, M. Silva..... 53
2º páreo — às 14.10 horas — 1.200 metros — CR\$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — 4.000,00.	
1. Tecum, J. Marchant..... 54	10. Sagum, J. Marchant..... 53
2. Girador, O. Fernandes..... 54	11. Hozam, D. P. Silva..... 53
3. Odraco, O. Macedo..... 54	12. King Bay, E. Castilho..... 53
4. Caser Joie, L. Lima..... 54	13. Kenmore, U. Cunha..... 53
5. Itacuri, O. Ulla..... 54	
6. Arauc, Irigoyen..... 54	
7. Ibatan, E. Castilho..... 54	
8. Mar Alto, S. Machado..... 54	
3º páreo — às 14.35 horas — 2.000 metros — CR\$ 70.000,00 — 21.000,00 — 10.500,00 — 4.000,00.	
1. Vencimento, U. Cunha..... 54	1. Encore, F. Irigoyen..... 53
2. Jangol, E. Castilho..... 54	2. Canaleto, G. Silva..... 53
3. Resoluto, J. Marchant..... 54	3. Rumor, G. Silva..... 53
4. Corgele, O. Fernandes..... 54	4. Courageuse, F. Vaz..... 53
5. Conqueror, D. P. Silva..... 54	5. Quatassu, O. Ulla..... 53
6. Mister Rio, G. Silva..... 54	6. Inhanduhy, J. Portillo..... 53
7. T. Capa, P. Tinoco..... 54	7. T. Capa, P. Tinoco..... 53
8. Cadi, A. Araújo..... 54	8. Cadi, A. Araújo..... 53
9. Hava, M. Silva..... 54	9. Hava, M. Silva..... 53
10. Sagum, J. Marchant..... 54	10. Sagum, J. Marchant..... 53
11. Hozam, D. P. Silva..... 54	11. Hozam, D. P. Silva..... 53
12. King Bay, E. Castilho..... 54	12. King Bay, E. Castilho..... 53
13. Kenmore, U. Cunha..... 54	13. Kenmore, U. Cunha..... 53
4º páreo — às 15.00 horas — 1.300 metros — CR\$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00.	
1. Donato, J. Tinoco..... 54	1. Encore, F. Irigoyen..... 53
2. Mas-lua, J. Baffica..... 54	2. Canaleto, G. Silva..... 53
3. Treta, J. Marchant..... 54	3. Rumor, G. Silva..... 53
4. Alanca, U. Cunha..... 54	4. Courageuse, F. Vaz..... 53
5. Churda, E. Castilho..... 54	5. Quatassu, O. Ulla..... 53
6. La Balerina, R. Marinho..... 54	6. Inhanduhy, J. Portillo..... 53
7. Bombarzo, O. Fernandes..... 54	7. T. Capa, P. Tinoco..... 53
8. Bombarzo, L. Lima..... 54	8. Cadi, A. Araújo..... 53
5º páreo — (Handicap Especial) — às 15.30 horas — 1.600 metros — CR\$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 6.000,00.	
1. Balleato, P. Vaz..... 53	1. Encore, F. Irigoyen..... 53
2. Baltimore, E. Castilho..... 53	2. Canaleto, G. Silva..... 53
3. Quixu, O. Ulla..... 53	3. Rumor, G. Silva..... 53
4. Jour de Fete, L. Lima..... 53	4. Courageuse, F. Vaz..... 53
	5. Quatassu, O. Ulla..... 53
	6. Inhanduhy, J. Portillo..... 53
	7. T. Capa, P. Tinoco..... 53
	8. Cadi, A. Araújo..... 53
	9. Hava, M. Silva..... 53
	10. Sagum, J. Marchant..... 53
	11. Hozam, D. P. Silva..... 53
	12. King Bay, E. Castilho..... 53
	13. Kenmore, U. Cunha..... 53

Pelos clubes e entidades

O Flamengo pediu licença à Federação Metropolitana de Futebol para disputar, com o quadro de amadores, uma partida amistosa em Cambui, amanhã.

O Bangu jogará amanhã em Uberaba com o clube do mesmo nome, tendo solicitado, ontem, a necessária permissão à entidade guanabara.

O Vasco comunicou à F.M.F. que cedeu a sede náutica para alojamento da delegação do Benfica, que participará do torneio internacional.

O Conselho Arbitral da entidade guanabara deverá se reunir na próxima terça-feira, a fim de apreciar uma exposição do vereador Gama Filho sobre a instituição da "Loteria Esportiva".

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos inaugura, na próxima terça-feira, o Pavilhão de Ginástica Rítmica, tendo convidado a CBD para se fazer representar no ato.

O SÃO CRISTÓVÃO EM SETE LAGOAS

BELO HORIZONTE, 3 (Sport Press) — A equipe de São Cristóvão, do Rio de Janeiro, dando sequência à sua temporada, já agora invicta, pelo interior de Minas Gerais, estará no próximo domingo, na cidade de Sete Lagoas, contra o conjunto do Democrata.

O jogo São Cristóvão x Democrata marcará a estréia de Vaguhno como técnico da equipe local.

Os jogadores do São Cristóvão que se encontram neste camp, hospedados no Hotel Avenida, deixaram Belo Horizonte, domingo pela manhã, com destino a Sete Lagoas.

DIA 9 EM MONTES CLAROS

O Ateneu Montecarlense está em entendimentos para a ida do São Luiz para o jogo de domingo, 9, a Montes Claros para uma partida interestadual. Ainda hoje o São Cristóvão dará resposta definitiva ao Ateneu se aceitar ou não o jogo para a próxima quinta-feira.

SERÁ FUNDADA a Associação de "Sharpies"

O comodoro Mac Laren toma as providências iniciais para a fundação da A.V.C.S. — Hoje, a regata dos "guanabaras" em disputa da "Taça Lauro Monteiro" e amanhã a de "sharpies", ambas nas águas da Ilha do Governador

A classe "Guanabara" e a de "Sharpies", hoje e amanhã, estarão em atividade dentro da Baía de Guanabara, promovendo duas movimentadas regatas.

Os guanabaras, disputarão a Taça "Lauro Monteiro", promovida pela Associação de Velocistas da classe Guanabara, devendo a partida ser dada hoje, às 17 horas, sem retardamento, do Carioca Iate Clube.

VOLTA DA ILHA DO GOVERNADOR

O percurso é dos mais sugestivos, já que se trata de contornar a Ilha do Governador, e está a segunda regata do campeonato metropolitano da classe.

Monário se disputantes, a ilha por boreste, a seguir a Lagoa da Piedad, por bombordo e voltando a linha de chegada em frente à praia de Ramos.

FAVORITOS

Entre os disputantes, três se destacam com possibilidades de vitórias: o "Trabuzana", de Jetro Prado, o "Teu Nome", de Carlos Novais Leite e "Meu e Teu", de Annibal Petersen.

A REGATA DO RAMOS

Já o Iate Clube de Ramos, promoverá uma regata de "Sharpies", denominada volta do "Jardim Guanabara", também, na ilha do Governador.

CONCURSOS DO D.A.S.P.

Agente de Polícia do Ministério da Justiça e Negócios Interiores — C. 308

Para conhecimento dos interessados, a prova de Português do concurso de polícia será realizada no próximo dia 8 de junho, às 8 horas, no 2º andar do Edifício An-dorinha (Av. Almirante Barroso, 81).

A prova do dia 19 será realizada na Faculdade Nacional de Filosofia (Av. Presidente Antônio Carlos, 401) e no dia 21, nos Cursos de Administração do D.A.S.P. (Av. Almirante Barroso, 81 - 2º andar).

Nos Estados, os candidatos devem dirigir-se oportunamente aos Centros de Registro de Postos de Inscrição e de Exame.

AROMA DO MATE PARA A INDÚSTRIA DE PERFUMARIA

Pesquisas do Instituto de Química Agrícola para o melhor aproveitamento econômico da erva — Propriedades nutritivas e terapêuticas

O químico francês Georges Brooks, que exerceu atividades no Instituto Pasteur de Paris, que atualmente trabalha no Instituto de Química Agrícola, no Rio, conseguiu isolar os princípios aromáticos do mate, len-tando a obtenção de suas áreas mais empregadas em perfumaria, na fabricação de sabonetes, águas de colônia, etc.

Além dessas pesquisas, o referido Instituto do Ministério da Agricultura vem realizando estudos sobre a identificação das espécies de erva mate, com o fim de abrir novas perspectivas à produção, à indústria e ao comércio da erva.

Em declarações à reportagem, o diretor do I.Q.A., professor Taygoara Fleury de Amorim, revelou que o Instituto procura, agora, encontrar os princípios responsáveis pelas propriedades fisiológicas das espécies de erva mate.

Ele também acrescentou que a erva tem propriedades cardiônicas e não podem ser explicadas, apenas, pela presença da cafeína. Ele também afirmou que a densidade demográfica da pecuária, seu rebanho ovino, estimado em 352 mil cabeças, e o de 110 do Estado, são também apreciáveis em termos de produção de carne e leite.

E ainda modesto o movimento comercial jaguariense; as atividades industriais estão em grande parte, circunscritas à produção de alimentos. O município tem algum rebanho de 13 (treze) milhões de cabeças de gado, em 1950, não havia ainda o rebanho de 20 mil cabeças, que está ligado pela ponte internacional Mauá, é uma das comunas do extremo sul gaúcho que vivem quase exclusivamente da pecuária. Seu rebanho ovino, estimado em 352 mil cabeças, e o de 110 do Estado, são também apreciáveis em termos de produção de carne e leite.

A população de Jaguari, por ocasião do Censo de 1950, não havia ainda o rebanho de 20 mil cabeças, que está ligado pela ponte internacional Mauá, é uma das comunas do extremo sul gaúcho que vivem quase exclusivamente da pecuária. Seu rebanho ovino, estimado em 352 mil cabeças, e o de 110 do Estado, são também apreciáveis em termos de produção de carne e leite.

O município tem algum rebanho de 13 (treze) milhões de cabeças de gado, em 1950, não havia ainda o rebanho de 20 mil cabeças, que está ligado pela ponte internacional Mauá, é uma das comunas do extremo sul gaúcho que vivem quase exclusivamente da pecuária. Seu rebanho ovino, estimado em 352 mil cabeças, e o de 110 do Estado, são também apreciáveis em termos de produção de carne e leite.

E ainda modesto o movimento comercial jaguariense; as atividades industriais estão em grande parte, circunscritas à produção de alimentos. O município tem algum rebanho de 13 (treze) milhões de cabeças de gado, em 1950, não havia ainda o rebanho de 20 mil cabeças, que está ligado pela ponte internacional Mauá, é uma das comunas do extremo sul gaúcho que vivem quase exclusivamente da pecuária. Seu rebanho ovino, estimado em 352 mil cabeças, e o de 110 do Estado, são também apreciáveis em termos de produção de carne e leite.